



Receita Líquida
R\$ 1.686.311 mil

Lucro Líquido
R\$ 253.963 mil

EBITDA Ajustado Operação
Continuada
R\$ 539.031 mil

Dívida Líquida/EBITDA Ajustado
1,99x

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2026.

A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3) anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2025 (4T25) e do ano de 2025.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

4T25 | 2025

Divulgação de resultados

RANI
B3 LISTED NM



Sumário

[Sobre os negócios](#)

[Controladas](#)

[Destaques](#)

Principais indicadores econômico-financeiros

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

- 1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)
- 1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)
- 1.3 Segmento Florestal RS

2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- 2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)
- 2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)
 - 2.2.1 Aparas
- 2.3 Despesas (NE 25)
- 2.4 Efeito da inflação no desempenho econômico-financeiro

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

- 3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

- 4.1 Câmbio
- 4.2 Endividamento (OC+OD)

5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC*) (OC+OD)

8 AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS) (NE 14)

9 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

10 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

11 PLATAFORMA GAIA

12 MERCADO DE CAPITALIS

- 12.1 *Rating* de Crédito
- 12.2 Debêntures Verdes (NE 18)
- 12.3 Capital Social (NE 22 a)
- 12.4 Proventos (NE 22 b)
- 12.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

13 WEBINAR DE RESULTADOS

Perspectivas

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

Anexo II - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – últimos 5 trimestres

Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

Anexo V - Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 2025

Anexo VI - Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

Sobre os negócios

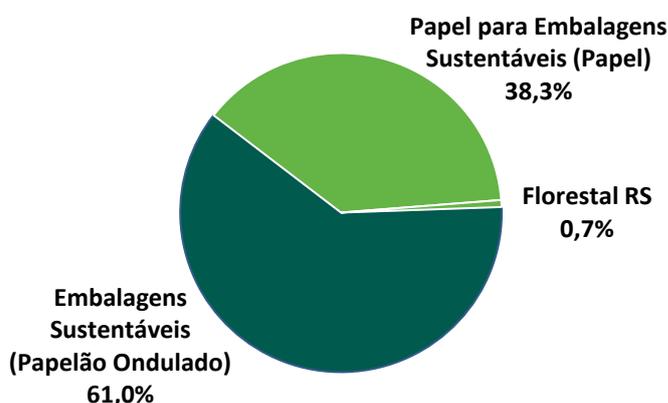
Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos independentes em suas operações e integrados de forma harmônica, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de Pinus, a reciclagem de papel no contexto da economia circular e a verticalização de suas operações.

Segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e possui duas unidades industriais: Embalagem SC - Vargem Bonita (Vila Campina da Alegria) - SC e Embalagem SP - Indaiatuba - SP.

Segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados destinados ao mercado externo e interno e a maior parte transferida para conversão nas unidades do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada na unidade Papel SC - Vargem Bonita (Vila Campina da Alegria) - SC, e uma fábrica com uma máquina de papel na unidade Papel MG - Santa Luzia - MG.

Segmento Florestal RS base florestal de 7,8 mil hectares no Rio Grande do Sul, destinada à comercialização de madeira e ao arrendamento para extração de resinas.

Contribuição na Receita por Negócios (2025)



Observação

Em decorrência do [encerramento das atividades do Negócio Resinas](#), ocorrido em 2025, os dados apresentados neste release priorizam as **Operações Continuadas (OC)**. Casos específicos em que os indicadores consolidam os resultados das **Operações Continuadas e Descontinuadas** serão identificados pela sigla **OC+OD**. As informações de períodos anteriores foram ajustadas para refletir a exclusão da operação descontinuada, para fins de comparabilidade.

As referências a **NE** ao longo deste release de resultados correspondem às **Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras da Companhia**, onde constam os respectivos detalhamentos e informações complementares.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado.

Controladas (NE 4)

A Irani Papel e Embalagem S.A. possui as seguintes controladas integrais:

- Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 7,8 mil hectares, localizada no Estado do Rio Grande do Sul, com atuação na comercialização de madeira e no arrendamento para extração de resinas;
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., responsável pela administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A.;
- Irani Ventures Ltda., que atua com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, por meio de soluções inovadoras, com produtos e serviços de alta tecnologia voltados aos negócios da Companhia, com alto potencial de crescimento.

DESTAQUES FINANCEIROS DO 4º TRIMESTRE DE 2025 E DO ANO DE 2025

- Receita líquida somou R\$ 415.996 mil no 4T25 (+2,0% vs. 4T24) e R\$ 1.686.311 mil em 2025 (+8,4% vs. 2024).
- Lucro bruto atingiu R\$ 153.001 mil no 4T25 (-2,8% vs. 4T24) e R\$ 700.242 mil em 2025 (+11,9% vs. 2024).
- EBITDA Ajustado totalizou R\$ 129.024 mil no 4T25 (+8,7% vs. 4T24), com margem de 31,0% (+1,9 p.p. vs. 4T24), e R\$ 539.031 mil em 2025 (+11,4% vs. 2024), com margem de 32,0% (+0,9 p.p. vs. 2024).
- Despesas gerais e administrativas recuaram 1,4% no 4T25 (vs. 4T24), com redução de representatividade para 7,9% da receita líquida (vs. 8,2% no 4T24). No ano, houve queda de 1,5% em 2025 (vs. 2024), com representatividade de 7,0% (vs. 7,7% em 2024).
- Lucro líquido (OC+OD) foi de R\$ 37.997 mil no 4T25 (-79,6% vs. 4T24), refletindo principalmente a ausência do efeito não recorrente registrado no 4T24 (crédito tributário líquido de R\$ 168.248 mil). Em 2025, somou R\$ 242.050 mil (-20,5% vs. 2024), ante R\$ 304.519 mil em 2024. No conceito recorrente e sem ativos biológicos, o lucro líquido passou de R\$ 76.732 mil em 2024 para R\$ 126.516 mil em 2025, alta de 64,9%.
- Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD)) encerrou 2025 em 1,99x (vs. 2,26x em 2024).
- ROIC (OC+OD) de 13,3% (+ 2,5 p.p. vs. 2024) com *spread* de 4,4 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL.
- Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) (OC+OD) de 21,5% em 2025 (+ 9,8 p.p. vs. 2024).
- O total de dividendos pagos em 2025 foi de R\$ 0,73357 por ação, representando um *dividend yield* anual de 10,8%, considerando a cotação da ação em 30 de dezembro de 2024.
- Em 28 de outubro de 2025 foi concluída a 6ª Emissão de Debêntures Verdes, no montante de R\$ 120.000 mil com prazo total de 15 anos. Os recursos serão destinados para o [Projeto Gaia V - Repotenciação São Luiz](#). As debêntures serão remuneradas pela taxa de IPCA + 6,6522% a.a., sendo que a Companhia contratou *swap* trocando a referida taxa de juros para CDI - 1,13% a.a.

OUTROS DESTAQUES DO ANO DE 2025

- A Companhia é a única empresa do segmento de Embalagens (B3) presente simultaneamente no ISE B3 e no ICO2 B3. Considerando também o segmento correlato de Papel e Celulose (Materiais Básicos) como universo comparável, permaneceu como a única companhia em ambos os índices.
- Pelo 5º ano consecutivo, a Companhia recebeu o Troféu Transparência da ANEFAC, conhecido como o “Oscar da Contabilidade”, sendo eleita Companhia destaque dentre todas as premiadas na categoria. Também foi finalista do Prêmio ANEFAC Boas Práticas ESG, que reconhece práticas ESG inovadoras e a excelência em sustentabilidade das organizações.
- Em linha com os compromissos de sustentabilidade assumidos em 2021, a Companhia manteve em 2025 o atingimento antecipado da meta de aumentar em 20% o balanço positivo para o clima (ODS 13), prevista para 2030. O balanço positivo entre emissões (Escopos 1 e 2) e remoções dos Gases de Efeito Estufa (GEE) atingiu 23,8% em 2025, permanecendo acima do compromisso.

Principais indicadores econômico-financeiros

OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	4T25	3T25	4T24	Var. 4T25/ 3T25	Var. 4T25/ 4T24	2025	2024	Var. 2025/2024
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Líquida de Vendas	415.996	433.463	407.910	-4,0%	2,0%	1.686.311	1.555.346	8,4%
Mercado Interno	381.503	401.444	383.113	-5,0%	-0,4%	1.532.569	1.422.422	7,7%
Mercado Externo	34.493	32.019	24.797	7,7%	39,1%	153.742	132.924	15,7%
Lucro Bruto (incluso*)	153.001	157.365	157.416	-2,8%	-2,8%	700.242	625.954	11,9%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	9.397	5.386	23.965	74,5%	60,8%	116.800	83.736	39,5%
Margem Bruta	36,8%	36,3%	38,6%	+0,5p.p.	-1,8p.p.	41,5%	40,2%	+1,3p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	47.604	61.385	38.813	-22,5%	22,6%	316.947	218.992	44,7%
Margem Operacional	11,4%	14,2%	9,5%	-2,8p.p.	+1,9p.p.	18,8%	14,1%	+4,7p.p.
Lucro Líquido	39.016	42.076	189.842	-7,3%	-79,4%	253.963	315.984	-19,6%
Margem Líquida	9,4%	9,7%	46,5%	-0,3p.p.	-37,1p.p.	15,1%	20,3%	-5,2p.p.
EBITDA ajustado operação continuada	129.024	146.218	118.693	-11,8%	8,7%	539.031	484.087	11,4%
Margem EBITDA ajustada operação continuada	31,0%	33,7%	29,1%	-2,7p.p.	+1,9p.p.	32,0%	31,1%	+0,9p.p.
Dados Operacionais (t)								
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)								
Produção/Vendas	41.998	42.743	44.667	-1,7%	-6,0%	170.044	174.468	-2,5%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)								
Produção	78.820	80.782	79.159	-2,4%	-0,4%	317.059	313.722	1,1%
Vendas	30.479	33.165	29.298	-8,1%	4,0%	127.550	124.323	2,6%
Mercado Interno	23.469	26.376	24.640	-11,0%	-4,8%	96.441	94.095	2,5%
Mercado Externo	7.010	6.789	4.658	3,3%	50,5%	31.109	30.228	2,9%
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)								
Lucro Líquido	37.997	41.111	186.183	-7,6%	-79,6%	242.050	304.519	-20,5%
EBITDA Ajustado (conforme Resolução CVM 156/22)¹	127.998	145.236	115.398	-11,9%	10,9%	531.834	475.740	11,8%
Margem EBITDA Ajustada	30,8%	33,5%	28,3%	-2,7p.p.	+2,5p.p.	31,5%	30,6%	+0,9p.p.
Dívida Líquida UDM	1.057.881	1.071.516	1.076.633	-1,3%	1,7%	1.057.881	1.076.633	-1,7%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado (x)	1,99	2,06	2,26	-0,07	-0,27	1,99	2,26	-0,27

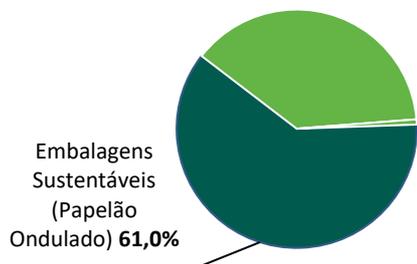
¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo 3 neste relatório.

Como complemento, a Companhia disponibiliza uma planilha com o histórico de indicadores e dados operacionais na [Central de Resultados do site de RI](#).

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 2025



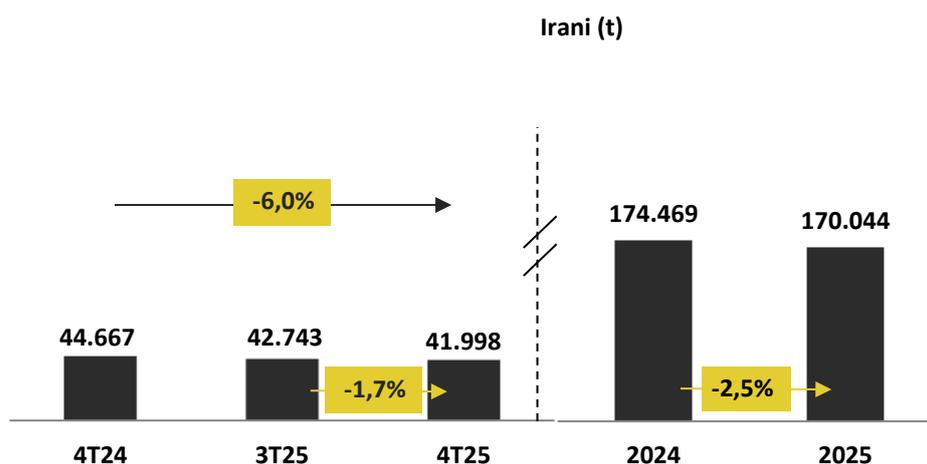
No 4T25, os volumes de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizaram 42,0 mil toneladas, representando retração de 1,7% em relação ao 3T25, reflexo da sazonalidade do período. Na comparação com o 4T24, houve redução de 6,0%, em função de uma base comparativa mais forte no ano anterior e da estratégia da Companhia de priorizar preços (*value over volume*).

No acumulado de 2025, os volumes somaram 170,0 mil toneladas, queda de 2,5% em relação a 2024, refletindo a priorização de rentabilidade ao longo do exercício.

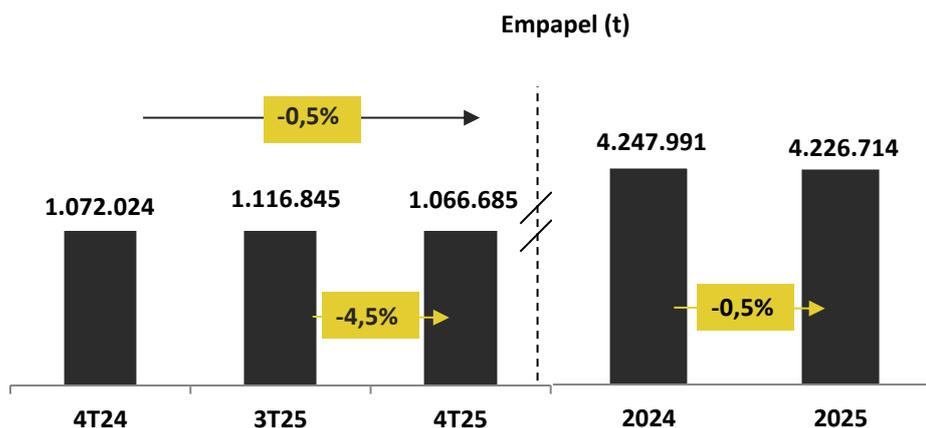
A participação de mercado (*market share*) foi de 3,9% no 4T25 (ante 3,8% no 3T25 e 4,1% no 4T24) e de 4,0% em 2025 (ante 4,1% em 2024).

Segundo dados da Empapel, o mercado totalizou 1.066,7 mil toneladas no 4T25 (-0,5% vs. 4T24) e 4.226,7 mil toneladas em 2025 (-0,5% vs. 2024), refletindo a resiliência nas expedições em diferentes cenários econômicos no mercado local e internacional.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

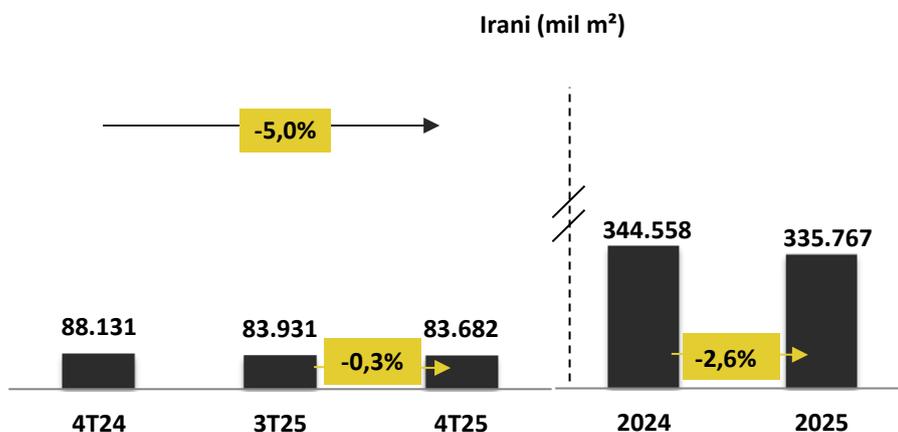


Fonte: Irani

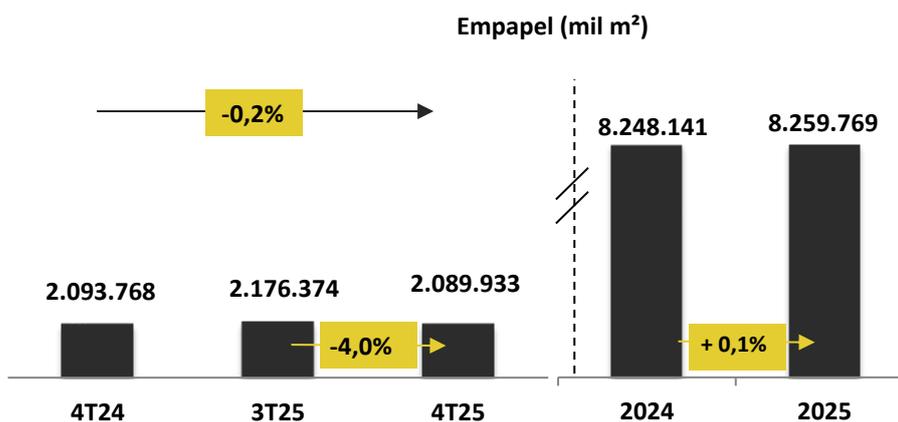


Fonte: Empapel (4T25 são prévias de fechamento, pode haver alterações nos dados oficiais.)

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)



Fonte: Irani

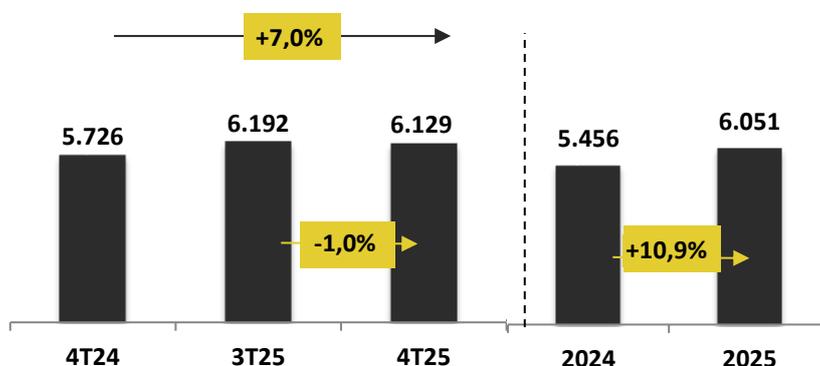


Fonte: Empapel (4T25 são prévias de fechamento, pode haver alterações nos dados oficiais.)

A estratégia de preços da Companhia manteve-se focada na otimização das margens. No 4T25, os preços médios (R\$/t) apresentaram queda de 1,0% em relação ao 3T25, refletindo ajustes comerciais pontuais e alta de 7,0% frente ao 4T24, em linha com a recomposição de preços ao longo do período.

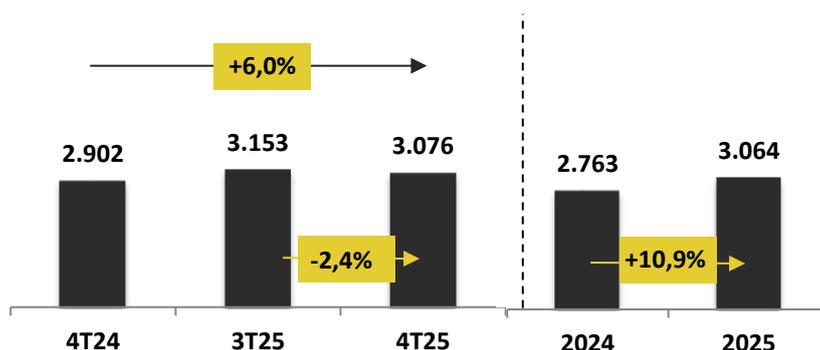
Na visão anual, o preço médio de 2025 registrou crescimento de 10,9% em relação a 2024, refletindo a captura dos reajustes implementados e a estratégia de priorização de rentabilidade.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/t)



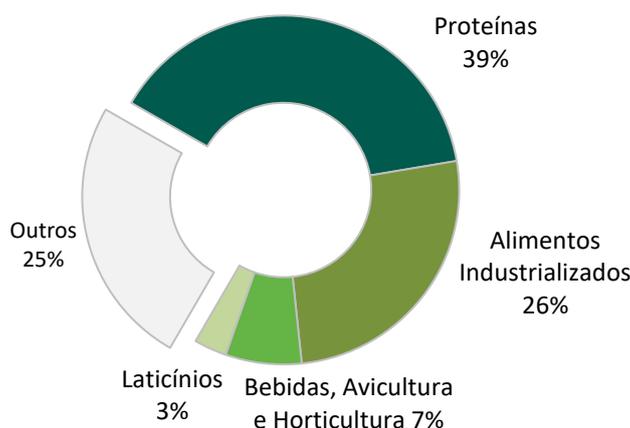
Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/mil m²)



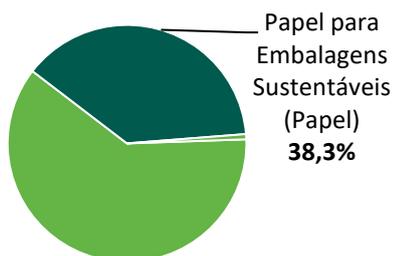
A participação das vendas da Irani por subsetores em 2025 é apresentada no gráfico a seguir:

Participação das vendas de caixas da Irani por subsetores (t) em 2025



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 2025

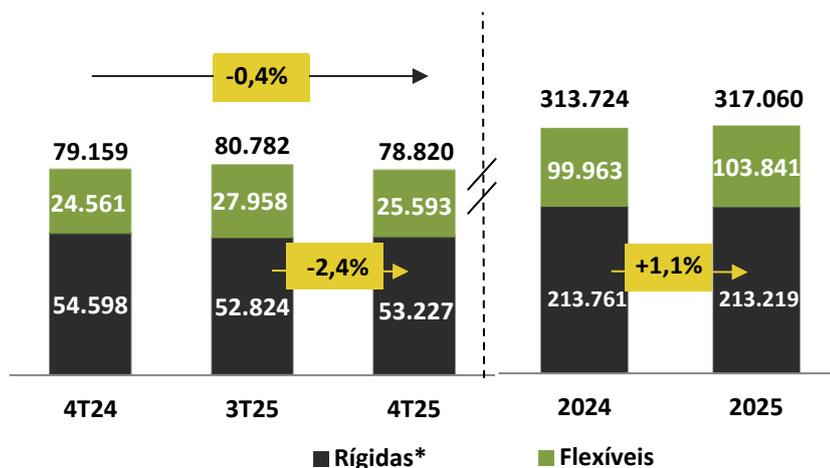


A produção de papéis para embalagens sustentáveis (Papel) totalizou 78,8 mil toneladas no 4T25, com retração de 2,4% em relação ao 3T25 e estabilidade na comparação com o 4T24 (-0,4%). O desempenho do trimestre foi influenciado pela parada programada da Caldeira de Recuperação para inspeção periódica de segurança (NR-13), conforme [comunicado ao mercado publicado em](#)

[03 de novembro de 2025](#). No acumulado de 2025, a produção somou 317,1 mil toneladas, crescimento de 1,1% em relação a 2024.

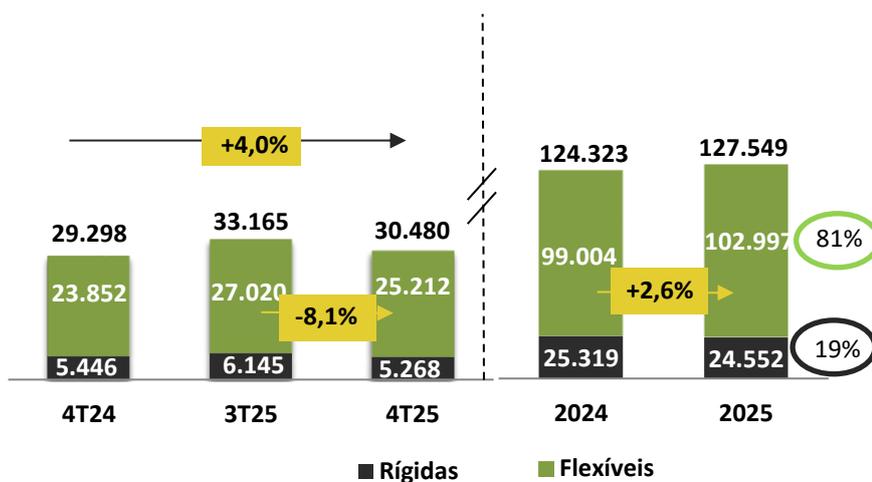
As vendas totais alcançaram 30,5 mil toneladas no 4T25, queda de 8,1% em relação ao 3T25, reflexo da sazonalidade do período, e alta de 4,0% frente ao 4T24. No acumulado de 2025, as vendas totalizaram 127,5 mil toneladas, aumento de 2,6% em relação a 2024, com 81% de participação de papéis flexíveis e 19% de rígidos no mix de vendas, refletindo os ajustes no mix e a dinâmica do mercado externo ao longo do ano.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

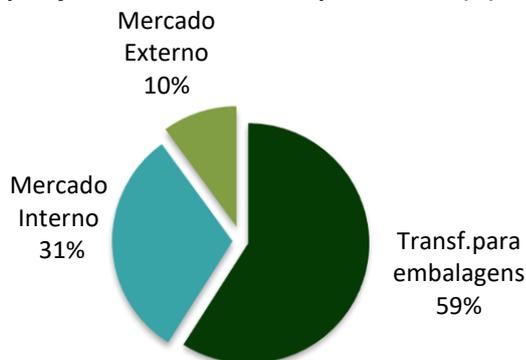


*A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado).

Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



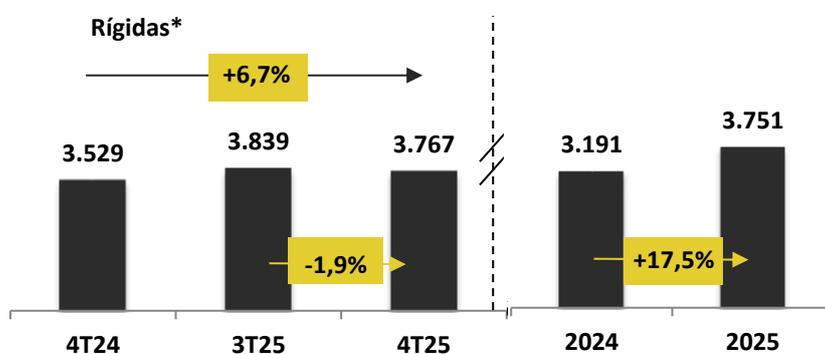
Expedição/Faturamento de Papel em 2025 (%)



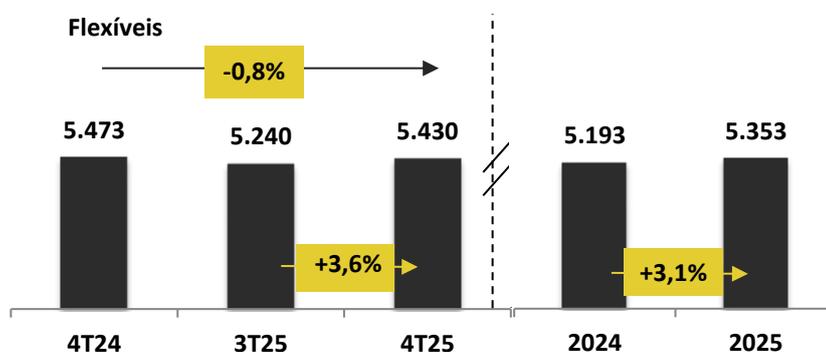
No 4T25, os preços dos papéis rígidos apresentaram redução de 1,9% em relação ao 3T25, após a recomposição observada nos trimestres anteriores, e registraram alta de 6,7% frente ao 4T24. Na visão anual, o preço médio de 2025 avançou 17,5% em relação a 2024, refletindo a recomposição gradual de preços ao longo do exercício, em linha com a dinâmica de custos, especialmente aparas, principal matéria-prima do segmento.

Os papéis flexíveis, por sua vez, registraram alta de 3,6% no 4T25 em relação ao 3T25 refletindo melhor mix de vendas. Na comparação com o 4T24, houve leve retração de 0,8%, influenciado pelo menor dólar médio. No acumulado de 2025, o preço médio avançou 3,1% em relação a 2024, refletindo ajustes no mix de vendas e a dinâmica do mercado externo ao longo do ano.

Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)



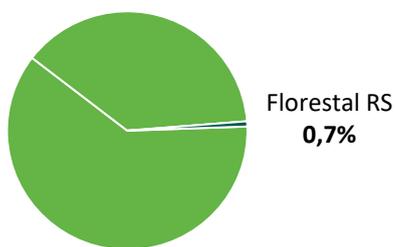
*Papéis rígidos destinados a venda.



Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (delivery), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.3 Segmento Florestal RS

Contribuição na Receita 2025

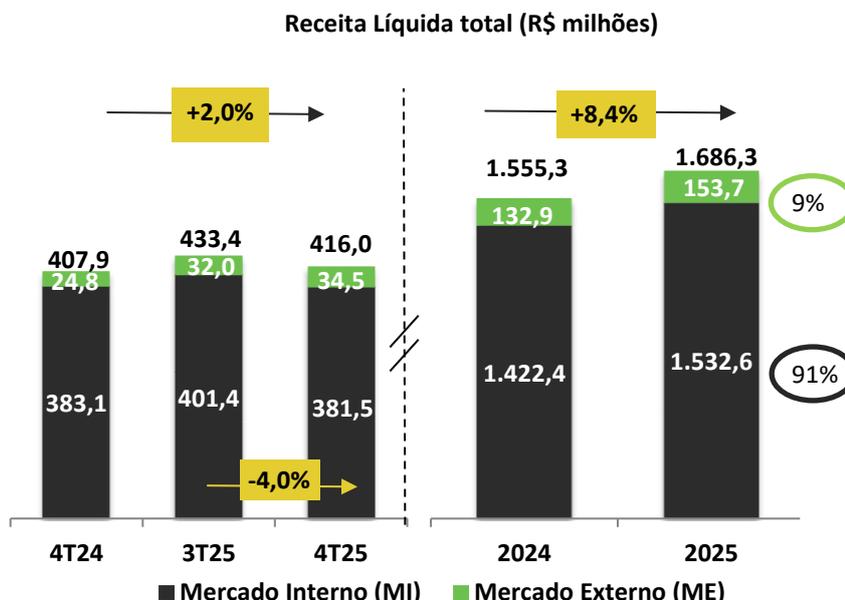


O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e ao arrendamento para extração de resinas no Estado do Rio Grande do Sul. Em 2025, a receita líquida totalizou R\$ 11.723 mil, representando 0,7% da receita total da Companhia no período.

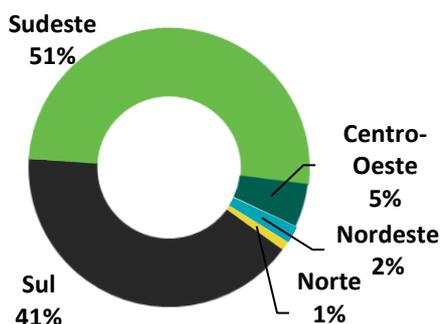
2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

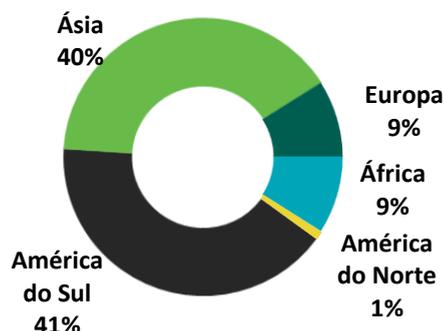
A receita líquida no 4T25 totalizou R\$ 416,0 milhões, com retração de 4,0% em relação ao 3T25 e crescimento de 2,0% na comparação com o 4T24. A variação trimestral reflete menores volumes expedidos, em função da sazonalidade do período, enquanto o avanço anual decorre, principalmente, da recomposição de preços nos segmentos de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado) e Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). No acumulado de 2025, a receita líquida atingiu R\$ 1.686,3 milhões, aumento de 8,4% em relação a 2024, explicado sobretudo por melhores preços e mix de vendas.



Receita Líquida MI por Região (2025)

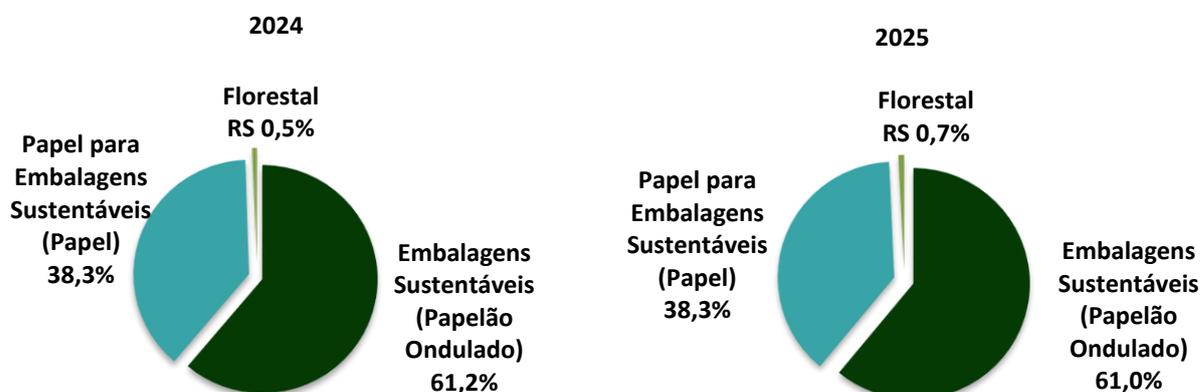


Receita Líquida ME por Região (2025)



Nota: As receitas provenientes do mercado externo (ME) referem-se integralmente ao segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).

Receita Líquida por Segmento



2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)

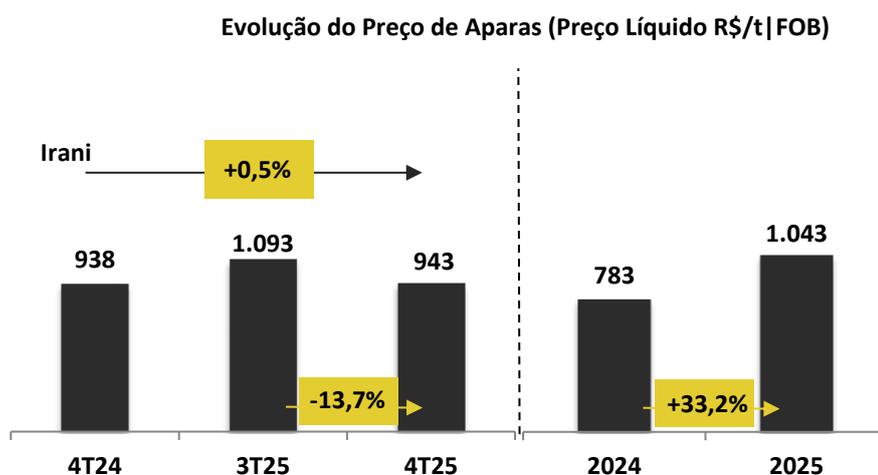
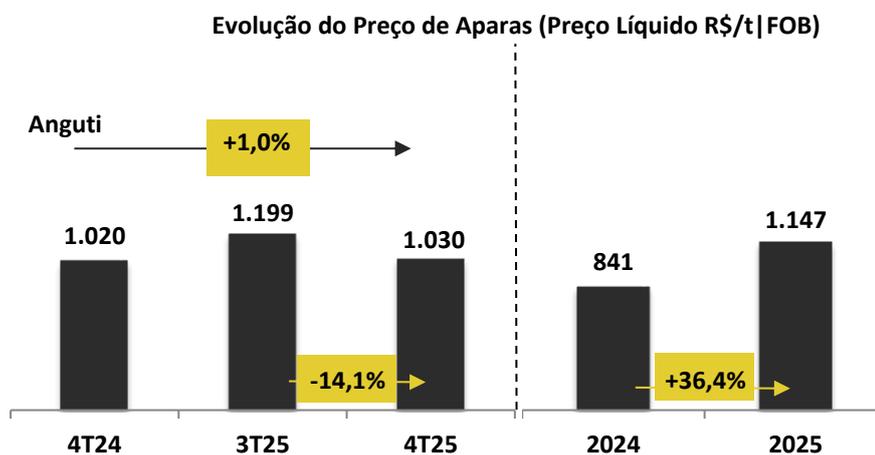
O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 272.392 mil no 4T25, redução de 3,2% em relação ao 3T25 e de 0,8% frente ao 4T24. A variação trimestral refletiu o recuo no preço das aparas no período compensada parcialmente por repasses inflacionários em acordos coletivos e ajustes de remuneração variável. No acumulado de 2025, o CPV totalizou R\$ 1.102.869 mil, alta de 8,9% frente a 2024 (R\$ 1.013.128 mil), refletindo principalmente o patamar médio ainda elevado das aparas, principal matéria-prima da Companhia, ao longo do ano.

2.2.1 Aparas

No 4T25, o preço médio (FOB) recuou 13,7% em relação ao 3T25, refletindo a dinâmica do mercado diante do equilíbrio gradual entre oferta e demanda.

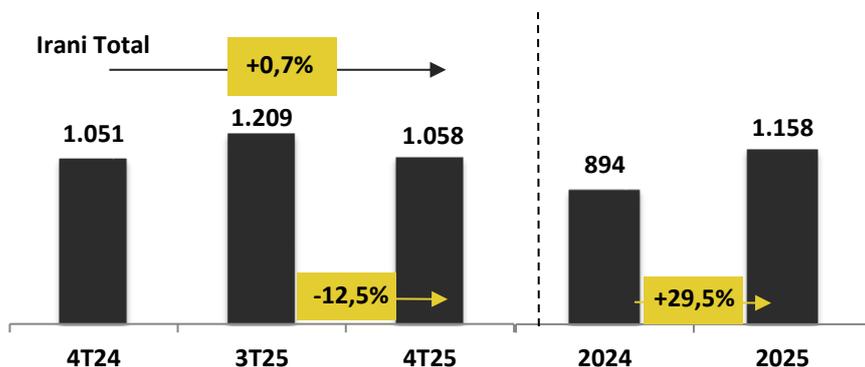
Na comparação com o 4T24, a pequena variação (+0,5%) retrata o retorno dos preços aos mesmos patamares depois da elevação ocorrida no 1S25. Na visão anual, o preço médio de 2025 ficou 33,2% acima de 2024, sendo que as aparas representaram 26% do custo total em 2025.

O mercado apresentou uma redução na velocidade das quedas ao final do 4T25, o que no curto prazo, pode indicar um pequeno espaço para novas baixas ou uma estabilização dos preços.



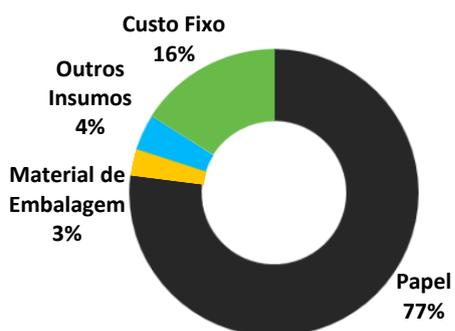
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)

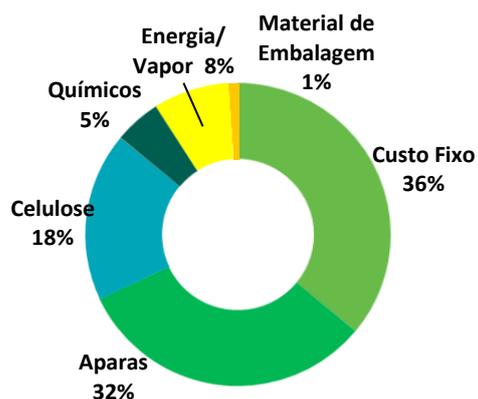


A composição do custo por segmento de atuação da Irani em 2025 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

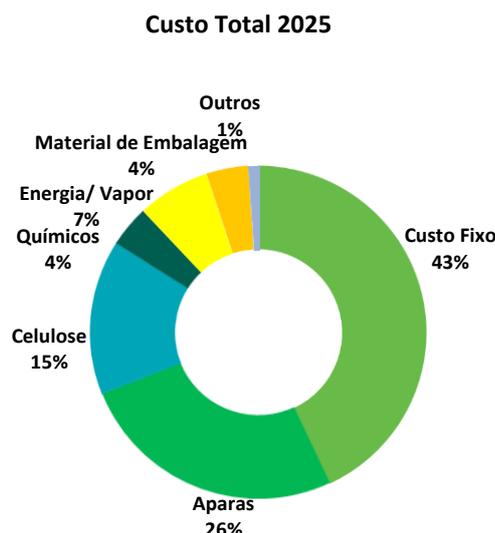
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.



2.3 Despesas (NE 25)

As despesas com vendas totalizaram R\$ 31.056 mil no 4T25, aumento de 3,7% em relação ao 3T25 e redução de 3,8% frente ao 4T24. Em proporção à receita líquida, representaram 7,5% no trimestre, ante 6,9% no 3T25 e 7,9% no 4T24. A elevação no trimestre decorreu, principalmente, do aumento das despesas logísticas, influenciado pelo mix de produtos, maiores distâncias até os clientes no mercado interno e despesas pontuais relacionadas às exportações, incluindo frete marítimo impactado pelas maiores distâncias dos clientes externos. No acumulado de 2025, somaram R\$ 127.554 mil, redução de 3,7% em relação a 2024, e representaram 7,6% da receita líquida consolidada (ante 8,5% em 2024), influenciadas pela redução da operação de resinas no período.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 32.974 mil no 4T25, aumento de 19,6% em relação ao 3T25 e redução de 1,4% frente ao 4T24. Em proporção à receita líquida, representaram 7,9% no trimestre, acima dos 6,4% no 3T25 e abaixo dos 8,2% no 4T24. A elevação trimestral refletiu, principalmente, repasses inflacionários nos acordos coletivos e ajustes de remuneração variável. No acumulado de 2025, totalizaram R\$ 117.545 mil, queda de 1,5% em relação a 2024, e representaram 7,0% da receita líquida consolidada, abaixo dos 7,7% registrados em 2024.

2.4 Efeito da inflação no desempenho econômico-financeiro

A inflação impacta tanto a dinâmica de formação de preços da Companhia quanto seus custos e despesas, podendo afetar positivamente ou negativamente sua lucratividade e rentabilidade.

O Brasil, embora não esteja caracterizado como economia hiperinflacionária, historicamente apresenta taxas de inflação superiores à média de economias desenvolvidas, o que exige disciplina financeira, gestão ativa de custos e estratégia comercial consistente.

A demanda pelos produtos da Companhia está relacionada ao nível de atividade econômica e ao desempenho dos setores atendidos, com destaque para alimentos. Embora a atuação seja majoritariamente no mercado brasileiro, a Companhia participa indiretamente de cadeias expostas ao mercado global por meio de clientes que abastecem tanto o consumo interno quanto o externo. Nesse contexto, tendências de longo prazo, como o crescimento populacional e a demanda mundial por alimentos, tendem a sustentar a necessidade de embalagens ao longo da cadeia, impactando volumes, preços e a dinâmica competitiva do setor.

Uma característica setorial dos segmentos em que a Companhia atua é a baixa presença de contratos de venda com cláusulas automáticas de reajustes de preços vinculados a inflação, de forma que a maior parte da recomposição de preços ocorre por meio de negociações, considerando condições de mercado, demanda e estrutura de custos. Ainda assim, segundo dados da Empapel (Associação Brasileira de Embalagens em Papel), nos últimos 21 anos, os preços do papelão ondulado praticados pelo mercado tiveram aumento real (acima da inflação medida pelo IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Essa dinâmica reflete tendências estruturais de longo prazo, como a substituição de materiais não sustentáveis por embalagens sustentáveis de papel e papelão ondulado, crescimento do PIB e da renda per capita, expansão do e-commerce, aumento das exportações brasileiras e crescimento do consumo per capita de embalagens no país, ainda inferior ao de economias desenvolvidas.

A Companhia opera de forma integrada, desde o cultivo florestal até a fabricação de embalagens sustentáveis, o que contribui para maior previsibilidade e eficiência na gestão de custos. Aproximadamente um terço das fibras utilizadas é proveniente de celulose de fibra longa (Pinus) produzida internamente, a partir de florestas próprias ou arrendadas, localizadas próximas às unidades industriais. Essa verticalização confere maior previsibilidade ao custo dessa matéria-prima, pois não depende de aquisição no mercado e não está diretamente exposta a ciclos de preços. Dois terços das fibras utilizadas são provenientes de aparas de papelão adquiridas no mercado, cujos preços estão sujeitos à dinâmica de oferta e demanda. Ainda que possam ocorrer oscilações em determinados ciclos, observa-se historicamente uma tendência de convergência dos preços para patamares compatíveis com suas médias de longo prazo, ajustadas pela inflação.

Adicionalmente, parcela relevante da energia consumida pela Companhia é proveniente de autoprodução, reduzindo a exposição à volatilidade de preços no mercado de energia. Demais custos e despesas operacionais, substancialmente denominados em moeda local, como serviços, insumos auxiliares e salários tendem a acompanhar a inflação brasileira.

Parte dos contratos financeiros e de arrendamento da Companhia, cujos encargos são reconhecidos no resultado financeiro, também estão atrelados a índices de inflação.

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

Consolidado (R\$ mil)	4T25	3T25	4T24	Var. 4T25/ 3T25	Var. 4T25/ 4T24	2025	2024	Var. 2025/2024
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22								
Operação continuada e descontinuada								
Lucro Líquido	37.997	41.111	186.183	-7,6%	-79,6%	242.050	304.519	-20,5%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	8.588	19.309	(151.029)	-55,5%	-105,7%	62.984	(96.992)	-164,9%
Exaustão	11.467	12.762	13.710	-10,1%	-16,4%	50.066	48.528	3,2%
Depreciação e Amortização	39.905	39.062	39.436	2,2%	1,2%	154.687	146.705	5,4%
Resultado Financeiro	29.509	33.759	23.853	-12,6%	23,7%	133.791	110.408	21,2%
EBITDA	127.466	146.003	112.153	-12,7%	13,7%	643.578	513.168	25,4%
Margem EBITDA	30,6%	33,7%	31,9%	-3,1p.p.	-1,3p.p.	38,2%	33,0%	+5,2p.p.
Ajustes conf Resol. CVM 156/22 - Art. 4º								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(9.397)	(5.386)	(23.965)	74,5%	-60,8%	(116.800)	(83.736)	39,5%
Participação dos Administradores ⁽²⁾	5.729	4.619	6.662	24,0%	-14,0%	19.586	19.523	0,3%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	4.200	-	20.548	-	-	(14.530)	26.785	154,2%
EBITDA Ajustado	127.998	145.236	115.398	-11,9%	10,9%	531.834	475.740	11,8%
Margem EBITDA Ajustada	30,8%	33,5%	28,3%	-2,7p.p.	+2,5p.p.	31,5%	30,6%	+0,9p.p.

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.

² Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

³ Eventos Não Recorrentes:

2025: O valor líquido de R\$ 14.530 mil refere-se crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias no valor de R\$ 19.871 mil, indenização de honorários de administrador no valor de R\$ 4.200 mil, custos de rescisão da operação descontinuada de R\$ 1.141 mil.

2024: O valor líquido de R\$ 26.785 mil refere-se à honorários sobre exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de R\$ 10.616 mil, rescisão de contrato de representação comercial de R\$ 6.972 mil e ao pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC através do programa Recupera mais R\$ 6.237 mil,

Impairment de imobilizado de R\$ 1.987 mil, Impairment de propriedade para investimento de R\$ 973 mil.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 128,0 milhões no 4T25, com margem de 30,8%, retração de 11,9% em relação ao 3T25, refletindo a sazonalidade do período. Na comparação com o 4T24, houve crescimento de 10,9%, com expansão de 2,5 p.p. na margem, impulsionado pela recomposição de preços e captura contínua de ganhos de eficiência e produtividade.

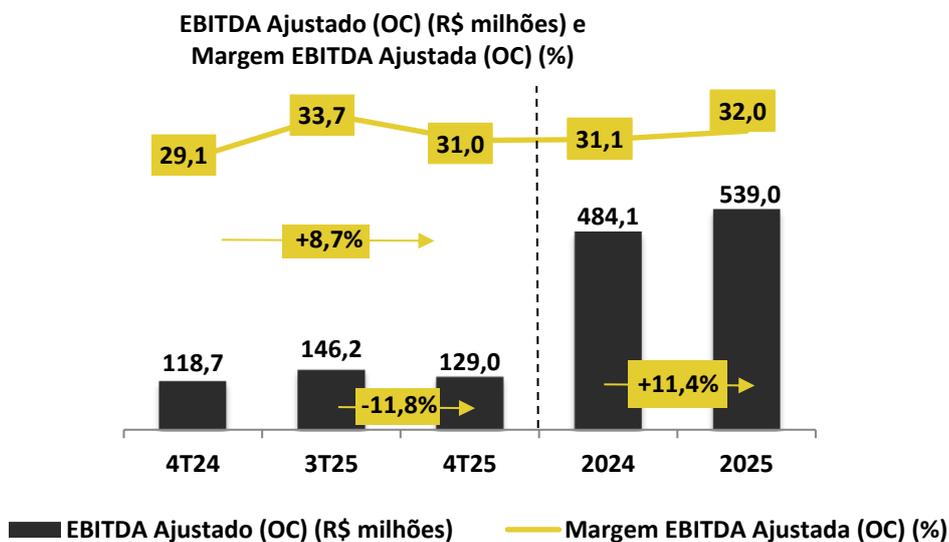
No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 531,8 milhões, avanço de 11,8% em relação a 2024, com margem de 31,5% (ante 30,6%). Mesmo com o nível ainda elevado das aparas ao longo do ano, a Companhia ampliou a margem EBITDA Ajustada, evidenciando a solidez do modelo de negócios e a consistência na geração de valor sustentável.

3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

No 1T25, conforme [Fato Relevante publicado em 26 de março de 2025](#), a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS ("Fábrica"). Com isso, ocorreu a descontinuidade desse segmento de negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como o único player de embalagens sustentáveis listado na bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.

Dessa maneira, a Companhia passou a apresentar também o EBITDA Ajustado da Operação Continuada (OC), que reflete exclusivamente o desempenho recorrente dos negócios que

permanecem no portfólio. Essa apresentação confere maior clareza e comparabilidade na análise dos resultados entre períodos.



4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T25	3T25	4T24	2025	2024
Receitas Financeiras	34.653	33.332	33.970	126.695	99.984
Despesas Financeiras	(64.169)	(67.108)	(58.137)	(257.554)	(209.923)
Resultado Financeiro	(29.516)	(33.776)	(24.167)	(130.859)	(109.939)
Variação cambial ativa	881	1.833	3.463	7.395	10.774
Variação cambial passiva	(1.305)	(1.550)	(5.541)	(7.834)	(11.766)
Variação cambial líquida	(424)	283	(2.078)	(439)	(992)
Receitas Financeiras sem variação cambial	33.772	31.499	30.507	119.300	89.210
Despesas Financeiras sem variação cambial	(62.864)	(65.558)	(52.596)	(249.720)	(198.157)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(29.092)	(34.059)	(22.089)	(130.420)	(108.947)

Houve redução de 12,6% no resultado financeiro negativo no 4T25 em relação ao 3T25 e aumento de 22,1% frente ao 4T24. A redução frente ao 3T25 reflete a redução da dívida líquida e redução nos juros futuros, que impactaram a marcação a mercado dos *swaps* de troca de taxa de juros. O aumento frente ao 4T24 é decorrente de maiores juros sobre as dívidas indexadas à Selic, devido ao aumento da taxa.

No ano de 2025, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 130.859 mil contra R\$ 109.939 mil em 2024. O aumento de 19,0% no resultado financeiro negativo deve-se principalmente à maior Selic média, compensada parcialmente pela menor dívida líquida.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela a seguir.

R\$	4T25	3T25	4T24	$\Delta 4T25/3T25$	$\Delta 4T25/4T24$	2025	2024	$\Delta 2025/2024$
Dólar final	5,50	5,32	6,19	3,38%	-11,15%	5,50	6,19	-11,15%
Dólar médio	5,40	5,45	5,84	-0,92%	-7,53%	5,59	5,39	3,71%

Fonte: Bacen.

4.2 Endividamento (OC+OD)

Consolidado (R\$ mil)	2025	2024
Circulante	231.302	184.625
Não circulante	1.666.413	1.496.240
Dívida bruta ¹	1.897.715	1.680.865
Circulante	12%	11%
Não circulante	88%	89%
Moeda Nacional	1.875.061	1.645.384
Moeda Estrangeira	22.654	35.481
Dívida bruta ¹	1.897.715	1.680.865
Moeda Nacional	99%	98%
Moeda Estrangeira	1%	2%
Saldo de Caixa	839.834	604.232
Dívida líquida	1.057.881	1.076.633
EBITDA Ajustado	531.834	475.740
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,99	2,26

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos, financiamentos (NE 17), debêntures (NE 18) e instrumentos financeiros derivativos – *swap* (NE 10). Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16 – NE 16).

A dívida líquida apresentou redução de 1,7% em 2025, ou R\$ 18.752 mil, em relação a 2024, refletindo a geração de fluxo de caixa livre no período.

Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 12,9%, ou R\$ 216.850 mil, em relação a 2024, devido principalmente às captações realizadas no ano, com destaque para a 6ª Emissão de Debêntures Verdes, no montante de R\$ 120.000 mil.

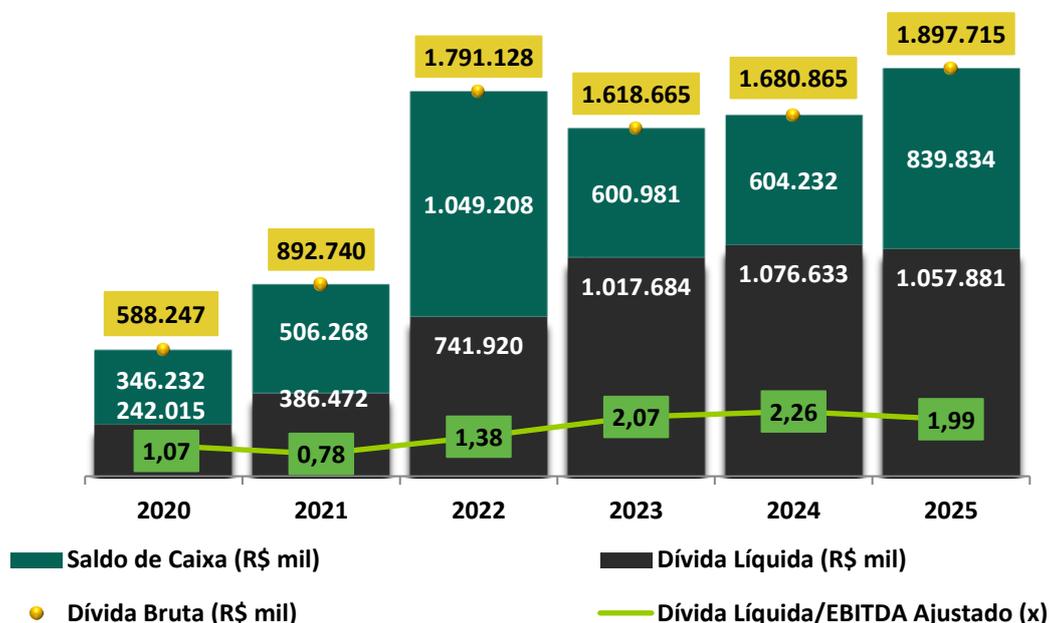
Em 2025, o custo médio da dívida foi de 13,5% ao ano (equivalente a CDI - 0,7%), representando melhora no *spread* em relação ao CDI frente a 2024, quando foi de 11,2% ao ano (equivalente a CDI + 0,3%). Após os efeitos do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo médio da dívida foi de 8,9% ao ano em 2025, ante 7,4% ao ano em 2024. Em 31 de dezembro de 2025

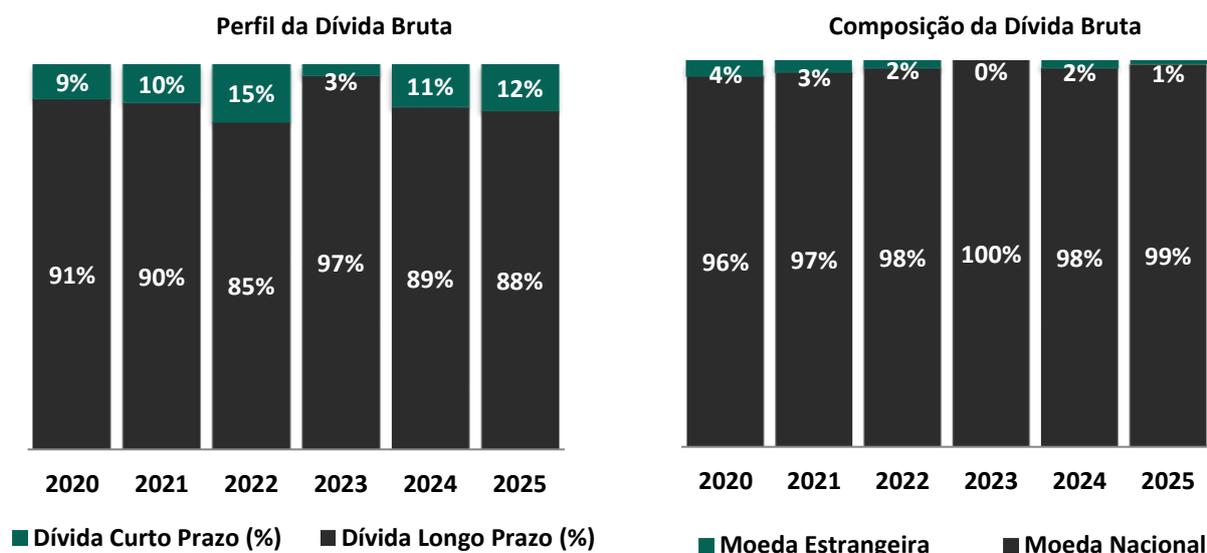
o prazo médio ponderado de vencimento da dívida era de 41,6 meses (3,5 anos), sendo que 88% da dívida possui vencimento no longo prazo e 99% era denominada em moeda local.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,99 vezes em 2025, contra 2,26 vezes em 2024. A melhora foi resultado da redução da dívida líquida e da expansão do EBITDA no período. O indicador encontra-se em níveis saudáveis e em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 52.206 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,09x.

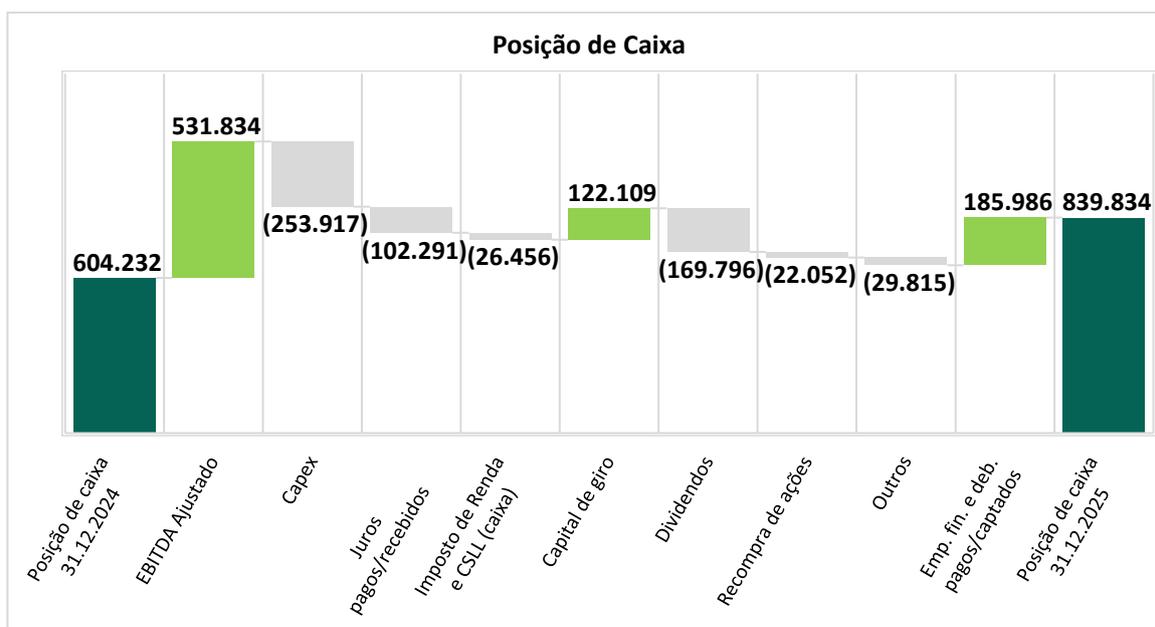
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado





5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

A posição de caixa da Companhia totalizou R\$ 839.834 mil em 2025, aumento de 39,0% em relação aos R\$ 604.232 mil registrados em 2024. As principais variações do fluxo de caixa no período são apresentadas abaixo. Parte do aumento se justifica pela captação da 6ª Emissão de Debêntures Verdes realizada no 4T25, no montante de R\$ 120.000 mil, destinada ao Projeto Gaia V - Repotenciação São Luiz (PCH).



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

Fluxo de Caixa Livre ⁽¹⁾	4T25	3T25	4T24	2025	2024
EBITDA Ajustado	127.998	145.236	115.398	531.834	475.740
(-) Capex	(64.307)	(49.901)	(65.543)	(253.917)	(229.464)
(-) Juros pagos/recebidos	12.771	(51.977)	(328)	(102.291)	(86.133)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(14.720)	(7.304)	(11.162)	(26.456)	(33.841)
(+/-) Capital de giro	13.955	54.340	13.856	122.109	49.736
(-) Dividendos + JCP	(10.323)	(25.318)	(9.583)	(169.796)	(126.043)
(-) Recompra de ações	-	(4.083)	(17.627)	(22.052)	(49.169)
(+/-) Outros	(475)	376	(1.219)	643	130
Fluxo de Caixa Livre	64.899	61.369	23.792	80.074	956
Dividendos + JCP	10.323	25.318	9.583	169.796	126.043
Recompra de ações	-	4.083	17.627	22.052	49.169
Plataforma Gaia	27.119	9.548	19.529	60.147	61.578
Projetos Expansão / Especiais	-	-	-	55.000	-
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	102.342	100.318	70.531	387.070	237.746
FCL ajustado Yield⁽³⁾				21,5%	11,7%

⁽¹⁾ Considera operação continuada e descontinuada

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão / Especiais.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e Projetos de Expansão/ Especiais, as remunerações aos acionistas e a recompra de ações, foi positivo em R\$ 102.340 mil no 4T25, aumento de 45,1% em relação ao 4T24, devido principalmente (i) ao maior EBITDA Ajustado (ii) menor *Capex* de manutenção e, (iii) ao menor pagamento de juros.

Em relação ao 3T25, houve redução de 2,0%, impactado positivamente pelo menor pagamento de juros e negativamente pelo menor EBITDA Ajustado e maior Necessidade de Capital de Giro. Todos esses impactos são sazonais na base comparativa de trimestres 4T x 3T. Além disso, a linha de capital de giro também foi impactada negativamente pelo efeito no caixa de indenização associada à rescisão de contrato de executivo.

Em 2025, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 387.068 mil, aumento de 62,8% em relação aos R\$ 237.746 mil registrados em 2024. Tiveram destaque positivo (i) o maior EBITDA Ajustado, (ii) o menor *Capex* de manutenção, (iii) o menor Capital de Giro, reflexo de maior aproveitamento de créditos tributários e do encerramento da operação do Negócio Resinas. Colaborou negativamente o maior pagamento de juros, devido às elevações da Selic.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 21,5% em 2025, aumento de 9,8 p.p. em relação ao apurado em 2024, devido ao aumento de 62,8% do Fluxo de Caixa Livre Ajustado e à redução de 11,1% do valor médio de mercado da Companhia nesse período.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC) (OC+OD)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 13,3% nos últimos 12 meses, um aumento de 2,5 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2024, devido principalmente ao maior Fluxo de Caixa Operacional.

O ROIC de 13,3% representa um *spread* de 4,4 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos últimos 12 meses, que foi de 8,9%.

O crescimento do ROIC marca a primeira evolução anual positiva após a conclusão dos principais projetos da Plataforma Gaia, demonstrando o compromisso com retornos consistentes acima do WACC e a captura gradual dos retornos dos projetos.

O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o ROIC em níveis diferenciados e patamares saudáveis.

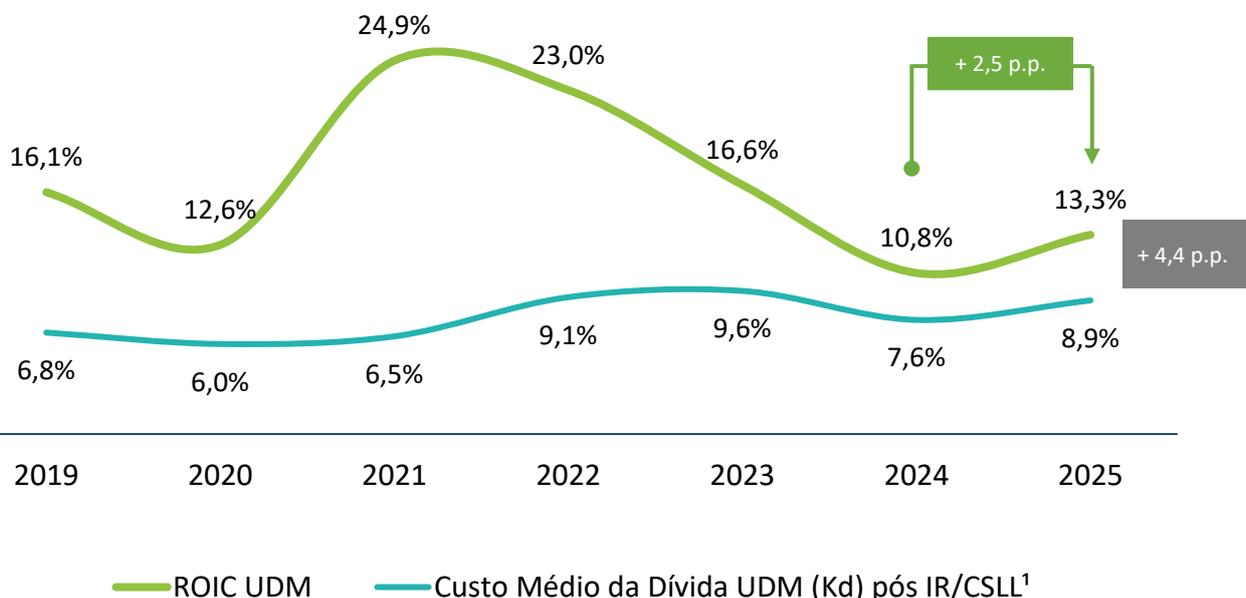
ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	2025	2024
Ativo Total	3.795.079	3.522.518
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(568.739)	(571.786)
(-) Obras em Andamento	(164.255)	(169.378)
Capital Investido	3.062.085	2.781.354
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(306.624)	(232.853)
Capital Investido Ajustado	2.755.461	2.548.501
EBITDA Ajustado	531.834	475.740
(-) Capex Manutenção	(138.770)	(167.886)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(26.456)	(33.841)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	366.608	274.013
ROIC ⁽³⁾	13,3%	10,8%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses), considera operação continuada e descontinuada.

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos.

⁽³⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado.

ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL



¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8 AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS) (NE 14)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41, por meio de fluxo de caixa descontado. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia em 2025, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R\$ mil	4T25	4T24	2025	2024
Variação do valor justo dos ativos biológicos	9.397	23.965	116.800	83.736
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(6.733)	(8.929)	(27.713)	(31.717)

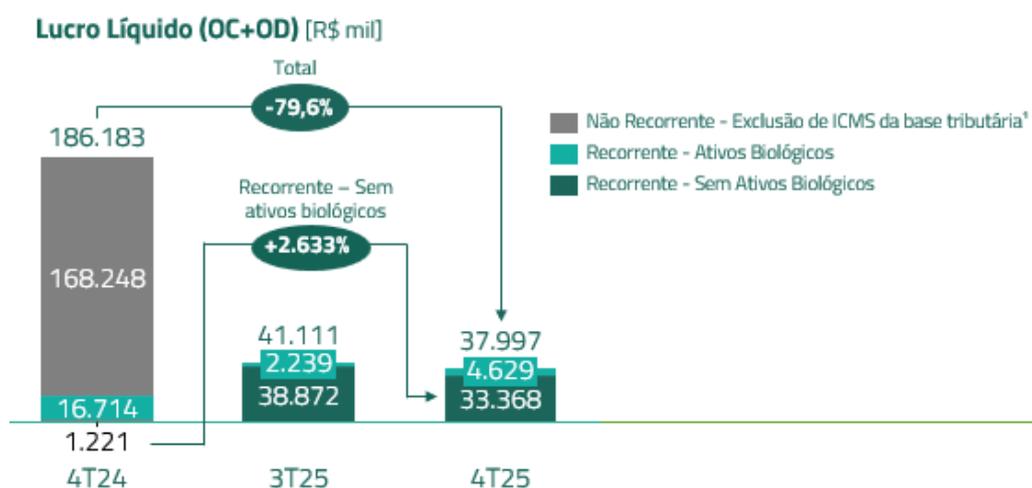
A variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R\$ 9.397 mil no 4T25, frente a R\$ 23.965 mil no 4T24. A redução reflete a acomodação nos preços e custos no período, após efeitos de valorização reconhecidos ao longo do exercício. No acumulado de 2025, a variação do valor justo somou R\$ 116.800 mil, acima de R\$ 83.736 mil em 2024, refletindo, principalmente, o reconhecimento da valorização decorrente das aquisições de áreas florestais localizadas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, conforme Fatos Relevantes divulgados em [26 de março](#) e [3 de abril de 2025](#).

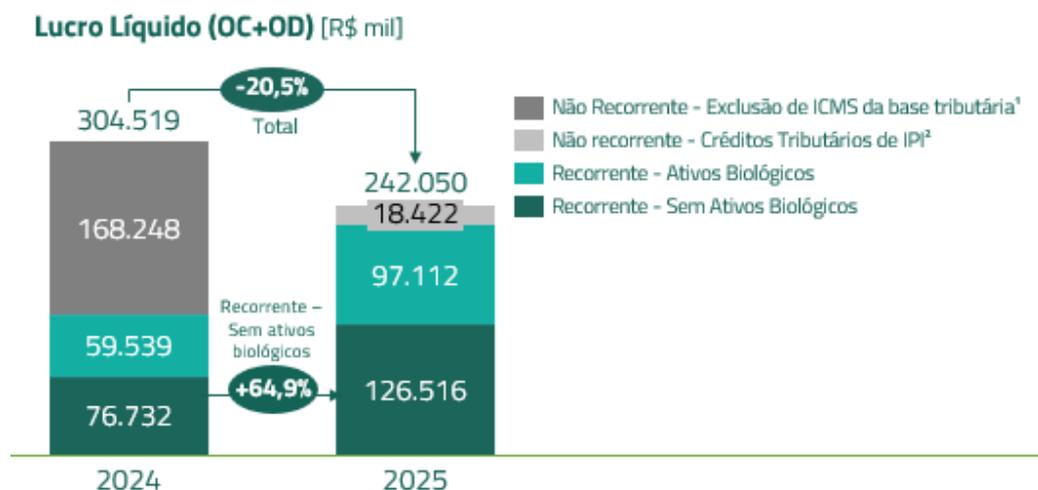
A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

9 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

O lucro líquido totalizou R\$ 37.997 mil no 4T25, redução de 7,6% em relação ao 3T25 e de 79,6% frente ao 4T24. Na comparação com o 3T25, o recuo reflete a sazonalidade. Já na comparação com o 4T24, a variação decorre, principalmente, da ausência do efeito não recorrente registrado naquele trimestre, quando foi reconhecido um crédito tributário líquido de R\$ 168.248 mil, relacionado à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. Desconsiderando os créditos tributários o Lucro líquido do 4T24 foi de R\$ 17.935.

No acumulado de 2025, o lucro líquido somou R\$ 242.050 mil, redução de 20,5% em relação a 2024. O resultado reflete os efeitos não recorrentes nos períodos: em 2025, o crédito tributário de IPI de R\$ 18.422 mil, e, em 2024, a exclusão do ICMS da base tributária de R\$ 168.248 mil. Considerando apenas o resultado recorrente e sem efeito de ativos biológicos, o lucro líquido de 2025 apresentou avanço de 64,9% em relação a 2024, evidenciando a evolução da performance operacional no ano.





10 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

A Companhia mantém sua estratégia de investir em modernização, expansão e sustentabilidade das suas operações. No 4T25, os investimentos totalizaram R\$ 78.304 mil, com destaque para equipamentos e instalações, que somaram R\$ 72.721 mil no trimestre. Os recursos foram direcionados principalmente a projetos de eficiência operacional e ao reforço da infraestrutura industrial.

No acumulado de 2025, os investimentos somaram R\$ 278.626 mil, em linha com a estratégia de alocação em ativos industriais, com R\$ 178.102 mil em equipamentos e instalações, além de R\$ 88.713 mil em florestamento e reflorestamento, reforçando o fortalecimento da base florestal da Companhia.

R\$ mil	4T25	2025
Terrenos	-	2.041
Prédios e construções	(118)	210
Equipamentos e instalações	72.721	178.102
Florestamento e reflorestamento	3.423	88.713
Intangível	2.278	9.560
Total	78.304	278.626

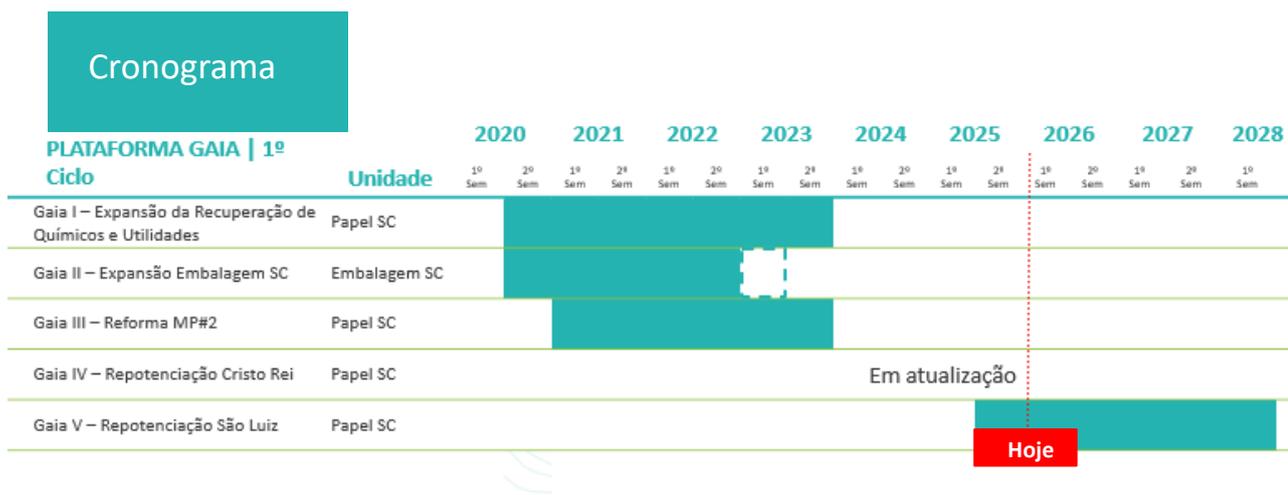
11 PLATAFORMA GAIA

1º Ciclo

Como destaques do 4T25, no **Projeto Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, continuamos capturando os retornos do investimento, especialmente *mix* de papéis, geração de energia e recuperação de produtos químicos, e coletando dados para consolidar a análise de retorno.

No **Projeto Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

O **Projeto Gaia V** - Repotenciação São Luiz, já se encontra em preparação do canteiro de obras e vias de acesso. A Engenharia do Proprietário e os pacotes de turbinas e geradores já foram contratados e estamos em fase de negociação dos pacotes de hidromecânicos, construção civil e elétrica. O planejamento da execução está em fase de detalhamento.



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	100%	100%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	100%	100%
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	100%	Em atualização
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	100%	Em planejamento

2º Ciclo

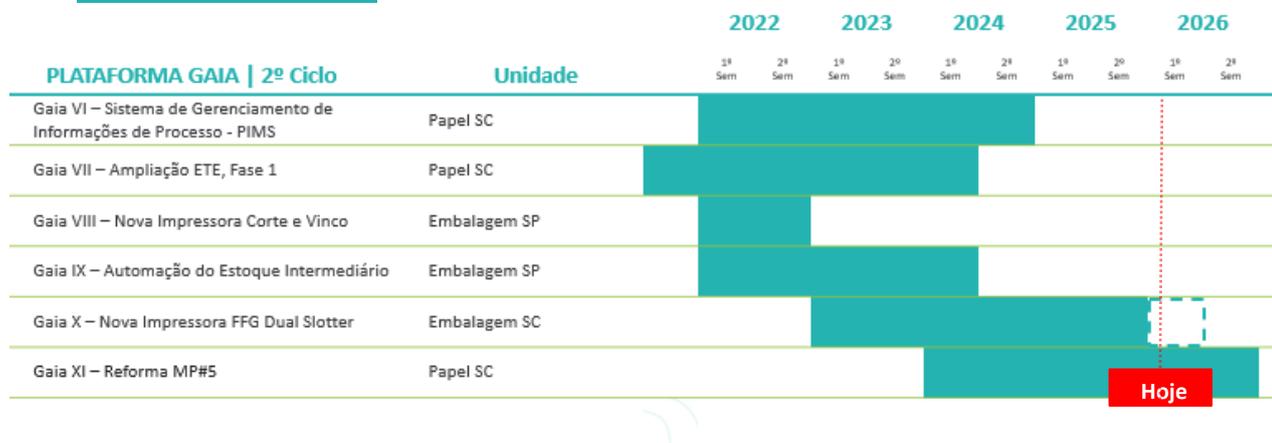
No **Projeto Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, estamos atuando na sustentação do projeto e acompanhando a curva de performance, monitorando e coletando os dados para analisar o retorno do investimento.

Nos **Projetos Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco e **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, ambos na unidade Embalagem SP - Indaiatuba, estamos capturando os retornos do investimento e coletando dados para consolidar a análise.

Já no **Projeto Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, adquirimos uma nova amarradeira e o pacote de melhorias no sistema intralogístico, ambos com previsão de startup no primeiro semestre de 2026.

Por fim, no **Projeto Gaia XI** - Reforma da MP#5, recebemos todos os equipamentos que serão substituídos e/ou instalados durante a parada da Máquina de Papel 5. Também concluímos o detalhamento da parada com os fornecedores envolvidos. A parada está prevista para ocorrer entre 19/01/2026 e 25/02/2026.

Cronograma



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	N/A	100%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	100%	100%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	100%	90%
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	100%	67%

Plataforma Gaia Projetos de investimento

		Investimento Estimado	Investimento Estimado	Investimento Realizado	Investimento Realizado
		(Bruto)	(Líquido)	4T25	até 31/12/2025
Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade				
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	0	658.621
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	0	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	0	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	-	-	0	0
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	125.881	112.663	5.726	5.726
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	0	15.051
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	0	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	2	15.576
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	0	37.764
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	55.820	44.964	129	45.687
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	21.262	48.586
Total		1.302.844	1.113.387	27.119	1.064.659

12 MERCADO DE CAPITAIS

12.1 Rating de Crédito

A tabela a seguir apresenta os *ratings* de crédito vigentes da Companhia:

Tipo	Agência	Rating	Última atualização/ atribuição
Emissor de longo prazo	S&P Global Ratings	brAA	24/02/2025
Emissor	Moody's	AA.br	08/08/2025
4ª Emissão de Debêntures Verdes	S&P Global Ratings	brAA+	24/02/2025
5ª Emissão de Debêntures Verdes (CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	29/10/2025
6ª Emissão de Debêntures Verdes	Moody's	AA.br	17/10/2025

Atualizações/atribuições no 4T25:

- Em [17 de outubro de 2025](#), a Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil") atribuiu o rating "AA.br" à 6ª Emissão pública de Debêntures Verdes da Irani.
- Em [29 de outubro de 2025](#), a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos ratings das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o rating 'brAA (sf)', [atribuído em 26 de setembro de 2022](#).

12.2 Debêntures Verdes (NE 18)

A Companhia possui 3 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi realizada em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi realizada em 2022, em duas Séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). A 6ª Emissão foi realizada em outubro de 2025, no montante de R\$ 120.000 mil, prazo total de 15 anos, custo de IPCA + 6,6522% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI - 1,13% a.a. via instrumento derivativo (*swap*).

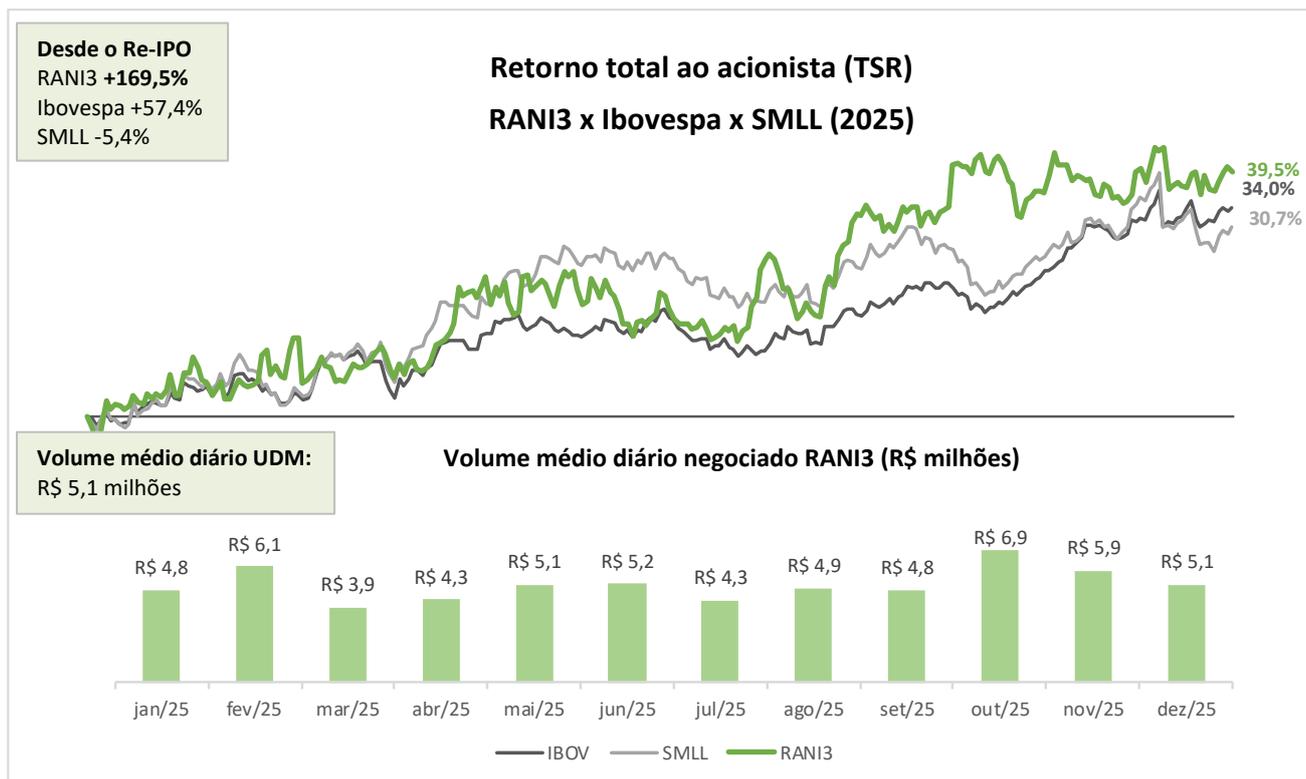
Mais informações sobre as emissões disponíveis em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

12.3 Capital Social (NE 22 a)

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

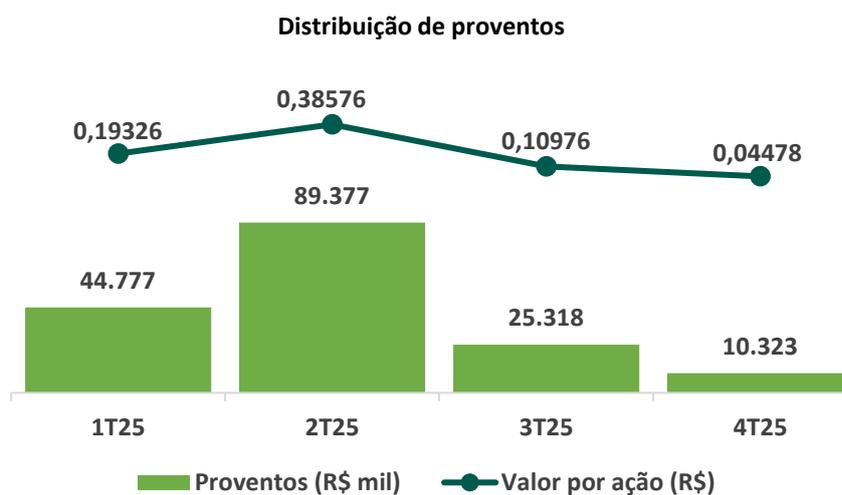
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final de 2025, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 8,68, o que implica um valor de mercado de R\$ 2.000.751 mil, considerando 230.501.219 ações ordinárias. Na mesma data, as ações da Companhia integravam os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia em 2025, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir.



12.4 Proventos (NE 22 b)

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,73357 por ação, totalizando um montante de R\$ 169.796 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 10,8%, considerando a

cotação da ação em 30 de dezembro de 2024, de R\$ 6,82. Desde o Re-IPO realizado em julho de 2020, a Companhia já distribuiu R\$ 764.506 mil em dividendos (R\$ 3,16 por ação ON), o que representa um *yield* acumulado de 70,2%, tomando como referência o preço de R\$ 4,50 por ação no Re-IPO.

De acordo com a [Política de Distribuição de Dividendos](#), a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (OC+OD) (base para dividendos) referente ao 4T25, totalizando R\$ 9.583 mil, o que corresponde a R\$ 0,041575 por ação. (NE 22 d).

Adicionalmente, considerando que a alavancagem operacional da Companhia encerrou o exercício de 2025 abaixo de 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD)), será submetida à deliberação do Conselho de Administração e da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2026, a proposta de distribuição adicional referente ao exercício de 2025, totalizando R\$ 59.723 mil, equivalente a R\$ 0,259103 por ação. (NE 22 d).

A quantidade de ações para fins de distribuição de proventos é de 230.501.219 ações ordinárias (ON), considerando que a Companhia não possuía ações em tesouraria, na data-base de 31 de dezembro de 2025. Eventual execução do Programa de Recompra poderá alterar o número de ações em circulação e, conseqüentemente, os valores dos dividendos propostos por ação.

12.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

Em [Reunião do Conselho de Administração de 24 de setembro de 2025](#), foi aprovado o cancelamento da totalidade de 9.328.700 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão própria, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social, bem como a extinção do Programa de Recompra de Ações 2024. Na mesma data, o Conselho aprovou o novo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra de Ações 2025”), com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de setembro de 2025, com prazo máximo para liquidação em 25 de março de 2027, e limite de aquisição de até 9.771.034 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias em circulação. Após o cancelamento das ações em tesouraria, o capital social da Irani (RANI3) passou a ser representado por 230.501.219 ações ordinárias.

O Programa de Recompra de Ações 2025 é o terceiro desde 2021; ao todo, a Companhia já recomprou mais de 23 milhões de ações, representando 9,4% do quadro acionário pós Re-IPO, com custo médio de R\$ 7,48 por ação. A aquisição das ações tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas, sendo a recompra uma ferramenta eficiente de alocação de capital, em equilíbrio com os investimentos em expansão e a política de remuneração aos acionistas.

13 WEBINAR DE RESULTADOS

Em português, com tradução simultânea para inglês e libras, disponível no aplicativo para computador ou celular.

Data e Horário: segunda-feira, 23 de fevereiro de 2026 às 12h00 (Brasília).

Inscrição: [Link de inscrição](#)

Perspectivas

No contexto internacional, 2026 deve permanecer marcado por incertezas e ajustes relevantes nas principais economias, com efeitos potenciais sobre inflação, juros e comércio global. O Fundo Monetário Internacional projeta que o crescimento global permaneça resiliente em 3,3% em 2026, ainda que em um ambiente sujeito a mudanças de política econômica e comercial e reprecificação de riscos.

Já no âmbito local, o Brasil tende a atravessar um ano de condições financeiras ainda restritivas, com atenção do mercado à trajetória fiscal e seus impactos na confiança e na curva de juros. Pelo Relatório Focus, a mediana do mercado aponta IPCA de 4,05% em 2026 e Selic de 12,25% ao final de 2026, o que reforça um cenário de custo de capital ainda elevado. Soma-se a isso o fato de 2026 ser um ano eleitoral, com o primeiro turno das Eleições Gerais previsto para 4 de outubro de 2026, o que tradicionalmente aumenta a volatilidade e pode influenciar expectativas e decisões econômicas ao longo do ano. Outro destaque é a Reforma Tributária, cujo processo de implementação e adaptação operacional se intensifica a partir de 2026, com o início da fase de transição do novo modelo (IBS e CBS), exigindo evolução de processos e sistemas ao longo do período.

Dessa forma, o cenário para 2026 se mantém desafiador, exigindo cautela e disciplina nas decisões de investimento, à medida que se observa a evolução das condições econômicas, financeiras e institucionais. O setor de embalagens sustentáveis tende a permanecer resiliente, dada sua correlação com cadeias de consumo essenciais, e a Irani segue preparada para atravessar esse ambiente, com robusta liquidez, baixa alavancagem e perfil de dívida adequado, preservando flexibilidade para sustentar a execução da sua estratégia.

André Camargo de Carvalho

andrecarvalho@irani.com.br

Tel.: (11) 95037-3891

Emanuel Trevisol

emanueltrevisol@irani.com.br

Tel.: (49) 99164-0107

Daniela Amorim

danielaamorim@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Giovana Bucco

giovanabucco@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Ítalo De Bastiani

italodebastiani@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	4T25	3T25	4T24	Var. 4T25/3T25	Var. 4T25/4T24	2025	2024	Var. 2025/2024
Receita líquida de vendas	415.996	433.463	407.910	-4,0%	2,0%	1.686.311	1.555.346	8,4%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	9.397	5.386	23.965	74,5%	-60,8%	116.800	83.736	39,5%
Custo dos produtos vendidos	(272.392)	(281.484)	(274.459)	-3,2%	-0,8%	(1.102.869)	(1.013.128)	8,9%
Lucro bruto	153.001	157.365	157.416	-2,8%	-2,8%	700.242	625.954	11,9%
(Despesas) Receitas Operacionais	(75.881)	(62.204)	(94.436)	22,0%	-19,6%	(252.436)	(297.023)	-15,0%
Com vendas	(31.056)	(29.958)	(32.275)	3,7%	-3,8%	(127.554)	(132.397)	-3,7%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	92	58	(82)	58,6%	-212,2%	338	(250)	-235,2%
Gerais e administrativas	(32.974)	(27.559)	(33.457)	19,6%	-1,4%	(117.545)	(119.312)	-1,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(6.214)	(126)	(21.960)	4831,7%	-71,7%	11.911	(25.541)	-146,6%
Participação dos administradores	(5.729)	(4.619)	(6.662)	24,0%	-14,0%	(19.586)	(19.523)	0,3%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	77.120	95.161	62.980	-19,0%	22,5%	447.806	328.931	36,1%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(29.516)	(33.776)	(24.167)	-12,6%	22,1%	(130.859)	(109.939)	19,0%
Receitas financeiras	34.653	33.332	33.970	4,0%	2,0%	126.695	99.984	26,7%
Despesas financeiras	(64.169)	(67.108)	(58.137)	-4,4%	10,4%	(257.554)	(209.923)	22,7%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	47.604	61.385	38.813	-22,5%	22,6%	316.947	218.992	44,7%
IR e contribuição social corrente	(7.104)	(14.033)	100.566	-49,4%	-107,1%	(33.643)	63.983	-152,6%
IR e contribuição social diferidos	(1.484)	(5.276)	50.463	-71,9%	-102,9%	(29.341)	33.009	-188,9%
Lucro líquido das operações continuadas	39.016	42.076	189.842	-7,3%	-79,4%	253.963	315.984	-19,6%
Lucro líquido das operações descontinuadas	(1.019)	(965)	(3.659)	5,6%	-72,2%	(11.913)	(11.465)	3,9%
Lucro líquido do exercício	37.997	41.111	186.183	-7,6%	-79,6%	242.050	304.519	-20,5%

Anexo II - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – últimos 5 trimestres

	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
Receita líquida de vendas	415.996	433.463	413.774	423.078	407.910
Variação do valor justo dos ativos biológicos	9.397	5.386	76.302	25.715	23.965
Custo dos produtos vendidos	(272.392)	(281.484)	(274.115)	(274.878)	(274.459)
Lucro bruto	153.001	157.365	215.961	173.915	157.416
(Despesas) Receitas Operacionais	(75.881)	(62.204)	(46.211)	(68.140)	(94.436)
Com vendas	(31.056)	(29.958)	(31.923)	(34.617)	(32.275)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	92	58	118	70	(82)
Gerais e administrativas	(32.974)	(27.559)	(28.103)	(28.909)	(33.457)
Outras (despesas) receitas operacionais, liquidas	(6.214)	(126)	18.316	(65)	(21.960)
Participação dos administradores	(5.729)	(4.619)	(4.619)	(4.619)	(6.662)
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	77.120	95.161	169.750	105.775	62.980
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(29.516)	(33.776)	(37.398)	(30.169)	(24.167)
Receitas financeiras	34.653	33.332	32.381	26.329	33.970
Despesas financeiras	(64.169)	(67.108)	(69.779)	(56.498)	(58.137)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	47.604	61.385	132.352	75.606	38.813
IR e contribuição social corrente	(7.104)	(14.033)	(8.179)	(4.327)	100.566
IR e contribuição social diferidos	(1.484)	(5.276)	(12.105)	(10.476)	50.463
Lucro líquido das operações continuadas	39.016	42.076	112.068	60.803	189.842
Lucro líquido das operações descontinuadas	(1.019)	(965)	(7.821)	(2.108)	(3.659)
Lucro líquido do exercício	37.997	41.111	104.247	58.695	186.183

Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	31/12/2025	31/12/2024	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE	1.396.763	1.230.009	CIRCULANTE	503.645	493.233
Caixa e equivalentes de caixa	839.834	604.232	Empréstimos e financiamentos	172.614	155.407
Contas a receber de clientes	286.247	281.757	Debêntures	60.952	29.874
Estoques	137.325	147.851	Passivo de arrendamento	5.519	9.978
Tributos a recuperar	49.955	103.669	Fornecedores	150.205	140.848
IRPJ e CSLL a recuperar	70.501	79.840	Obrigações sociais e previdenciárias	61.620	62.530
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	2.264	656	Obrigações tributárias	21.443	15.729
Outros ativos	10.637	12.004	IR e CSLL a pagar	634	436
			Parcelamentos tributários	1.049	1.747
			Adiantamento de clientes	2.053	4.340
			Dividendos e pagar	11.190	46.550
			Outras contas a pagar	16.366	25.794
NÃO CIRCULANTE	2.552.923	2.390.628	NÃO CIRCULANTE	1.994.107	1.760.866
Contas a receber de clientes	19	145	Empréstimos e financiamentos	787.967	715.299
Tributos a recuperar	16.730	25.328	Debêntures	888.178	785.534
IRPJ e CSLL a recuperar	-	49.741	Passivo de arrendamento	46.687	9.471
Depósitos judiciais	569	472	Obrigações sociais e previdenciárias	19.991	28.311
Outros ativos	6.718	6.130	Outras contas a pagar	1.022	5.206
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	9.732	4.593	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	28.431	25.562
Outros investimentos	7.327	6.334	Parcelamentos tributários	1.524	543
Propriedade para investimento	1.459	1.459	Obrigações tributárias	282	256
Ativo biológico	641.706	486.259	IR e contribuição social diferidos	220.025	190.684
Imobilizado	1.680.554	1.655.465			
Direito de uso de ativos	52.206	19.285	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.451.934	1.366.538
Intangível	135.903	135.417	Capital social	623.934	543.934
			Reserva de capital	960	960
			Reservas de lucros	717.121	751.945
			Ações em tesouraria	-	(49.169)
			Ajustes de avaliação patrimonial	109.919	118.868
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.451.934	1.366.538
TOTAL DO ATIVO	3.949.686	3.620.637	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.949.686	3.620.637

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE OPERACIONAIS		
Caixa gerado nas operações		
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações continuadas e descontinuadas	305.034	207.527
Itens que não afetam o caixa:		
Variação do valor justo dos ativos biológicos (NE 14 a)	(116.800)	(83.736)
Depreciação, amortização e exaustão (NE 14,15 e 16)	204.753	195.234
Impairment de imobilizado	-	1.987
Impairment de propriedade para investimento	-	973
Resultado na venda de ativos	69	(1.819)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (NE 21)	5.859	4.973
Provisão/Reversão para impairment de contas a receber de clientes (NE 6)	(406)	210
Redução ao valor realizável líquido	-	596
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	225.674	195.429
Juros sobre passivos de arrendamento	5.177	2.205
Juros sobre aplicações financeiras	(350)	(5.334)
Participação dos administradores (NE 20)	-	8.409
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas (NE 8 a)	(2.988)	(8.561)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias (NE 8 a)	(27.300)	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	598.722	518.093
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(3.958)	(17.530)
Estoques	10.526	(26.922)
Impostos a recuperar	151.680	23.805
Outros ativos	682	(2.341)
Fornecedores	2.113	15.346
Obrigações sociais e previdenciárias	(9.230)	3.929
Adiantamentos de clientes	(2.287)	1.776
Obrigações tributárias	(966)	70.431
Outras contas a pagar	(16.768)	(4.084)
Variações nos ativos e passivos	131.792	64.410

Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(194.810)	(150.869)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(5.177)	(2.205)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(26.456)	(33.841)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais	504.071	395.588
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	(38.063)	(207.671)
Resgate de aplicações financeiras	38.413	329.834
Aquisição de imobilizado	(169.988)	(196.101)
Aquisição de ativo biológico	(74.369)	(27.215)
Aquisição de intangível	(9.560)	(6.148)
Recebimento na venda de ativos	1.636	2.280
Outros investimentos	(993)	(2.150)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(252.924)	(107.171)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	(169.796)	(126.043)
Passivo de arrendamento pagos	(9.683)	(10.765)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	286.107	29.154
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(100.121)	(11.514)
Recompra de ações	(22.052)	(49.169)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(15.545)	(168.337)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	235.602	120.080
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	604.232	484.152
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	839.834	604.232

Anexo V - Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 2025

	Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	1.028.876	491.970	11.723	-	1.532.569
Mercado Externo	-	153.742	-	-	153.742
Receita Líquida de Vendas Totais	1.028.876	645.712	11.723	-	1.686.311
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	132.412	(15.612)	-	116.800
Custo dos Produtos Vendidos	(706.540)	(386.349)	(9.980)	-	(1.102.869)
Lucro Bruto	322.336	391.775	(13.869)	-	700.242
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(75.696)	(43.095)	(2.824)	(130.821)	(252.436)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	246.640	348.680	(16.693)	(130.821)	447.806
Resultado Financeiro	(36.214)	(96.022)	946	431	(130.859)
Resultado Operacional Líquido	210.426	252.658	(15.747)	(130.390)	316.947

Anexo VI - Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
Econômico e Financeiro (R\$ mil)					
Receita Líquida de Vendas	415.996	433.463	413.774	423.078	407.910
Mercado Interno	381.503	401.444	369.404	380.218	383.113
Mercado Externo	34.493	32.019	44.370	42.860	24.797
Lucro Bruto (incluso*)	153.001	157.365	215.961	173.915	157.416
(*) <i>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	9.397	5.386	76.302	25.715	23.965
Margem Bruta	36,8%	36,3%	52,2%	41,1%	38,6%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	47.604	61.385	132.352	75.606	38.813
Margem Operacional	11,4%	14,2%	32,0%	17,9%	9,5%
Lucro Líquido	39.016	42.076	112.068	60.803	189.842
Margem Líquida	9,4%	9,7%	27,1%	14,4%	46,5%
EBITDA ajustado operação continuada	129.024	146.218	127.535	136.254	118.693
Margem EBITDA ajustada operação continuada	31,0%	33,7%	30,8%	32,2%	29,1%
Dados Operacionais (t)					
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)					
Produção/Vendas	41.998	42.743	41.681	43.621	44.667
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)					
Produção	78.820	80.782	77.503	79.955	79.159
Vendas	30.479	33.165	30.984	32.921	29.298
<i>Mercado Interno</i>	23.469	26.376	21.985	24.610	24.640
<i>Mercado Externo</i>	7.010	6.789	9.000	8.311	4.658
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)					
Lucro Líquido	37.997	41.111	104.247	58.695	186.183
EBITDA Ajustado (conforme Resolução CVM 156/22)¹	127.998	145.236	121.686	136.914	115.398
Margem EBITDA Ajustada	30,8%	33,5%	29,4%	32,4%	28,3%
Dívida Líquida UDM	1.057.881	1.071.516	1.147.034	1.093.237	1.076.633
Dívida Líquida/EBITDA ajustado (x)	1,99	2,06	2,30	2,21	2,26

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão).

Consolidado (R\$ mil)	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22					
Operação continuada e descontinuada					
Lucro Líquido	37.997	41.111	104.247	58.695	186.183
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	8.588	19.309	20.284	14.803	(151.029)
Exaustão	11.467	12.762	13.455	12.382	13.710
Depreciação e Amortização	39.905	39.062	35.884	39.836	39.436
Resultado Financeiro	29.509	33.759	38.787	31.736	23.853
EBITDA	127.466	146.003	212.657	157.452	112.153
Margem EBITDA	30,6%	33,7%	51,4%	37,2%	31,9%
Ajustes conf Resol. CVM 156/22 - Art. 4º					
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(9.397)	(5.386)	(76.302)	(25.715)	(23.965)
Participação dos Administradores ⁽²⁾	5.729	4.619	4.619	4.619	6.662
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	4.200	-	(19.288)	558	20.548
EBITDA Ajustado	127.998	145.236	121.686	136.914	115.398
Margem EBITDA Ajustada	30,8%	33,5%	29,4%	32,4%	28,3%

¹ Varição do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.

² Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

³ Eventos Não Recorrentes:

2025: O valor líquido de R\$ 14.530 mil refere-se crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias no indenização de honorários de administrador no valor de R\$ 4.200 mil, custos de rescisão da operação descontinuada de R\$ 1.141 mil.

2024: O valor líquido de R\$ 26.785 mil refere-se à honorários sobre exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de R\$ de representação comercial de R\$ 6.972 mil e ao pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC através do programa Recupera mais R\$ 6.237 *Impairment* de imobilizado de R\$ 1.987 mil, *Impairment* de propriedade para investimento de R\$ 973 mil.



Net Revenue
R\$ 1,686,311 thousand

Profit for the Period
R\$ 253,963 thousand

Adjusted EBITDA Continuing
Operation
R\$ 539,031 thousand

Net Debt/Adjusted EBITDA
1.99x

Porto Alegre, February 23, 2026.

Irani Papel e Embalagem S.A. (B3: RANI3) announces today the consolidated results for the fourth quarter of 2025 (4Q25) and year 2025.

The individual and consolidated interim financial statements were prepared in accordance with the Accounting Pronouncement CPC 21 (R1) and the international accounting standard IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standards Board - IASB. The financial and operational information is presented based on consolidated figures and in Brazilian reais.

Release

4Q25 | 2025

Earning results

RANI
B3 LISTED NM



SummaryBusiness overviewSubsidiariesHighlights**Main economic and financial indicators****1 OPERATING PERFORMANCE**

- 1.1 Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment
- 1.2 Sustainable Packaging Paper (Paper) Segment
- 1.3 Forestry RS Segment

2 ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

- 2.1 Net Revenue from Sales (Note 24)
- 2.2 Cost of Goods Sold (Note 25)
 - 2.2.1 OCC (Old Corrugated Containers)
- 2.3 Expenses (Note 25)
- 2.4 Impact of Inflation on Economic and Financial Performance

3 OPERATING CASH GENERATION (EBITDA - ADJUSTED EBITDA (CO+DO))

- 3.1 Adjusted EBITDA – Continuing Operations (CO)

4 FINANCE RESULT (NOTE 26)

- 4.1 Foreign exchange
- 4.2 Indebtedness (CO+DO)

5 CASH POSITION (CO+DO)**6 FREE CASH FLOW (CO+DO)****7 RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC) (CO+DO)****8 FAIR VALUE ASSESSMENT OF BIOLOGICAL ASSETS (FORESTS) (NOTE 14)****9 PROFIT FOR THE PERIOD (CO+DO)****10 INVESTMENTS (NOTES 14 AND 15)****11 GAIA PLATFORM****12 CAPITAL MARKET**

- 12.1 Credit Rating
- 12.2 Green Debentures (Note 18)
- 12.3 Share Capital (Note 22 a)
- 12.4 Dividends (Note 22 b)
- 12.5 Share Repurchase Program (Note 22 c)

13 RESULTS WEBINAR**Perspectives**

- Annex I – Consolidated Statement of Profit or Loss (BRL thousand)
- Annex II – Consolidated Statement of Profit or Loss (BRL thousand) – last 5 quarters
- Annex III – Consolidated Balance Sheet (BRL thousand)
- Annex IV – Consolidated Statement of Cash Flows (BRL thousand)
- Annex V – Consolidated Result by Segment (BRL thousand) – 2025
- Annex VI – Main indicators - Consolidated (BRL thousand) – last 5 quarters

Business overview

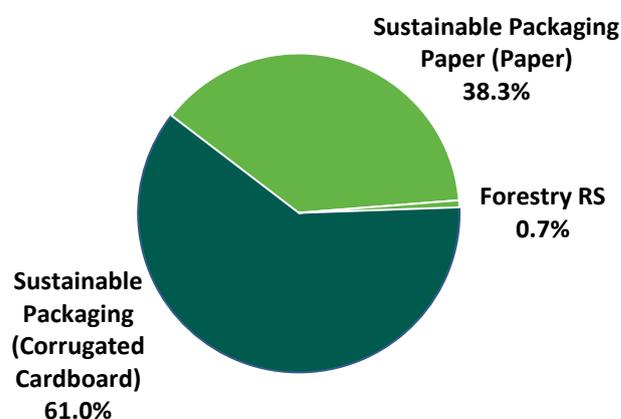
Irani Papel e Embalagem S.A. business is composed of three segments, independent in their operations and integrated in a harmonious way, seeking to optimize the use of pine planted forests, paper recycling in the context of circular economy and the verticalization of its operations.

Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment produces boxes and corrugated sheets, light and heavy, and has two industrial units: Packaging SC - Vargem Bonita (Vila Campina da Alegria) - SC and Packaging SP - Indaiatuba - SP.

The purpose of the **Sustainable Packaging Paper (Paper)** segment is the production of low and high weight Kraft paper and recycled paper destined to the foreign and domestic market and most transferred for conversion in the Sustainable Packaging Segment (Corrugated Cardboard) units. It has a factory with four paper machines, located in the Paper SC unit - Vargem Bonita (Vila Campina da Alegria) - SC, and a factory with a paper machine in the Paper MG unit, Santa Luzia - MG.

The Forestry RS Segment is composed of a forest base of 7,800 hectares in the State of Rio Grande do Sul, intended for the sale of timber logs and leasing for resin extraction.

Revenue Contribution by Business (2025)



Note

Due to the closure of the Resins Business occurred in 2025, the data reported in this release primarily encompass the **Continuing Operations (CO)**. Specific cases in which the indicators consolidate the profit for the period from **Continuing and Discontinued Operations** will be identified by the acronym **CO+DO**. The information corresponding to prior periods has been adjusted to reflect the exclusion of discontinued operations for comparability purposes.

References to the **Explanatory Notes** accompanying this Earning Results correspond to the **Notes to the Company's Financial Statements**, as presented below, which contain the respective details and supplementary information.

All amounts are expressed in thousands of Brazilian reais, unless otherwise specified

Subsidiaries (Note 4)

Irani Papel e Embalagem S.A. has the following wholly-owned subsidiaries:

- Habitasul Florestal S.A., with a forest base of 7.8 thousand hectares, located in the State of Rio Grande do Sul, which is engaged in the sale of timber logs and leasing for resin extraction.
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., which is engaged in the management and sale of timber and forests for the parent company Irani Papel e Embalagem S.A.;
- Irani Ventures Ltda., which operates with the objective of investing in selected startups, with innovative solutions, with high-tech products and services focused on the Company's business, with high growth potential.

FINANCIAL HIGHLIGHTS FOR THE 4TH QUARTER OF 2025 AND FY2025

- Net revenue totaled BRL 415,996 thousand in 4Q25 (+2.0% vs. 4Q24) and BRL 1,686,311 thousand in 2025 (+8.4% vs. 2024).
- Gross profit reached BRL 153,001 thousand in 4Q25 (-2.8% vs. 4Q24) and BRL 700,242 thousand in 2025 (+11.9% vs. 2024).
- Adjusted EBITDA totaled BRL 129,024 thousand in 4Q25 (+8.7% vs. 4Q24), with a margin of 31.0% (+1.9 p.p. vs. 4Q24), and BRL 539,031 thousand in 2025 (+11.4% vs. 2024), with a margin of 32.0% (+0.9 p.p. vs. 2024).
- General and administrative expenses decreased by 1.4% in 4Q25 (vs. 4Q24), accounting for 7.9% of net revenue (vs. 8.2% in 4Q24). A drop of 1.5% was reported in 2025 (vs. 2024), representing a share of 7.0% (vs. 7.7% in 2024).
- Profit for the period (CO+DO) reached BRL 37,997 thousand in 4Q25 (-79.6% vs. 4Q24), primarily reflecting the lack of non-recurring effects reported in 4Q24 (net tax credits of BRL 168,248 thousand). In 2025, profit totaled BRL 242,050 thousand (-20.5% vs. 2024), against BRL 304,519 thousand in 2024. As for the category recurring and without biological assets, profit for the period went from BRL 76,732 thousand in 2024 to BRL 126,516 thousand in 2025, up by 64.9%.
- The leverage ratio (Net Debt/Adjusted EBITDA (CO+DO)) ended 2025 at 1.99x (vs. 2.26x in 2024).
- ROIC (CO+DO) of 13.3% (+ 2.5 p.p. vs. 2024) with a spread of 4.4 p.p. on the average cost of debt after income tax/social contribution.
- Free Cash Flow Yield (CO+DO) of 21.5% in 2025 (+ 9.8 p.p. vs. 2024).
- Dividends paid in 2025 totaled BRL 0.73357 per share, representing an annual dividend yield of 10.8%, based on the share quotation on December 30, 2024.
- On October 28, 2025, the 6th Issuance of Green Debentures was completed in the amount of BRL 120,000 thousand, with a total maturity of 15 years. The funds raised will be allocated to the Gaia V Project - São Luiz Repowering. The debentures will bear interest pegged to the IPCA + 6.6522% p.a., whereas the Company entered into a swap transaction, converting the aforesaid interest rate to CDI - 1.13% p.a.

OTHER HIGHLIGHTS FOR 2025

- The Company is the only company from the Packaging segment (B3) concurrently included in the ISE B3 and ICO2 B3 portfolio. When also considering the related Paper and Pulp (Basic Materials) segment as a comparable universe, it remained the only company included in both indexes.
- For the fifth consecutive year, the Company received the ANEFAC Transparency Trophy, considered the Oscar of Accounting, standing out as a Featured Company among all companies awarded in the category. It was also finalist in the ANEFAC ESG Best Practices Award, which recognizes innovative ESG practices and excellence in corporate sustainability.
- In line with the sustainability commitments undertaken in 2021, the Company maintained in 2025 the early achievement of its target to increase its positive climate balance (SDG 13) by 20%, originally set for 2030. The positive balance between greenhouse gas (GHG) emissions (Scopes 1 and 2) and removals reached 23.8% in 2025, remaining above the committed target.

Main economic and financial indicators

CONTINUING OPERATION (CO)	4Q25	3Q25	4Q24	Var. 4Q25/ 3Q25	Var. 4Q25/ 4Q24	2025	2024	Var. 2025/2024
Economic and Financial (BRL thousand)								
Net Revenue from Sales	415,996	433,463	407,910	-4.0%	2.0%	1,686,311	1,555,346	8.4%
Domestic Market	381,503	401,444	383,113	-5.0%	-0.4%	1,532,569	1,422,422	7.7%
Foreign Market	34,493	32,019	24,797	7.7%	39.1%	153,742	132,924	15.7%
Gross Profit (inclusive*)	153,001	157,365	157,416	-2.8%	-2.8%	700,242	625,954	11.9%
(*) Changes in the Fair Value of Biological Assets	9,397	5,386	23,965	74.5%	60.8%	116,800	83,736	39.5%
Gross Margin	36.8%	36.3%	38.6%	+0.5p.p.	-1.8p.p.	41.5%	40.2%	+1.3p.p.
Operating Profit before Taxes and Interest	47,604	61,385	38,813	-22.5%	22.6%	316,947	218,992	44.7%
Operating Margin	11.4%	14.2%	9.5%	-2.8p.p.	+1.9p.p.	18.8%	14.1%	+4.7p.p.
Profit for the Period	39,016	42,076	189,842	-7.3%	-79.4%	253,963	315,984	-19.6%
Net Margin	9.4%	9.7%	46.5%	-0.3p.p.	-37.1p.p.	15.1%	20.3%	-5.2p.p.
Adjusted EBITDA continuing operation	129,024	146,218	118,693	-11.8%	8.7%	539,031	484,087	11.4%
Adjusted EBITDA margin continuing operation	31.0%	33.7%	29.1%	-2.7p.p.	+1.9p.p.	32.0%	31.1%	+0.9p.p.
Operating Data (t)								
Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)								
Production/Sales	41,998	42,743	44,667	-1.7%	-6.0%	170,044	174,468	-2.5%
Sustainable Packaging Paper (Paper)								
Production	78,820	80,782	79,159	-2.4%	-0.4%	317,059	313,722	1.1%
Sales	30,479	33,165	29,298	-8.1%	4.0%	127,550	124,323	2.6%
Domestic Market	23,469	26,376	24,640	-11.0%	-4.8%	96,441	94,095	2.5%
Foreign Market	7,010	6,789	4,658	3.3%	50.5%	31,109	30,228	2.9%
CONTINUING AND DISCONTINUED OPERATIONS (CO+DO)	4Q25	3Q25	4Q24	Var. 4Q25/ 3Q25	Var. 4Q25/ 4Q24	2025	2024	Var. 2025/2024
Profit for the Period	37,997	41,111	186,183	-7.6%	-79.6%	242,050	304,519	-20.5%
Adjusted EBITDA (according to CVM Resolution 156/22)¹	127,998	145,236	115,398	-11.9%	10.9%	531,834	475,740	11.8%
Adjusted EBITDA margin	30.8%	33.5%	28.3%	-2.7p.p.	+2.5p.p.	31.5%	30.6%	+0.9p.p.
Net Debt LTM	1,057,881	1,071,516	1,076,633	-1.3%	1.7%	1,057,881	1,076,633	-1.7%
Net Debt/Adjusted EBITDA (x)	1.99	2.06	2.26	-0.07	-0.27	1.99	2.26	-0.27

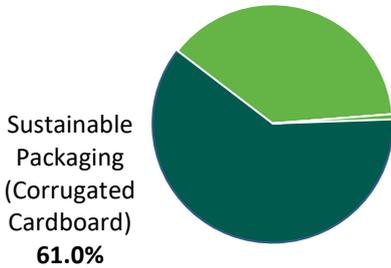
¹ EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation, amortization and depletion) see the chapter 3 in this release.

As supplementary information, the Company has made available a spreadsheet containing the history of indicators and operating data on the [Results Center from the Investor Relations website](#).

1 OPERATING PERFORMANCE

1.1 Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment

Revenue Contribution 2025



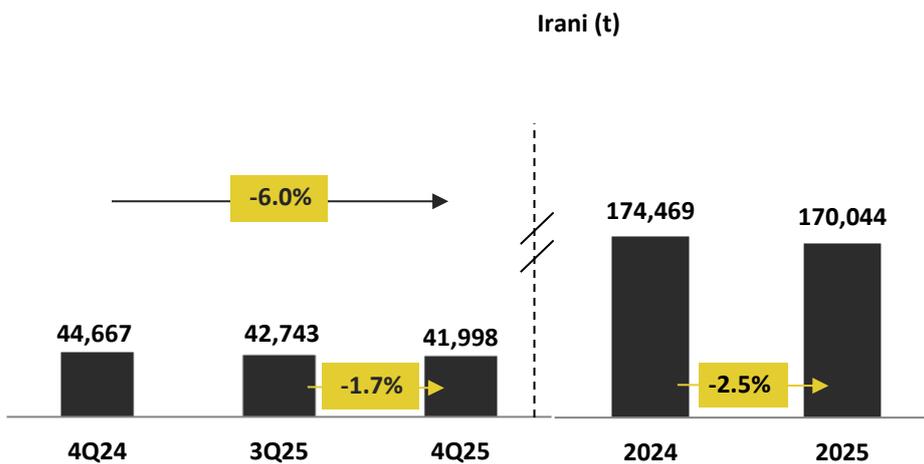
In 4Q25, sales volumes in the Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) segment totaled 42.0 thousand tons, a decrease of 1.7% compared to 3Q25, reflecting the seasonality of the period. Compared to 4Q24, there was a 6.0% decrease, due to a stronger comparative base in the previous year and the Company’s strategy of prioritizing prices (value over volume).

In 2025 year-to-date, volumes reached 170.0 thousand tons, down by 2.5% compared to 2024, in line with the strategy of prioritizing profitability throughout the year.

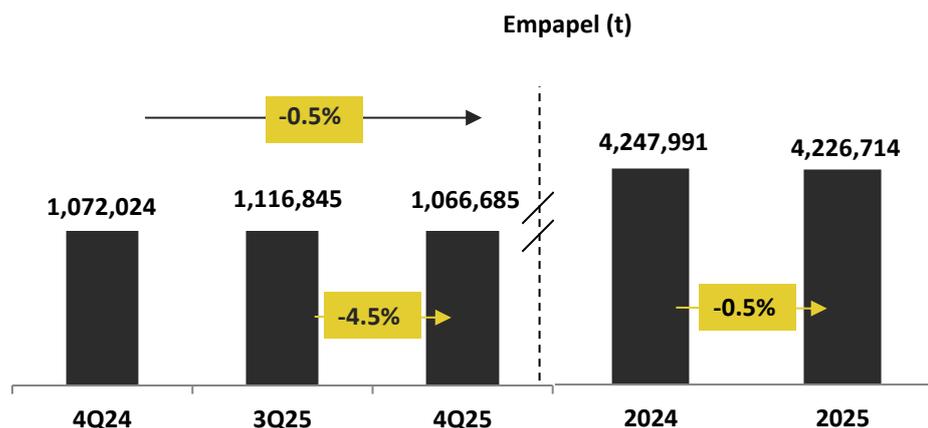
Market share was 3.9% in 4Q25 (compared to 3.8% in 3Q25 and 4.1% in 4Q24) and 4.0% in 2025 (4.1% in 2024).

According to Empapel’s data, the market totaled 1,066.7 thousand tons in 4Q25 (-0.5% vs. 4Q24) and 4,226.7 thousand tons in 2025 (-0.5% vs. 2024), reflecting resilience in shipments across different economic scenarios in the domestic and foreign markets.

Sales Volume (in tons) – Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment

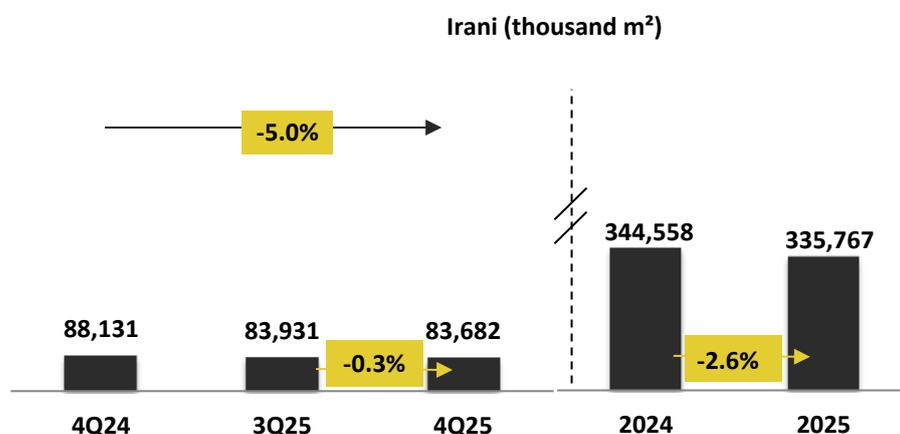


Source: Irani

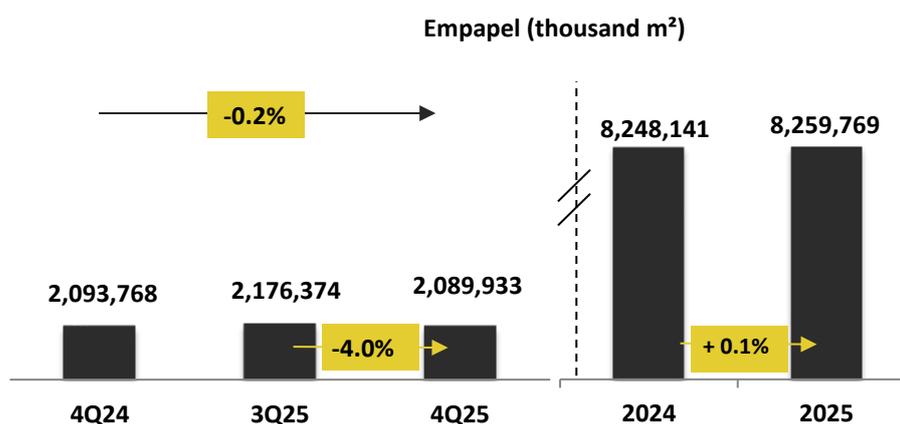


Source: Empapel (4Q25 data are prior to closing. There may be changes in the official data.)

Sales Volume (in square meters) – Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment



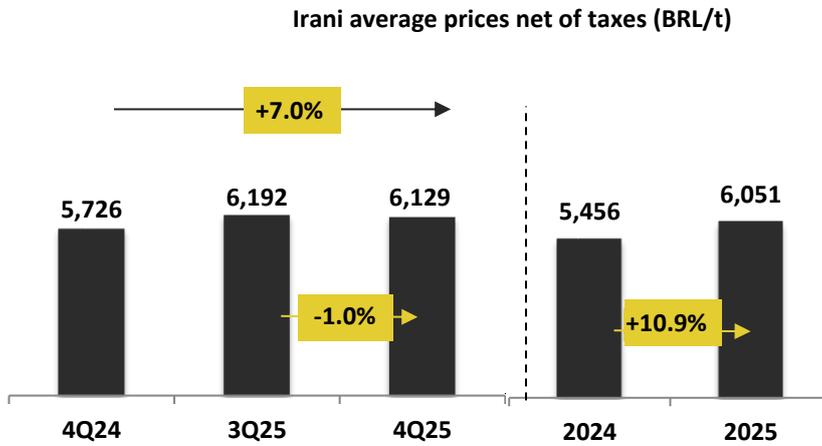
Source: Irani



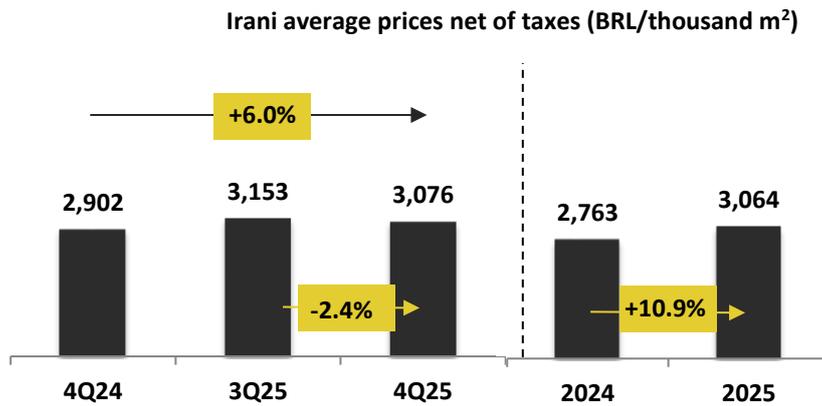
Source: Empapel (4Q25 data are prior to closing. There may be changes in the official data.)

The Company’s pricing strategy remains focused on margin optimization. In 4Q25, average prices (BRL/t) decreased by 1.0% compared to 3Q25, reflecting specific commercial adjustments and increased by 7.0% over 4Q24, in line with the price adjustments over the period. On an annual basis,

average prices for 2025 increased by 10.9% compared to 2024, reflecting the adjustments made and the strategy of prioritizing profitability.

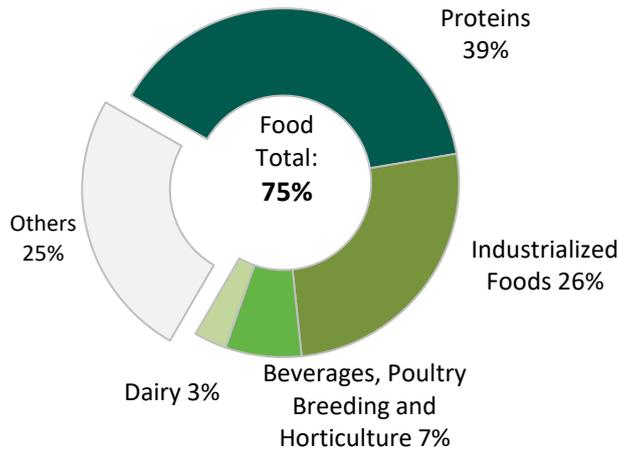


The prices per m² reflect better the market dynamics because they do not consider any variations in weight in the papers used for the manufacture of boxes and paper sheets.



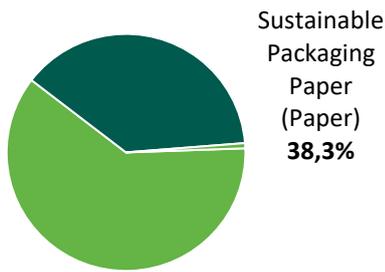
The share of sales of Irani by sub-segment in 2025 is presented in the chart below:

Share of box sales of Irani by sub-segment (t) in 2025



1.2 Sustainable Packaging Paper (Paper) Segment

Revenue Contribution 2025

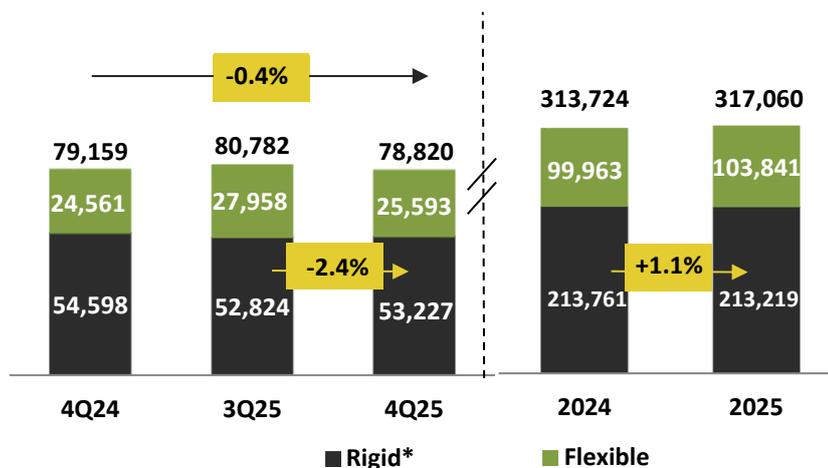


The production of sustainable packaging paper (Paper) totaled 78.8 thousand tons in 4Q25, down by 2.4% against 3Q25, and remained stable when compared to 4Q24 (-0.4%). The quarterly performance was affected by the scheduled shutdowns of the Recovery Boiler for periodic safety inspection (NR-13), as disclosed in the Notice to the Market on November 3, 2025. In 2025

year-to-date, production totaled 317.1 thousand tons, up by 1.1% against 2024.

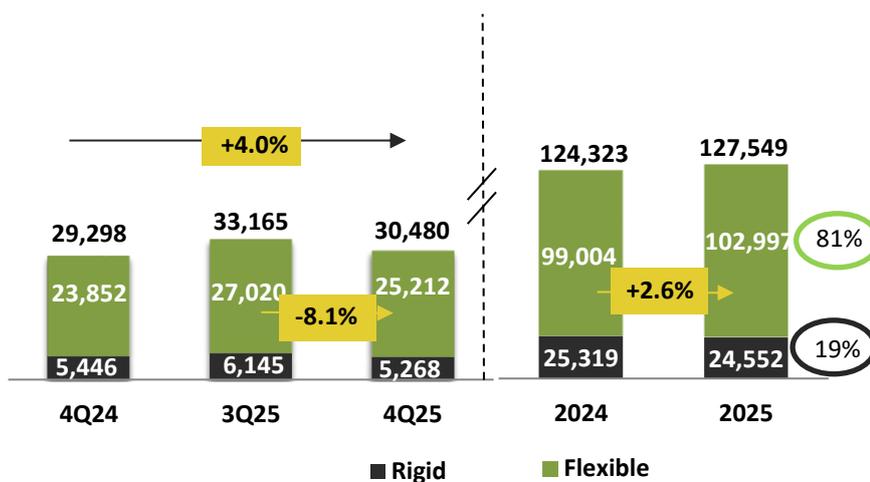
Total sales reached 30.5 thousand tons in 4Q25, a decrease of 8.1% compared to 3Q25, reflecting the seasonality of the period, and an increase of 4.0% compared to 4Q24. In 2025 year-to-date, sales totaled 127.5 thousand tons, up by 2.6% when compared to 2024, with flexible packaging papers accounting for 81% and rigid packaging papers accounting for 19% of the sales mix, reflecting the adjustments made to such mix and the foreign market dynamics throughout the year.

Total Production of Sustainable Packaging Paper (t)

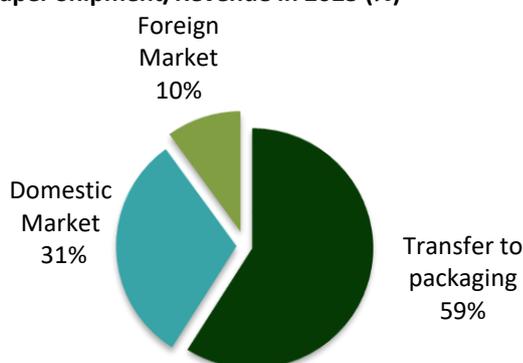


*The production of rigid paper is mostly used internally for the manufacturing of Sustainable Packaging (Corrugated Board).

Total Sales of Sustainable Packaging Paper (t)



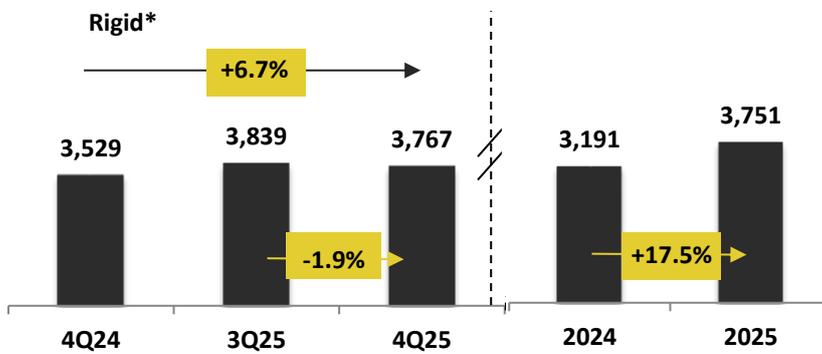
Paper Shipment/Revenue in 2025 (%)



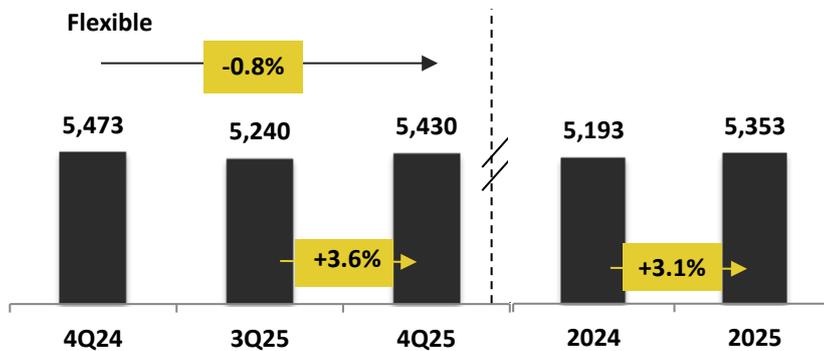
In 4Q25, the rigid packaging paper prices dropped by 1.9% against 3Q25, in light of the price adjustments reported in prior quarters, and increased by 6.7% compared to 4Q24. On the annual comparative basis, average prices for 2025 rose by 17.5% when compared to 2024, reflecting the gradual recovery of prices throughout the year, in line with the dynamics of costs, especially OCC, the main raw material of the segment.

Flexible papers, in turn, increased by 3.6% in 4Q25 against 3Q25, reflecting a better sales mix. When compared to 4Q24, there was a slight reduction of 0.8%, driven by the lower average dollar rate. In 2025 year-to-date, average prices increased by 3.1% against 2024, reflecting the sales mix adjustments and the foreign market dynamics throughout the year.

Average Prices Net of Taxes of Sustainable Packaging Paper (BRL/t)



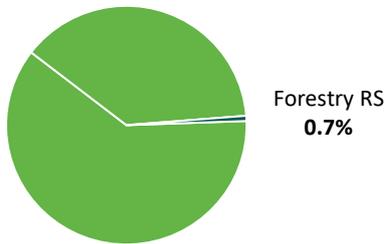
*Rigid papers for sale.



Flexible packaging papers are used in the manufacture of bags and bags for stores, food and tele-delivery and have shown a very positive dynamic in recent years due to the greater use of paper, especially in replacement of plastic. Rigid packaging papers are used to produce sustainable corrugated cardboard packaging.

1.3 Forestry RS Segment

Revenue Contribution 2025

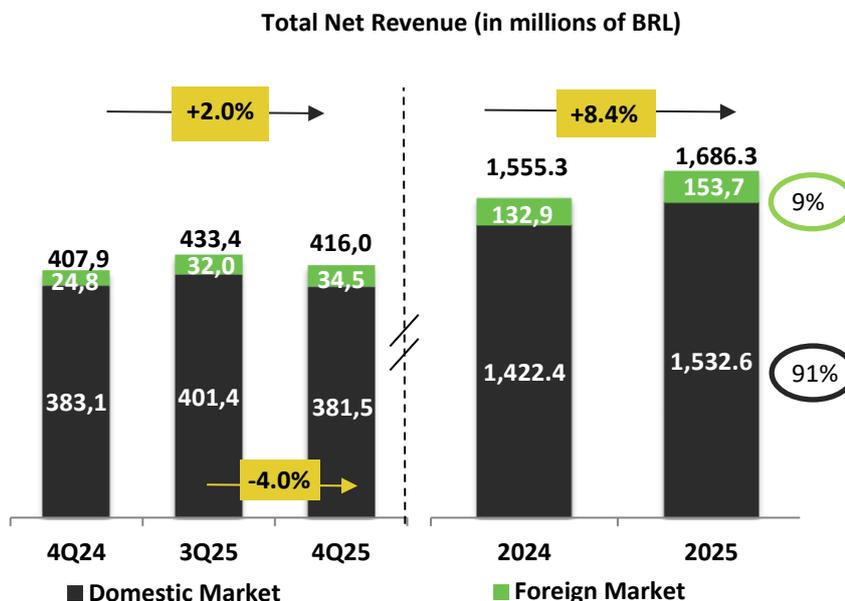


The Forestry RS Segment is related to the cultivation of pine for the commercialization of timber logs and leasing for resin extraction in the State of Rio Grande do Sul. In 2025, net revenue totaled BRL 11,723 thousand, representing 0.7% of the Company’s total revenue in the period.

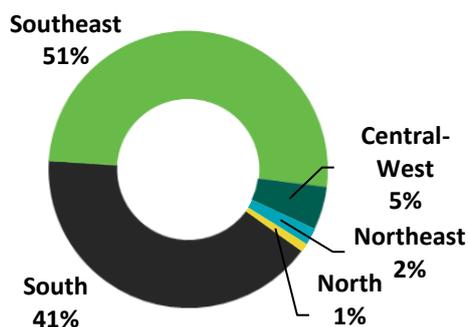
2 ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

2.1 Net Revenue from Sales (Note 24)

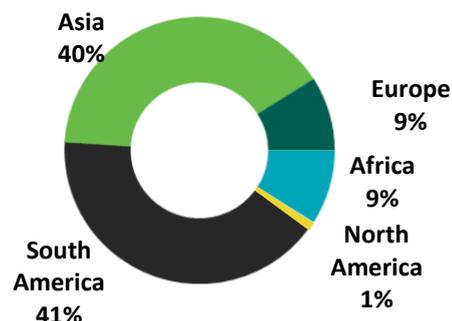
Net revenue in 4Q25 totaled BRL 416.0 million, down by 4.0% when compared to 3Q25 and up by 2.0% against 4Q24. The quarterly variations reflect the lower shipment volumes on account of the seasonality of the period, while the annual increase primarily derives from the recovery of prices in the Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) and Sustainable Packaging Paper (Paper) segments. In 2025 year-to-date, net revenue reached BRL 1,686.3 million, an increase of 8.4% compared to 2024, primarily arising from better prices and sales mix.



Net Revenue - Domestic Market by Region (2025)

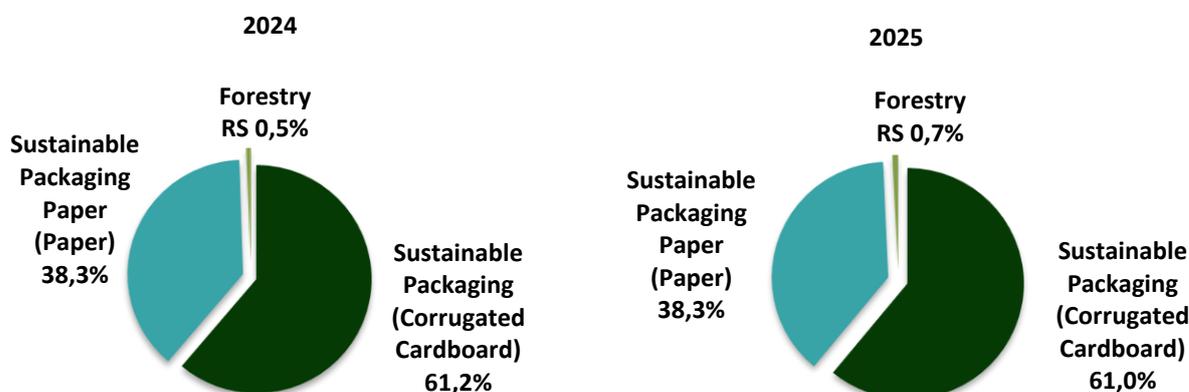


Net Revenue - Foreign Market by Region (2025)



Note: Revenues from the foreign market (FM) refer entirely to the Sustainable Packaging Paper (Paper) segment.

Net Revenue by Segment



2.2 Cost of Goods Sold (Note 25)

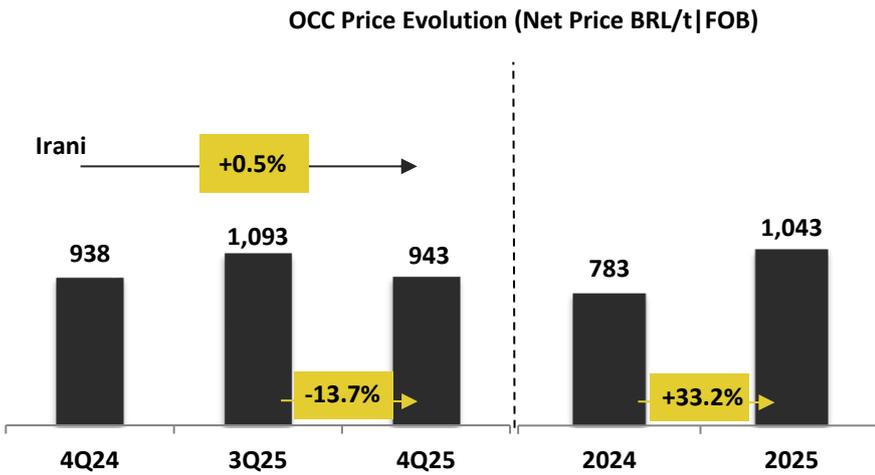
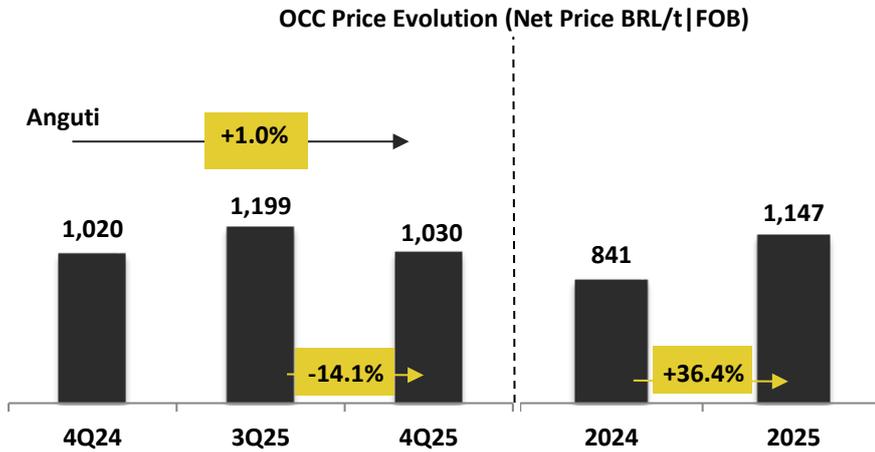
The cost of goods sold in 4Q25 totaled BRL 272,392 thousand, down by 3.2% compared to 3Q25 and 0.8% versus 4Q24. The quarterly variation reflected the drop in prices of OCC for the period, which was partially offset by inflation adjustments under collective bargaining agreements and variable compensation adjustments. In 2025 year-to-date, the cost of goods sold totaled BRL 1,102,869 thousand, up by 8.9% compared to 2024 (BRL 1,013,128 thousand), primarily reflecting the still high average prices of OCC, the Company’s main raw material, throughout the year.

2.2.1 OCC (Old Corrugated Containers)

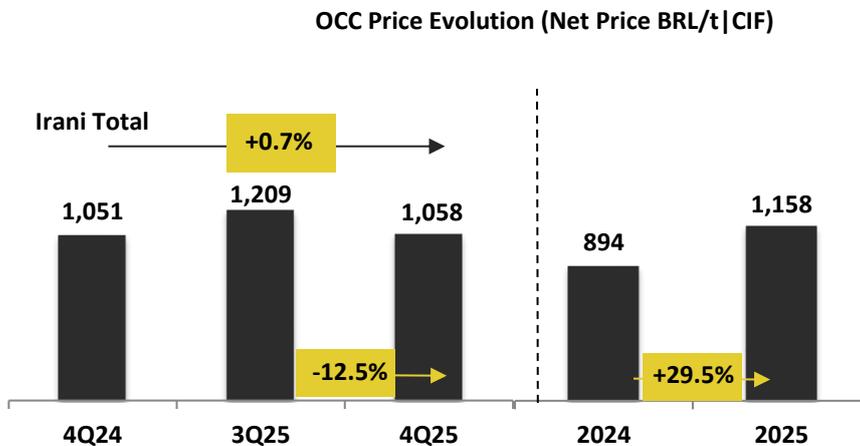
In 4Q25, average prices (FOB) fell by 13.7% compared to 3Q25, reflecting the market dynamics in light of the gradual balance between supply and demand.

When compared to 4Q24, the slight variation (+0.5%) indicates the return of prices to the same levels after the increase reported in 1H25. On the annual comparative basis, average prices for 2025 remained 33.2% above 2024’s figures, whereas OCC accounted for 26% of the total cost in 2025.

The market experienced a deceleration in the pace of price declines at the end of 4Q25, which, in the near term, may suggest limited downside risk or price stabilization.

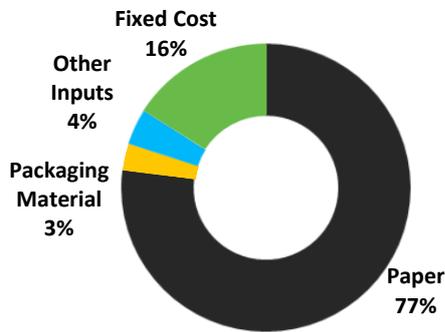


Methodological note: Anguti Statistics – Paper OCC Newsletter.

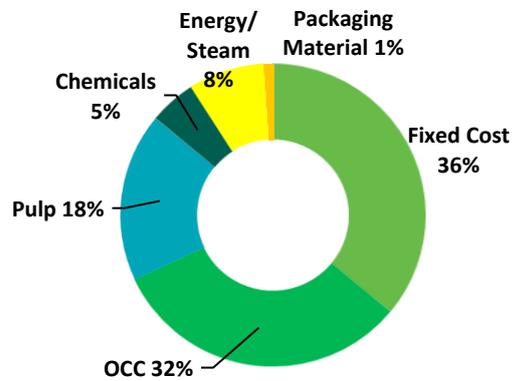


The breakdown of the cost per segment of Irani's operations in 2025 is shown in the graphs as follows:

Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)

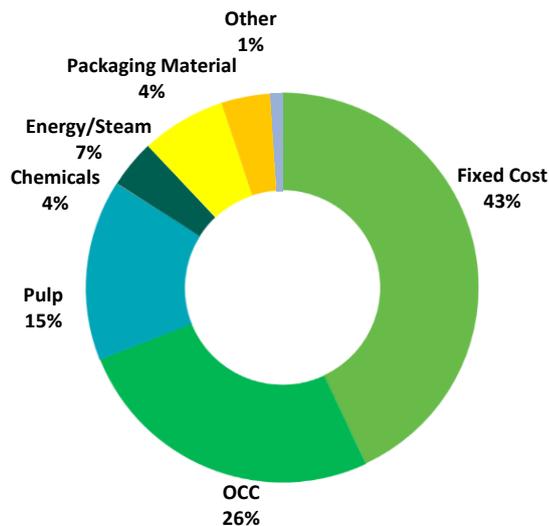


Sustainable Packaging Paper (Paper)*



* the formation of the cost of the Sustainable Packaging Paper (Paper) Segment does not consider the changes in the fair value of biological assets.

Total Cost 2025



2.3 Expenses (Note 25)

Selling expenses totaled BRL 31,056 thousand in 4Q25, an increase of 3.7% compared to 3Q25 and decrease of 3.8% compared to 4Q24. As a share of net revenue, they represented 7.5% in the quarter, compared to 6.9% in 3Q25 and 7.9% in 4Q24. The quarterly increase was primarily attributable to higher logistics expenses, reflecting the product mix, extended distances to domestic customers, and non-recurring export costs, including maritime freight impacted by longer distances to foreign customers. In 2025 year-to-date, expenses totaled BRL 127,554 thousand, down by 3.7% when

compared to 2024, accounting for 7.6% of consolidated net revenue (8.5% in 2024), given the reduction in resin business activities for the period.

General and administrative expenses totaled BRL 32,974 thousand in 4Q25, an increase of 19.6% compared to 3Q25 and decrease of 1.4% compared to 4Q24. As a share of net revenue, they represented 7.9% in the quarter, compared to 6.4% in 3Q25 and 8.2% in 4Q24. The quarterly increase primarily derived from the inflation adjustments under collective bargaining agreements and variable compensation adjustments. In 2025 year-to-date, they totaled BRL 117,545 thousand, down by 1.5% compared to 2024, accounting for 7.0% of consolidated net revenue, below the 7.7% recorded in 2024.

2.4 Impact of Inflation on Economic and Financial Performance

Inflation affects both the Company's pricing dynamics and its costs and expenses and may have a positive or negative impact on its profitability and returns.

Although Brazil is not characterized as a hyperinflationary economy, it has historically experienced inflation rates higher than those observed in developed economies, which requires financial discipline, active cost management, and a consistent commercial strategy.

Demand for the Company's products is related to the level of economic activity and the performance of the sectors it serves, with particular emphasis on the food industry. Although the Company operates predominantly in the Brazilian market, it is indirectly part of global supply chains through customers that serve both domestic and foreign markets. In this context, long-term trends such as population growth and global demand for food tend to support the need for packaging throughout the supply chain, affecting volumes, prices, and the competitive dynamics of the sector.

A sector-specific characteristic of the segments in which the Company operates is the low prevalence of sales contracts with automatic price adjustment clauses linked to inflation. As a result, most price adjustments occur through negotiations, taking into account market conditions, demand, and cost structure. Nevertheless, according to data from Empapel (Brazilian Paper Packaging Association), over the past 21 years, corrugated cardboard prices practiced by the market have shown real growth (above inflation as measured by the IPCA – Broad National Consumer Price Index). This dynamic reflects long-term structural trends, such as the substitution of non-sustainable materials with sustainable paper and corrugated cardboard packaging, GDP and per capita income growth, expansion of e-commerce, growth in Brazilian exports, and an increase in per capita packaging consumption in the country, which remains below that of developed economies.

The Company operates under an integrated model, from forestry cultivation to the manufacture of sustainable packaging, which contributes to greater predictability and efficiency in cost management.

Approximately one-third of the fibers used come from long-fiber pulp (Pinus) produced internally, from owned or leased forests located near the industrial facilities. This vertical integration provides greater cost predictability for this raw material, as it does not depend on market purchases and is not directly exposed to price cycles. Two-thirds of the fibers used come from OCC purchased in the market, whose prices are subject to supply and demand dynamics. Although price fluctuations may occur in certain cycles, there has historically been a tendency for prices to converge toward levels consistent with their long-term averages, adjusted for inflation.

In addition, a significant portion of the energy consumed by the Company comes from self-generation, reducing exposure to price volatility in the energy market. Other operating costs and expenses, largely denominated in local currency—such as services, auxiliary inputs, and wages—tend to follow Brazilian inflation.

Part of the Company's financial and lease agreements, whose charges are recognized in financial results, are also indexed to inflation indices.

3 OPERATING CASH GENERATION (EBITDA - ADJUSTED EBITDA (CO+DO))

Consolidated (BRL thousand)	4Q25	3Q25	4Q24	Var. 4Q25/ 3Q25	Var. 4Q25/ 4Q24	2025	2024	Var. 2025/2024
Continuing and discontinued operations								
Profit for the Period	37,997	41,111	186,183	-7.6%	-79.6%	242,050	304,519	-20.5%
Current and deferred income tax and social contribution	8,588	19,309	(151,029)	-55.5%	-105.7%	62,984	(96,992)	-164.9%
Depletion	11,467	12,762	13,710	-10.1%	-16.4%	50,066	48,528	3.2%
Depreciation and amortization	39,905	39,062	39,436	2.2%	1.2%	154,687	146,705	5.4%
Finance income (costs)	29,509	33,759	23,853	-12.6%	23.7%	133,791	110,408	21.2%
EBITDA	127,466	146,003	112,153	-12.7%	13.7%	643,578	513,168	25.4%
EBITDA margin	30.6%	33.7%	31.9%	-3.1p.p.	-1.3p.p.	38.2%	33.0%	+5.2p.p.
Adjustments according to CVM Resolution 156/22 - Article 4								
Changes in the fair value of biological assets ⁽¹⁾	(9,397)	(5,386)	(23,965)	74.5%	-60.8%	(116,800)	(83,736)	39.5%
Management profit sharing ⁽²⁾	5,729	4,619	6,662	24.0%	-14.0%	19,586	19,523	0.3%
Non-recurring events ⁽³⁾	4,200	-	20,548	-	-	(14,530)	26,785	154.2%
Adjusted EBITDA	127,998	145,236	115,398	-11.9%	10.9%	531,834	475,740	11.8%
Adjusted EBITDA margin	30.8%	33.5%	28.3%	-2.7p.p.	+2.5p.p.	31.5%	30.6%	+0.9p.p.

¹ Changes in the fair value of biological assets: adjustment for not representing cash generation.

² Management profit sharing: adjustment relating to the provision, without any cash effects.

³ Non-recurring events:

2025: The net amount of BRL 14,530 thousand refers to IPI credit on "CIF" freight from sales operations, insurance, and other ancillary expenses in the amount of BRL 19,871 thousand.

Indemnification relating to Management fees in the amount of BRL 4,200 thousand, as well as termination costs in connection with the discontinued operations in the amount of BRL 1,141 thousand.

2024: The net amount of BRL 26,785 thousand refers to fees related to the exclusion of presumed ICMS credits from the IRPJ and CSLL base of BRL 10,616 thousand, termination of commercial representation agreement of BRL 6,972 thousand, and full payment of ICMS-SC Tax Execution through the Recupera program of BRL 6,237 thousand,

impairment of property, plant and equipment of BRL 1,987 thousand, and impairment of investment property of BRL 973 thousand.

Adjusted EBITDA reached BRL 128.0 million in 4Q25 with a margin of 30.8%, a decrease of 11.9% compared to 3Q25, reflecting the seasonality of the period. When compared to 4Q24, a growth of 10.9% was reported, with a margin increase of 2.5 p.p., driven by price adjustments and continuous attainment of efficiency and productivity gains.

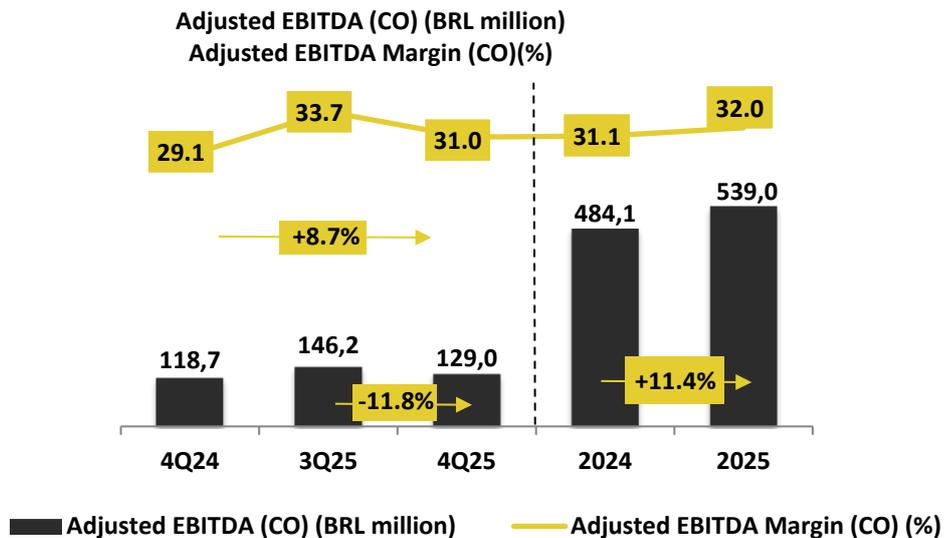
In 2025 year-to-date, Adjusted EBITDA totaled BRL 531.8 million, up by 11.8% when compared to 2024, with a margin of 31.5% (versus 30.6%). Even with the still high level of OCC throughout the

year, the Company increased the Adjusted EBITDA margin, demonstrating the strength of its business model and consistency in sustainable value generation.

3.1 Adjusted EBITDA – Continuing Operations (CO)

In 1Q25, as disclosed in the Material Fact published on March 26, 2025, the Company discontinued the operations of the gum rosin distillation plant extracted from pine forests, located in the municipality of Balneário Pinhal, state of Rio Grande do Sul (“Plant”). As a result, this business segment was discontinued. This decision reinforces the Company’s positioning as the only sustainable packaging player listed on the Brazilian stock exchange (B3) and reflects its commitment to optimizing operations, improving asset returns, and enhancing value generation for shareholders.

Accordingly, the Company has also begun to present Adjusted EBITDA from Continuing Operations (CO), which exclusively reflects the recurring performance of the businesses that remain in its portfolio. This presentation provides greater clarity and comparability in the analysis of results across periods.



4 FINANCE RESULT (NOTE 26)

The finance result is distributed as follows:

BRL thousand	4Q25	3Q25	4Q24	2025	2024
Finance income	34,653	33,332	33,970	126,695	99,984
Finance costs	(64,169)	(67,108)	(58,137)	(257,554)	(209,923)
Finance result	(29,516)	(33,776)	(24,167)	(130,859)	(109,939)
Foreign exchange gain	881	1,833	3,463	7,395	10,774
Foreign exchange loss	(1,305)	(1,550)	(5,541)	(7,834)	(11,766)
Net exchange rate variation	(424)	283	(2,078)	(439)	(992)
Finance income without exchange rate variation	33,772	31,499	30,507	119,300	89,210
Finance costs without exchange rate variation	(62,864)	(65,558)	(52,596)	(249,720)	(198,157)
Finance result without exchange rate variation	(29,092)	(34,059)	(22,089)	(130,420)	(108,947)

There was a decrease of 12.6% in negative finance result in 4Q25 compared to 3Q25 and an increase of 22.1% against 4Q24. The reduction compared to 3Q25 reflects the decrease in net debt and lower future interest rates, which affected the mark-to-market adjustments to interest rate swaps. The increase compared to 4Q24 results from higher interest on debts indexed to Selic due to the increase in the rate.

In 2025, the finance result was negative by BRL 130,859 thousand compared to BRL109,939 thousand in 2024. The increase of 19.0% in negative finance result primarily derives from the higher average Selic rate, which is partially offset by the lower net debt.

4.1 Foreign exchange

The exchange rate behaved as shown in the following table.

BRL	4Q25	3Q25	4Q24	Δ 4Q25/3Q25	Δ 4Q25/4Q24	2025	2024	Δ 2025/2024
Final foreign exchange rate - Dollar	5.50	5.32	6.19	3.38%	-11.15%	5.50	6.19	-11.15%
Average foreign exchange rate - Dollar	5.40	5.45	5.84	-0.92%	-7.53%	5.59	5.39	3.71%

Source: Bacen.

4.2 Indebtedness (CO+DO)

Consolidated (BRL thousand)	2025	2024
Current	231,302	184,625
Non-current	1,666,413	1,496,240
Gross debt¹	1,897,715	1,680,865
Current	12%	11%
Non-current	88%	89%
Local currency	1,875,061	1,645,384
Foreign currency	22,654	35,481
Gross debt¹	1,897,715	1,680,865
Local currency	99%	98%
Foreign currency	1%	2%
Cash balance	839,834	604,232
Net debt	1,057,881	1,076,633
Adjusted EBITDA	531,834	475,740
Net Debt/Adjusted EBITDA	1.99	2.26

¹ The gross debt presented is calculated by adding up loans and financing (EN 17), debentures (EN 18) and derivative financial instruments – swap (EN 10). It does not consider the lease liabilities resulting from the effects of CPC06 (R2) (IFRS16 – EN 16).

Net debt decreased by 1.7% in 2025, or BRL 18,752 thousand, when compared to 2024, reflecting the free cash flow generation over the period.

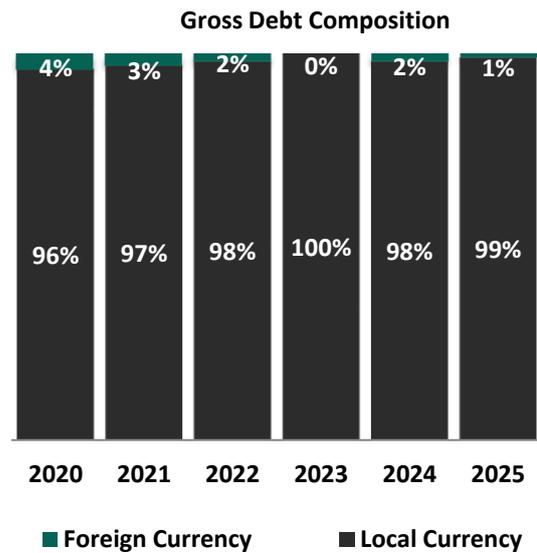
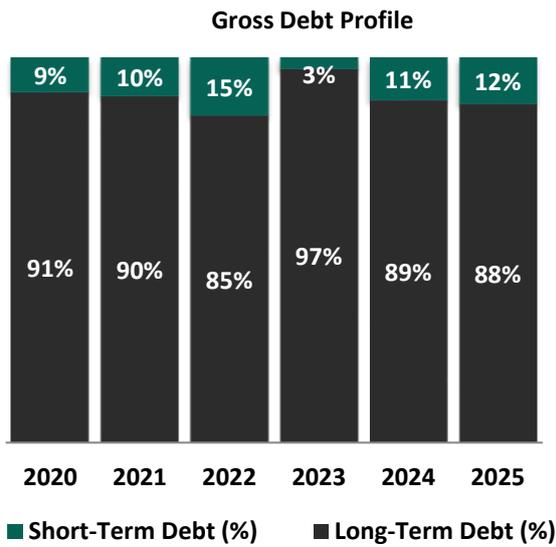
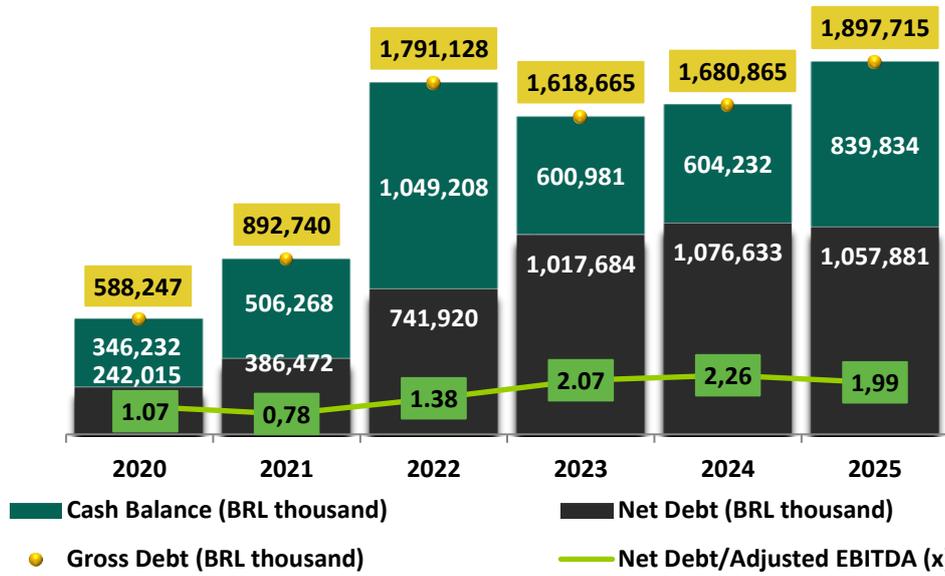
On the same comparative basis, gross debt increased by 12.9%, or BRL 216,850 thousand, when compared to 2024, primarily due to funds raised throughout the year, especially the 6th Issuance of Green Debentures, in the amount of BRL 120,000 thousand.

In 2025, the average cost of debt was 13.5% p.a. (equivalent to CDI - 0.7%), representing an improvement in the spread in relation to the CDI rate against 2024, when it reached 11.2% p.a. (equivalent to CDI + 0.3%). After the effects of income tax and social contribution on net income, the average cost of debt was 8.9% per year in 2025, against 7.4% per year in 2024. At December 31, 2025, the weighted average maturity period of debt was 41.6 months (3.5 years), whereas 88% of debt matures in the long term and 99% was denominated in local currency.

The Net Debt/Adjusted EBITDA ratio was 1.99 times in 2025, against 2.26 times in 2024. The improvement derived from the lower net debt and EBITDA increase over the period. The indicator remains at healthy levels and in line with the parameters established in the Company's Financial Management Policy, which sets a target of 2.5 times.

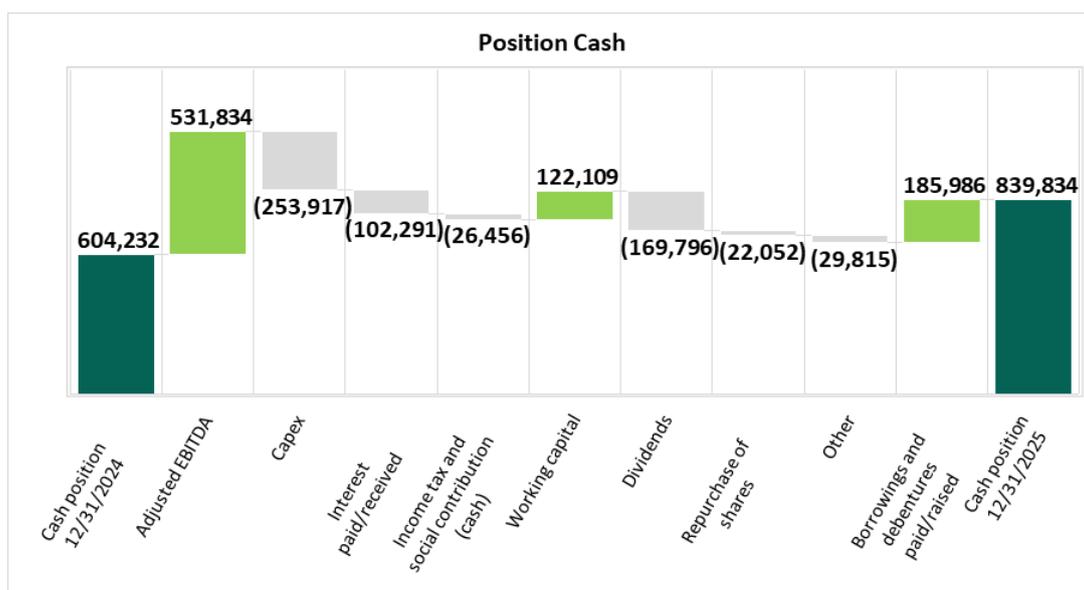
Considering the lease liabilities resulting from the effects of CPC06 (R2) (IFRS16), net debt increased by BRL 52,206 thousand, resulting in a Net Debt/Adjusted EBITDA ratio of 2.09 times.

Indebtedness and Net Debt/Adjusted EBITDA



5 CASH POSITION (CO+DO)

The Company's cash position totaled BRL 839,834 thousand in 2025, an increase of 39.0% compared to BRL 604,232 thousand recorded in 2024. The main variations in cash flow during the period are presented below: The increase partially arises from the 6th Issuance of Green Debentures held in 4Q25, in the amount of BRL 120,000 thousand, intended for Gaia V Project - São Luiz Repowering (PCH).



6 FREE CASH FLOW (CO+DO)

Free Cash Flow ⁽¹⁾	4Q25	3Q25	4Q24	2025	2024
Adjusted EBITDA	127,998	145,236	115,398	531,834	475,740
(-) Capex	(64,307)	(49,901)	(65,543)	(253,917)	(229,464)
(-) Interest paid/received	12,771	(51,977)	(328)	(102,291)	(86,133)
(-) Income tax and social contribution (cash)	(14,720)	(7,304)	(11,162)	(26,456)	(33,841)
(+/-) Working capital	13,955	54,340	13,856	122,109	49,736
(-) Dividends + interest on capital	(10,323)	(25,318)	(9,583)	(169,796)	(126,043)
(-) Repurchase of shares	-	(4,083)	(17,627)	(22,052)	(49,169)
(+/-) Other	(475)	376	(1,219)	643	130
Free Cash Flow	64,899	61,369	23,792	80,074	956
Dividends + interest on capital	10,323	25,318	9,583	169,796	126,043
Repurchase of shares	-	4,083	17,627	22,052	49,169
Gaia Platform	27,119	9,548	19,529	60,147	61,578
Expansion / Special Projects	-	-	-	55,000	-
Adjusted Free Cash Flow ⁽²⁾	102,342	100,318	70,531	387,070	237,746
Adjusted FCF Yield ⁽³⁾				21.5%	11.7%

⁽¹⁾ Considers continuing and discontinued operations.

⁽²⁾ Excluding dividends, Interest on Capital and Share Repurchase, Gaia Platform and Expansion / Special Projects.

⁽³⁾ Yield - Adjusted FCF divided by the average market value in the LTM.

Adjusted Free Cash Flow, which excludes investments in the Gaia Platform and Expansion / Special Projects, shareholder compensation, and share repurchase, was positive by BRL 102,340 thousand in 4Q25, an increase of 45.1% compared to 4Q24, mainly due to the (i) higher Adjusted EBITDA, (ii) lower maintenance Capex and (iii) lower interest payments.

Compared to 3Q25, there was a 2.0% reduction positively affected by lower interest payments and negatively affected by the lower Adjusted EBITDA and increased Working Capital needs. All those impacts are considered seasonal in the 4Q vs. 3Q comparative base. Moreover, line item “working capital” was also adversely affected by the effects on cash derived from compensation for an executive officer’s contractual termination.

In 2025, Adjusted Free Cash Flow was BRL 387,068 thousand, increase of 62.8% compared to BRL 237,746 thousand recorded in 2024. Positive highlights include (i) higher Adjusted EBITDA, (ii) lower maintenance Capex, and (iii) lower Working Capital, as a result of the greater utilization of tax credits and discontinuity of the Resin Business operations. Negative effects included higher interest payments due to Selic rate hikes.

Free Cash Flow Yield was 21.5% in 2025, an increase of 9.8 p.p. compared to 2024, due to the increase of 62.8% in Adjusted Free Cash Flow and a decrease of 11.1% in the Company’s average market value during this period.

7 RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC) (CO+DO)

The Return on Invested Capital (ROIC) was 13.3% in the last 12 months, an increase of 2.5 p.p. compared to the 12 months ended December 31, 2024, due mainly to higher Operating Cash Flow.

The ROIC of 13.3% represents a spread of 4.4 p.p. on the average cost of debt after income tax and social contribution for the last 12 months, which was 8.9%.

The ROIC growth represents the first annual positive evolution following the completion of the Gaia Platform’s main projects, demonstrating a commitment to generate consistent returns above the cost of capital (WACC) and to gradually obtain the project returns.

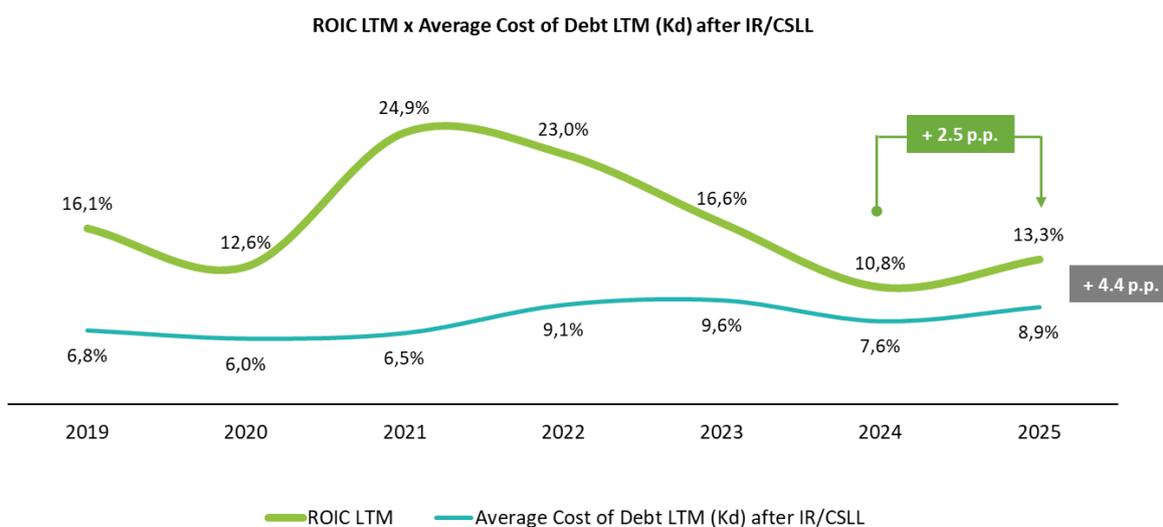
The business model with core business based on the secular trend of the circular and low-carbon economy (impact business) supports ROIC at different and healthy levels.

ROIC (BRL thousand) - LTM ⁽¹⁾	2025	2024
Total Assets	3,795,079	3,522,518
(-) Total liabilities (former debt)	(568,739)	(571,786)
(-) Works in progress	(164,255)	(169,378)
Capital invested	3,062,085	2,781,354
(-) Adjustment CPC 29 ⁽²⁾	(306,624)	(232,853)
Adjusted Capital Invested	2,755,461	2,548,501
Adjusted EBITDA	531,834	475,740
(-) Capex for maintenance	(138,770)	(167,886)
(-) Income tax and social contribution (cash)	(26,456)	(33,841)
Adjusted Operating Cash Flow	366,608	274,013
ROIC⁽³⁾	13.3%	10.8%

⁽¹⁾ Average of balance sheet balances for the last 4 quarters (Last Twelve Months). Considers continuing and discontinued operations

⁽²⁾ Fair value differential of biological assets less deferred taxes of the fair value of biological assets

⁽³⁾ ROIC (Last Twelve Months): Adjusted Operating Cash Flow / Adjusted Capital Invested



¹Average Cost of Debt LTM (Kd) after IR/CSLL: LTM interest/average gross debt last 4 quarters less IR/CSLL of 34%. Considers the interest related to the financing of Gaia Platform investments

8 FAIR VALUE ASSESSMENT OF BIOLOGICAL ASSETS (FORESTS) (NOTE 14)

As of 2010, the Company began to measure the fair value of its biological assets (forests) periodically, as determined by CPC 29/IAS 41 through the discounted cash flow method. The change in the fair value of its biological assets has had an effect on the Company's 2025 results, as shown below:

Effects of changes in fair value of biological assets

BRL thousand	4Q25	4Q24	2025	2024
Change in fair value of biological assets	9,397	23,965	116,800	83,736
Depletion of fair value of biological assets	(6,733)	(8,929)	(27,713)	(31,717)

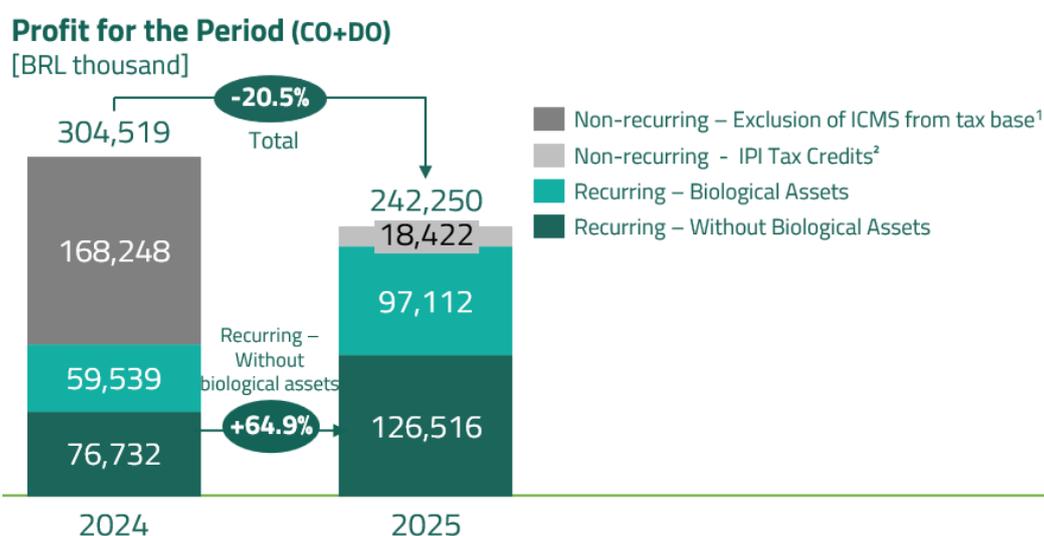
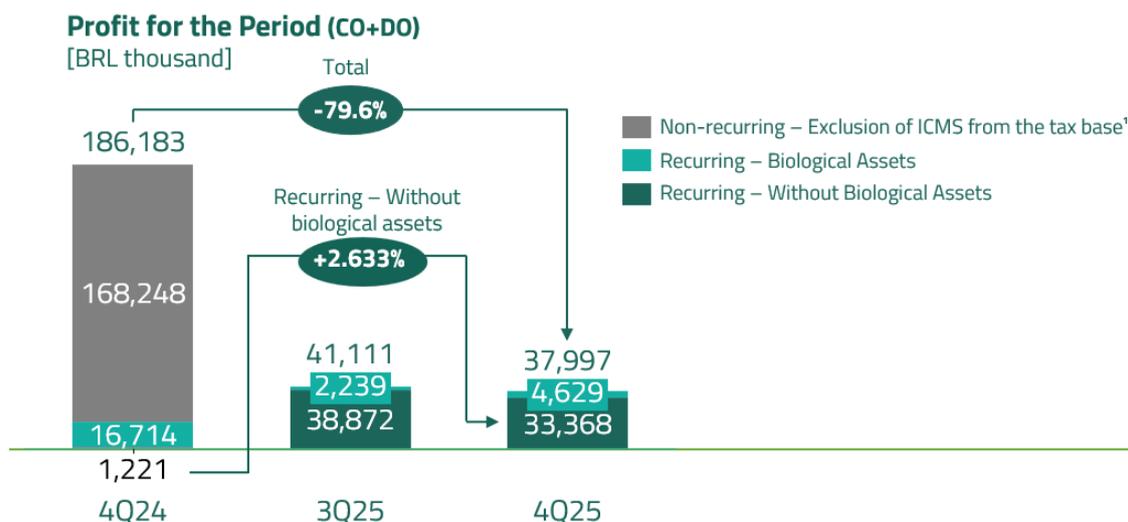
The change in the fair value of biological assets totaled BRL 9,397 thousand in 4Q25, compared to BRL 23,965 thousand in 4Q24. The reduction reflects stability in prices and costs during the period, after the recognition of the appreciation effects throughout the year. In 2025 year-to-date, the change in the fair value totaled BRL 116,800 thousand, above the BRL 83,736 thousand in 2024, mainly reflecting the recognition of the appreciation resulting from the acquisition of forest areas located in Rio Grande do Sul and Santa Catarina, as disclosed in Material Facts published on March 26 and April 3, 2025.

The change in the fair value of biological assets, as well as their depletion, is recognized in the Cost of Goods Sold - COGS. This accounting practice allows a more precise determination of the market value of the Company's forests, providing the financial statements with more accurate information.

9 PROFIT FOR THE PERIOD (CO+DO)

Profit for the period totaled BRL 37,997 thousand in 4Q25, an increase of 7.6% compared to 3Q25 and 79.6% versus 4Q24. When compared to 3Q25, such decrease reflects the seasonality. When compared to 4Q24, the variation primarily derives from the lack of non-recurring effects recorded during that quarter, when net tax credits were recognized in the amount of BRL 168,248 thousand, relating to the deduction of presumed ICMS credits from income tax and social contribution tax base. Disregarding the tax credits, profit for 4Q24 was BRL 17,935.

In 2025 year-to-date, profit for the period totaled BRL 242,050 thousand, down by 20.5% against 2024. The result reflects the non-recurring effects during the periods: in 2025, IPI tax credits of BRL 18,422 thousand and, in 2024, the ICMS deduction from the tax base, in the amount of BRL 168,248 thousand. When only considering the recurring results and without effect of biological assets, profit for 2025 increased by 64.9% over 2024, demonstrating the operating performance evolution during the year.



10 INVESTMENTS (NOTES 14 AND 15)

The Company maintains its strategy of investing in the modernization, expansion, and sustainability of its operations. In 4Q25, investments totaled BRL 78,304 thousand, primarily in equipment and facilities, which totaled BRL 72,721 thousand in the quarter. The funds were mainly directed toward operational efficiency projects and strengthening industrial infrastructure.

In 2025 year-to-date, investments totaled BRL 278,626 thousand, in line with the strategy of allocating funds to industrial assets, with BRL 178,102 thousand in equipment and facilities and BRL 88,713 thousand in afforestation and reforestation, reinforcing the Company's forest base strength.

BRL thousand	4Q25	2025
Land	-	2,041
Buildings and constructions	(118)	210
Equipment and facilities	72,721	178,102
Afforestation and reforestation	3,423	88,713
Intangible assets	2,278	9,560
Total	78,304	278,626

11 GAIA PLATFORM

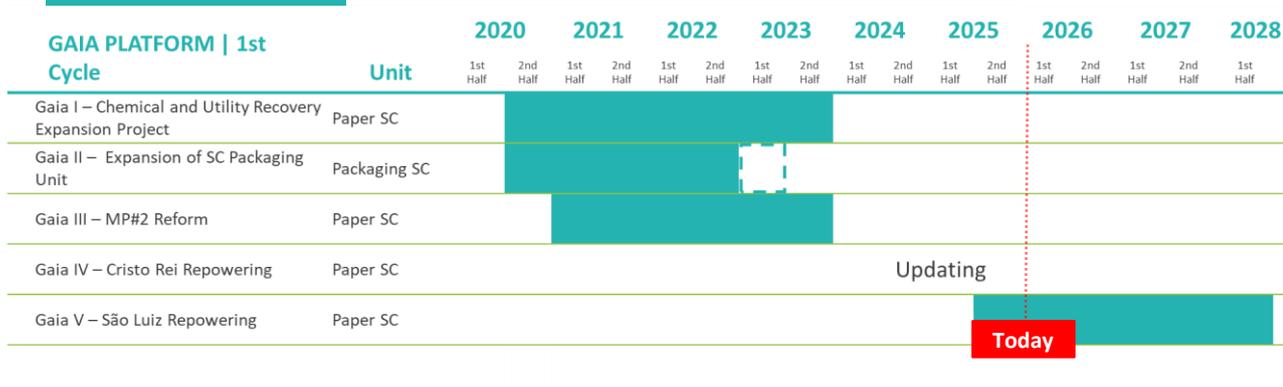
1st Cycle

As highlights of the 4Q25 in the **Gaia I Project** - Chemical and Utility Recovery Project, we continued to capture the returns on investment, especially the mix of papers, energy generation and recovery of chemicals, and collecting data to consolidate the return analysis.

In the **Gaia IV Project** - Cristo Rei Repowering, we remain in the process of reviewing the project, budget, and timetable, based on the requirements of the state environmental agency to obtain the necessary environmental licenses.

The **Gaia V Project** – São Luiz Repowering is currently in the phase of preparing the construction site facilities and access roads. The Owner’s Engineering services and the turbine and generator packages have been contracted, and negotiations are underway for the hydromechanical, civil construction and electrical works packages. The execution planning is currently in the detailing phase.

Timetable



Gaia Platform – 1st Cycle		Unit	Basic Engineering	Physical Execution
Gaia I – Chemical and Utility Recovery Expansion Project		Paper SC	100%	100%
Gaia II – Expansion of SC Packaging Unit		Packaging SC	100%	100%
Gaia III – MP#2 Reform		Paper SC	100%	100%
Gaia IV – Cristo Rei Repowering		Paper SC	100%	Updating
Gaia V – São Luiz Repowering		Paper SC	100%	Under planning

2nd Cycle

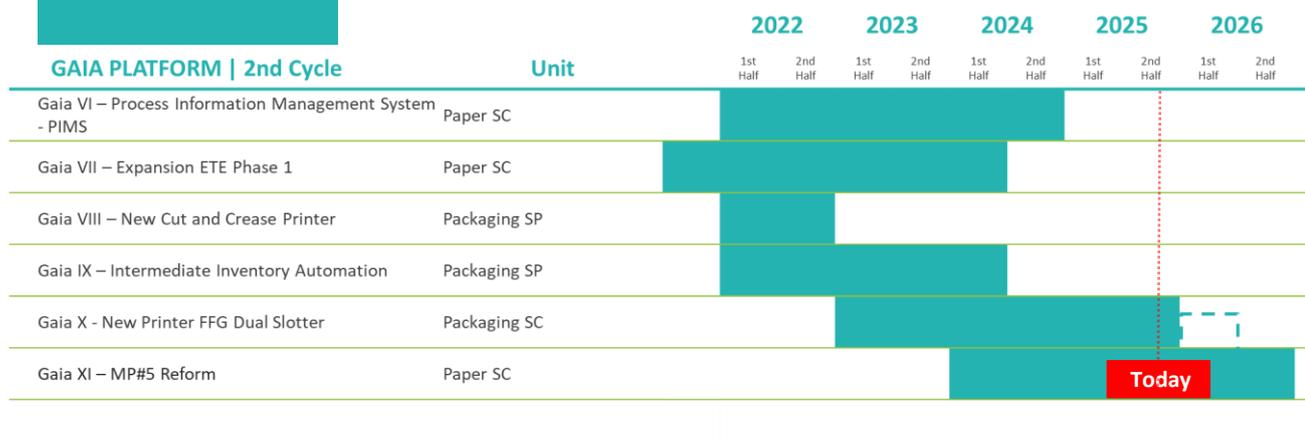
In the **Gaia VI Project** – Process Information Management System, we are in the project support phase, tracking the performance curve and monitoring and collecting data to analyze the return on investment.

In the **Gaia VIII** – New Cut and Crease Printer and **Gaia IX** – Intermediate Inventory Automation Projects, both located at the Packaging SP - Indaiatuba unit, we are capturing the returns on investment and collecting data to consolidate the analysis.

In the **Gaia X Project** – New Printer FFG Dual Slotter, we acquired a new binder and the package for improvements in the intralogistics system, both expected to startup in the first half of 2026.

Finally, in the **Gaia XI Project** – MP#5 Reform, we received all pieces of equipment to be replaced and/or installed during the Paper Machine 5 shutdown. We have also finished detailing the shutdown process with the engaged suppliers. The shutdown is expected to occur from January 19, 2026 to February 25, 2026.

Timetable



Gaia Platform – 2nd Cycle	Unit	Basic Engineering	Physical Execution
Gaia VI – Process Information Management System - PIMS	Paper SC	N/A	100%
Gaia VII – Expansion ETE Phase 1	Paper SC	100%	100%
Gaia VIII – New Cut and Crease Printer	Packaging SP	N/A	100%
Gaia IX – Intermediate Inventory Automation	Packaging SP	N/A	100%
Gaia X - New Printer FFG Dual Slotter	Packaging SC	100%	90%
Gaia XI – MP#5 Reform	Paper SC	100%	67%

Gaia Platform Investment projects

		Estimated Investment	Estimated Investment	Investment Made	Investment Made
		(Gross)	(Net)	4Q25 until 12/31/2025	
Gaia Platform – 1st and 2nd Cycle	Unit				
Gaia I – Chemical and Utility Recovery Expansion Project	Paper SC	682,023	594,539	0	658,621
Gaia II – Expansion of SC Packaging Unit	Packaging SC	150,433	118,189	0	131,249
Gaia III – MP#2 Reform	Paper SC	66,844	53,293	0	59,806
Gaia IV – Cristo Rei Repowering	Paper SC	-	-	0	0
Gaia V – São Luiz Repowering	Paper SC	125,881	112,663	5,726	5,726
Gaia VI – Process Information Management System - PIMS	Paper SC	18,400	15,304	0	15,051
Gaia VII – Expansion ETE Phase 1	Paper SC	49,597	45,159	0	46,593
Gaia VIII – New Cut and Crease Printer	Packaging SP	21,318	15,034	2	15,576
Gaia IX – Intermediate Inventory Automation	Packaging SP	42,860	29,897	0	37,764
Gaia X - New Printer FFG Dual Slotter	Packaging SC	55,820	44,964	129	45,687
Gaia XI - MP#5 Reform	Paper SC	89,668	84,345	21,262	48,586
	Total	1,302,844	1,113,387	27,119	1,064,659

12 CAPITAL MARKET

12.1 Credit Rating

The following table presents the Company's credit ratings in effect:

Type	Agency	Rating	Last updated/assigned
Long-term issuer	S&P Global Ratings	brAA	<u>02/24/2025</u>
Issuer	Moody's	AA.br	<u>08/08/2025</u>
4 th Issuance of Green Debentures	S&P Global Ratings	brAA+	<u>02/24/2025</u>
5 th Issuance of Green Debentures (CRAs of the 194th Issuance of Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	<u>10/29/2025</u>
6 th Issuance of Green Debentures	Moody's	AA.br	<u>10/17/2025</u>

Updates/assignments in 4Q25:

- On October 17, 2025, Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil") assigned the "AA.br" rating to Irani's 6th public issuance of Green Debentures.
- On October 29, 2025, S&P Global Ratings carried out the quarterly monitoring of the ratings of the 1st and 2nd Series of CRAs of the 194th Issuance of Eco Securitizadora linked and backed by Irani's 5th Private Issuance of Green Debentures. The rating 'brAA (sf)' assigned on September 26, 2022 was maintained.

12.2 Green Debentures (Note 18)

The Company has 3 issuances of green debentures. The 4th Issuance took place in 2021, totaling BRL 60,000 thousand, with a cost of IPCA + 5.50% per year and its remuneration was changed to CDI + 0.71% through a derivative instrument (swap). The 5th Issuance took place in 2022, in two series, totaling BRL 720,000 thousand, with a cost of CDI + 1.40% and CDI + 1.75% per year, serving as collateral for the issuance and public distribution of Agribusiness Receivables Certificates (CRAs). The 6th Issuance took place in October 2025, totaling BRL 120,000 thousand, total term of 15 years, with a cost of IPCA + 6.6522% per year and its remuneration was changed to CDI- 1.13% per year through a derivative instrument (swap).

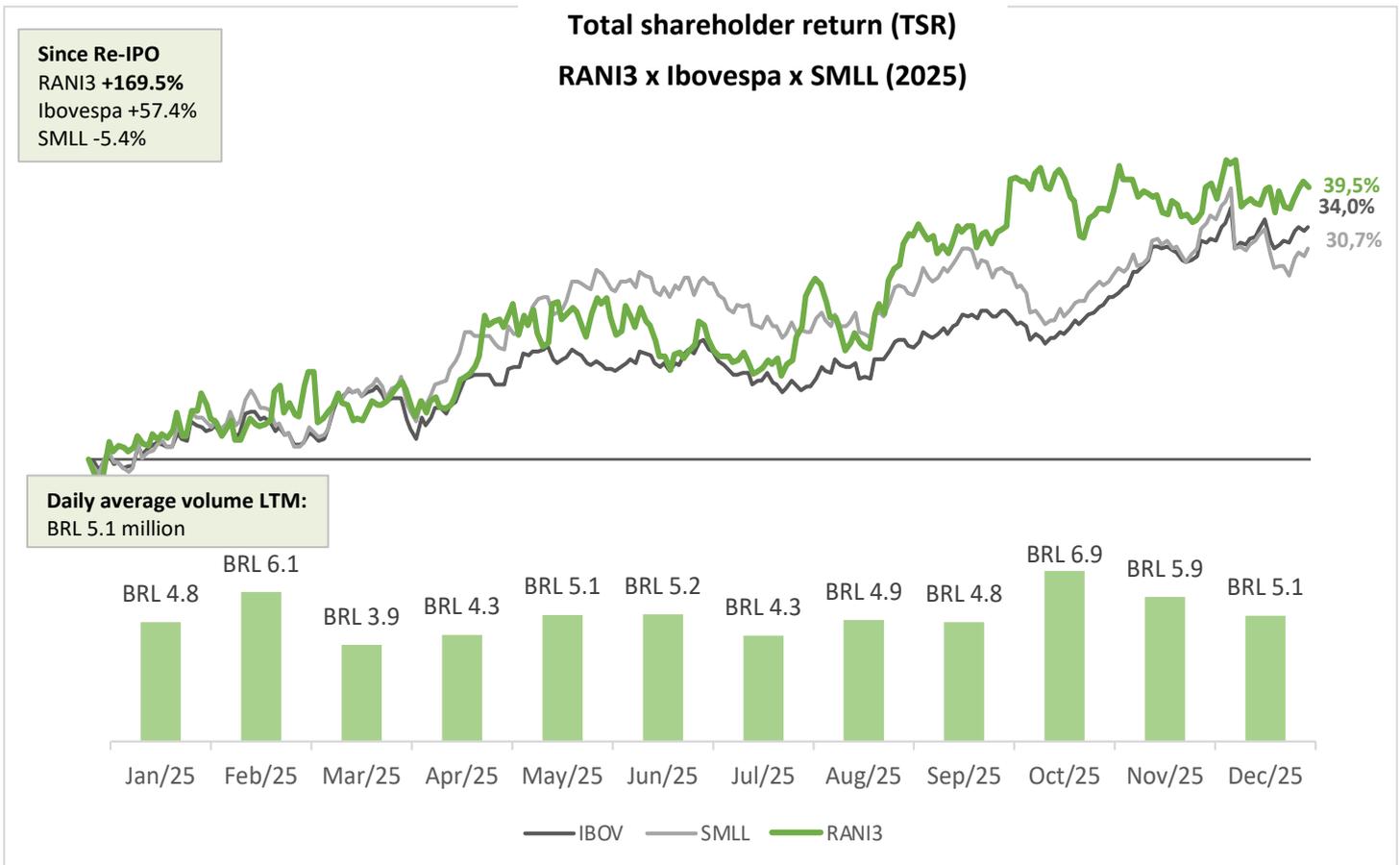
More information about the issuances is available at <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

12.3 Share Capital (Note 22 a)

The Company is listed in the special segment of B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), called Novo Mercado (New Market), the highest level of corporate governance at B3.

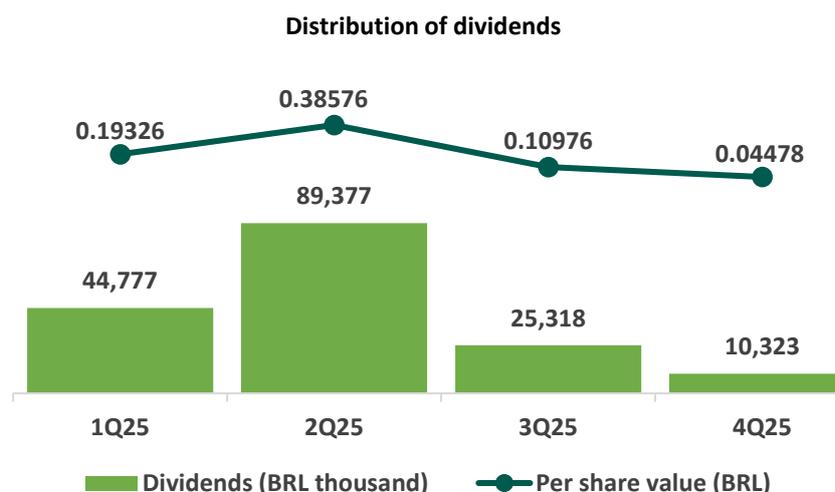
All shares have voting rights and are 100% tag along. At the end of 2025, common shares were traded at BRL 8.68, which entails market value of BRL 2,000,751 thousand, considering 230,501,219 common shares. On the same date, the Company's shares comprised the IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV, ISE and ICO2 indexes of B3.

The performance and trading volume of the Company's shares in 2025, compared to the Ibovespa index (the main performance indicator of shares traded on B3) and the SMLL (performance indicator of B3 companies with lower capitalization, which Irani is part of the theoretical portfolio), can be observed in the chart as follows:



12.4 Dividends (Note 22 b)

The dividends distributed by the Company in the last 12 months are presented in the chart below:



Total dividends paid in the last twelve months was BRL 0.73357 per share, totaling BRL 169,796 thousand, and equivalent to an annual dividend yield of 10.8%, considering the share price of BRL 6.82 at December 30, 2024. Since the Re-IPO carried out in July 2020, the Company has distributed BRL 764,506 thousand in dividends (BRL 3.16 per common share), representing an accumulated yield of 70.2%, based on the price of BRL 4.50 per share at the Re-IPO.

According to the Dividend Distribution Policy, Management is proposing the distribution of 25% of the Profit for the Period (CO+DO) (dividend basis) for 4Q25, in the total amount of BRL 9,583 thousand, which corresponds to BRL 0.041575 per share. (Note 22 d).

Moreover, as the Company's operating leverage ratio ended FY2025 below 2.5x (Net Debt/Adjusted EBITDA (CO+DO)), the Board of Directors and Annual Shareholders' Meeting to be held in April 2026 shall resolve on the proposed distribution of additional dividends for 2025, in the total amount of BRL 59,723 thousand, equivalent to BRL 0.259103 per share. (Note 22 d).

The number of shares for profit distribution purposes is 230,501,219 common shares (ON), considering that the Company held no treasury shares as of December 31, 2025. Any execution under the Repurchase Program may change the number of outstanding shares and, consequently, the amounts of proposed dividends per share.

12.5 Share Repurchase Program (Note 22 c)

At a Meeting of the Board of Directors held on September 24, 2025, the cancellation of all 9,328,700 common shares, with no par value, of its own issue and held in treasury, without reduction of the share capital, as well as the termination of the 2024 Share Repurchase Program, were approved. On

the same date, the Board approved the new Repurchase Program of shares issued by the Company (“2025 Share Repurchase Program”) with the objective of maximizing the generation of value to shareholders by means of an efficient management of the capital structure. The program became effective on September 25, 2025, with a maximum settlement deadline on March 25, 2027, with a limit of acquiring up to 9,771,034 common shares, representing 10% of the total outstanding common shares of the Company. After the cancellation of treasury shares, the share capital of Irani (RANI3) is represented by 230,501,219 common shares.

This was the third repurchase program carried out since 2021; in total, the Company has already repurchased more than 23 million shares, representing 9.4% of the post Re-IPO shareholding, at an average cost of BRL 7.48 per share. The acquisition of shares aims to maximize shareholder value generation, with the repurchase serving as an efficient capital allocation tool, balancing expansion investments and shareholder remuneration policy.

13 RESULTS WEBINAR

In Portuguese (with simultaneous translation in English and Brazilian Sign Language), available in the computer or mobile app;

Date and Time: Monday, February 23, 2026 at 12:00 pm (Brasília)

Sign-up: [Registration link](#)

Perspectives

In the international context, 2026 is expected to remain marked by uncertainties and relevant adjustments in the major economies, with potential effects on inflation, interest and global trade. The International Monetary Fund expects that global growth will remain resilient at 3.3% in 2026, albeit in an environment subject to changes in economic and trade policy and risk repricing.

At the local level, Brazil is likely to experience a year of still restrictive financial conditions, with the market closely monitoring the fiscal trajectory and its impacts on confidence and the interest curve. According to the Focus Report, the market median points to an IPCA rate of 4.05% in 2026 and a Selic rate of 12.25% at the end of 2026, which reinforces a scenario of still high capital costs. In addition, 2026 is an election year, with the first round of the General Elections scheduled for October 4, 2026, which traditionally increases volatility and may influence economic expectations and decisions throughout the year. The Tax Reform also stands out, with the respective implementation and operational adaptation process intensifying from 2026 onwards, upon the beginning of the transitional phase of the new model (IBS and CBS), requiring the evolution of processes and systems throughout the period.

Accordingly, the outlook for 2026 remains challenging, which requires careful and disciplined investment decisions while closely observing developments in economic, financial, and institutional conditions. The sustainable packaging sector is expected to remain resilient, given its correlation with essential consumption chains, and Irani remains well-positioned to navigate this environment, with strong liquidity, low leverage, and an appropriate debt profile, maintaining flexibility to support the execution of its strategy.

André Camargo de Carvalho

andrecarvalho@irani.com.br

Phone.: +55 (11) 95037-3891

Emanuel Trevisol

emanueltrevisol@irani.com.br

Tel.: (49) 99164-0107

Daniela Amorim

danielaamorim@irani.com.br

Phone.: +55 (51) 3303 3893 Extension 1071

Giovana Bucco

giovanabucco@irani.com.br

Phone.: +55 (51) 3303 3893 Extension 1071

Ítalo De Bastiani

italodebastiani@irani.com.br

Phone.: +55 (51) 3303 3893 Extension 1071

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Phone.: +55 (51) 3303 3893 Extension 1071

Address: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

Email: ri@irani.com.br

The statements contained in this communication relating to the business outlook and the growth potential of the Company constitute mere forecasts and were based on Management's expectations in relation to the future of the Company. These expectations are highly dependent on changes in the market, in Brazil's general economic performance, in industry and in international markets, and are therefore subject to change.

Annex I - Consolidated Statement of Profit or Loss (BRL thousand)

	4Q25	3Q25	4Q24	Var. 4Q25/3Q25	Var. 4Q25/4Q24	2025	2024	Var. 2025/2024
Net Revenue from Sales	415,996	433,463	407,910	-4.0%	2.0%	1,686,311	1,555,346	8.4%
Changes in the fair value of biological assets	9,397	5,386	23,965	74.5%	-60.8%	116,800	83,736	39.5%
Cost of Goods Sold	(272,392)	(281,484)	(274,459)	-3.2%	-0.8%	(1,102,869)	(1,013,128)	8.9%
Gross Profit	153,001	157,365	157,416	-2.8%	-2.8%	700,242	625,954	11.9%
Operating (Expenses) Income	(75,881)	(62,204)	(94,436)	22.0%	-19.6%	(252,436)	(297,023)	-15.0%
Selling Expenses	(31,056)	(29,958)	(32,275)	3.7%	-3.8%	(127,554)	(132,397)	-3.7%
Impairment Losses on Accounts Receivable	92	58	(82)	58.6%	-212.2%	338	(250)	-235.2%
General and Administrative Expenses	(32,974)	(27,559)	(33,457)	19.6%	-1.4%	(117,545)	(119,312)	-1.5%
Other Operating (Expenses) Income, net	(6,214)	(126)	(21,960)	4831.7%	-71.7%	11,911	(25,541)	-146.6%
Management Profit Sharing	(5,729)	(4,619)	(6,662)	24.0%	-14.0%	(19,586)	(19,523)	0.3%
Earnings before Financial Result and Taxes	77,120	95,161	62,980	-19.0%	22.5%	447,806	328,931	36.1%
Net Financial Income (Expenses)	(29,516)	(33,776)	(24,167)	-12.6%	22.1%	(130,859)	(109,939)	19.0%
Financial Income	34,653	33,332	33,970	4.0%	2.0%	126,695	99,984	26.7%
Financial Expenses	(64,169)	(67,108)	(58,137)	-4.4%	10.4%	(257,554)	(209,923)	22.7%
Operating Profit (Loss) before Income Tax Effects	47,604	61,385	38,813	-22.5%	22.6%	316,947	218,992	44.7%
Current Income Tax and Social Contribution	(7,104)	(14,033)	100,566	-49.4%	-107.1%	(33,643)	63,983	-152.6%
Deferred Income Tax and Social Contribution	(1,484)	(5,276)	50,463	-71.9%	-102.9%	(29,341)	33,009	-188.9%
Net Income from Continuing Operations	39,016	42,076	189,842	-7.3%	-79.4%	253,963	315,984	-19.6%
Net Income from Discontinued Operations	(1,019)	(965)	(3,659)	5.6%	-72.2%	(11,913)	(11,465)	3.9%
Net Income for the Year	37,997	41,111	186,183	-7.6%	-79.6%	242,050	304,519	-20.5%

Annex II – Consolidated Statement of Profit or Loss (BRL thousand) – last 5 quarters

	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	4Q24
Net Revenue from Sales	415,996	433,463	413,774	423,078	407,910
Changes in the fair value of biological assets	9,397	5,386	76,302	25,715	23,965
Cost of Goods Sold	(272,392)	(281,484)	(274,115)	(274,878)	(274,459)
Gross Profit	153,001	157,365	215,961	173,915	157,416
Operating (Expenses) Income	(75,881)	(62,204)	(46,211)	(68,140)	(94,436)
Selling Expenses	(31,056)	(29,958)	(31,923)	(34,617)	(32,275)
Impairment Losses on Accounts Receivable	92	58	118	70	(82)
General and Administrative Expenses	(32,974)	(27,559)	(28,103)	(28,909)	(33,457)
Other Operating (Expenses) Income, net	(6,214)	(126)	18,316	(65)	(21,960)
Management Profit Sharing	(5,729)	(4,619)	(4,619)	(4,619)	(6,662)
Earnings before Financial Result and Taxes	77,120	95,161	169,750	105,775	62,980
Net Financial Income (Expenses)	(29,516)	(33,776)	(37,398)	(30,169)	(24,167)
Financial Income	34,653	33,332	32,381	26,329	33,970
Financial Expenses	(64,169)	(67,108)	(69,779)	(56,498)	(58,137)
Operating Profit (Loss) before Income Tax Effects	47,604	61,385	132,352	75,606	38,813
Current Income Tax and Social Contribution	(7,104)	(14,033)	(8,179)	(4,327)	100,566
Deferred Income Tax and Social Contribution	(1,484)	(5,276)	(12,105)	(10,476)	50,463
Net Income from Continuing Operations	39,016	42,076	112,068	60,803	189,842
Net Income from Discontinued Operations	(1,019)	(965)	(7,821)	(2,108)	(3,659)
Net Income for the Year	37,997	41,111	104,247	58,695	186,183

Annex III – Consolidated Balance Sheet (BRL thousand)

Assets	12/31/2025	12/31/2024	Liabilities and Equity	12/31/2025	12/31/2024
CURRENT ASSETS	1,396,763	1,230,009	CURRENT LIABILITIES	503,645	493,233
Cash and Cash Equivalents	839,834	604,232	Loans and Financing	172,614	155,407
Trade Accounts Receivable	286,247	281,757	Debentures	60,952	29,874
Inventories	137,325	147,851	Lease Liabilities	5,519	9,978
Recoverable Corporate Income Tax	49,955	103,669	Suppliers	150,205	140,848
IRPJ and CSLL	70,501	79,840	Social Security and Payroll Obligations	61,620	62,530
Derivative Financial Instruments – Swap	2,264	656	Tax Obligations	21,443	15,729
Other Assets	10,637	12,004	Income Tax (IR) and Social Contribution (CSLL) Payable	634	436
			Tax Installment Agreements	1,049	1,747
			Advances from Customers	2,053	4,340
			Dividends Payable	11,190	46,550
			Other Accounts Payable	16,366	25,794
NON-CURRENT ASSETS	2,552,923	2,390,628	NON-CURRENT LIABILITIES	1,994,107	1,760,866
Trade Accounts Receivable	19	145	Loans and Financing	787,967	715,299
Recoverable Taxes	16,730	25,328	Debentures	888,178	785,534
Recoverable Corporate Income Tax (IRPJ) and Social	-	49,741	Lease Liabilities	46,687	9,471
Judicial Deposits	569	472	Social Security and Payroll Obligations	19,991	28,311
Other Assets	6,718	6,130	Other Accounts Payable	1,022	5,206
Derivative Financial Instruments – Swap	9,732	4,593	Provision for Civil, Labor and Tax Risks	28,431	25,562
Other Investments	7,327	6,334	Tax Installment Agreements	1,524	543
Investment Property	1,459	1,459	Tax Obligations	282	256
Biological Assets	641,706	486,259	Deferred Income Tax and Social Contribution	220,025	190,684
Property, Plant and Equipment	1,680,554	1,655,465			
Right-of-Use Assets	52,206	19,285	EQUITY	1,451,934	1,366,538
Intangible Assets	135,903	135,417	Share Capital	623,934	543,934
			Capital Reserves	960	960
			Profit Reserves	717,121	751,945
			Treasury Shares	-	(49,169)
			Equity Valuation Adjustments	109,919	118,868
			Retained Earnings	-	-
			Equity Attributable to Controlling Shareholders	1,451,934	1,366,538
TOTAL DO ATIVO	3,949,686	3,620,637	TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	3,949,686	3,620,637

Annex IV – Consolidated Statement of Cash Flows (BRL thousand)

	12/31/2025	12/31/2024
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES		
Cash generated from operations		
Profit before income tax and social contribution (EBT) from continuing and discontinued operations	305,034	207,527
Items not affecting cash:		
Fair value change of biological assets (Note 14(a))	(116,800)	(83,736)
Depreciation, amortization and depletion (Notes 14, 15 and 16)	204,753	195,234
<i>Impairment of property, plant and equipment</i>	-	1,987
Impairment of investment property	-	973
Gain (loss) on disposal of assets	69	(1,819)
Provision for civil, labor and tax risks (Note 21)	5,859	4,973
Provision/Reversal for impairment of trade accounts receivable (Note 6)	(406)	210
Write-down to net realizable value	-	596
Monetary variations and charges on loans, financing, debentures and swaps	225,674	195,429
Interest on lease liabilities	5,177	2,205
Interest on financial investments	(350)	(5,334)
Management profit sharing (Note 20)	-	8,409
PIS and COFINS tax credits on recovered paper purchases (Note 8(a))	(2,988)	(8,561)
IPI tax credits on "CIF" freight related to sales operations, insurance and other ancillary expenses (Note 8(a))	(27,300)	-
Cash flow from operating activities before changes in assets and liabilities	598,722	518,093
Changes in assets and liabilities:		
Trade accounts receivable	(3,958)	(17,530)
Inventories	10,526	(26,922)
Recoverable taxes	151,680	23,805
Other assets	682	(2,341)
Dividends received	-	-
Suppliers	2,113	15,346
Social security and payroll obligations	(9,230)	3,929
Advances from customers	(2,287)	1,776
Tax obligations	(966)	70,431
Other accounts payable	(16,768)	(4,084)
Changes in assets and liabilities:	131,792	64,410

Interest paid on loans, financing, debentures and swaps	(194,810)	(150,869)
Interest paid on lease liabilities	(5,177)	(2,205)
Income taxes paid (IR and CSLL)	(26,456)	(33,841)
Net cash generated from operating activities	504,071	395,588
Cash Flow from Investing Activities		
Financial investments	(38,063)	(207,671)
Redemption of financial investments	38,413	329,834
Acquisition of property, plant and equipment	(169,988)	(196,101)
Acquisition of biological assets	(74,369)	(27,215)
Acquisition of intangible assets	(9,560)	(6,148)
Proceeds from sale of assets	1,636	2,280
Other investments	(993)	(2,150)
Net cash used in investing activities	(252,924)	(107,171)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Dividends paid	(169,796)	(126,043)
Lease liabilities paid	(9,683)	(10,765)
Proceeds from loans, financing and debentures	286,107	29,154
Repayment of loans, financing and debentures	(100,121)	(11,514)
Share repurchase	(22,052)	(49,169)
Net cash used in financing activities	(15,545)	(168,337)
NET INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS DURING THE YEAR	235,602	120,080
CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE BEGINNING OF THE YEAR	604,232	484,152
CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE YEAR	839,834	604,232

Annex V – Consolidated Result by Segment (BRL thousand) – 2025

	Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)	Sustainable Packaging Paper (Paper)	Forestry RS	Corporate/eliminations	Total
Net revenue from sales					
Domestic market	1,028,876	491,970	11,723	-	1,532,569
Foreign market	-	153,742		-	153,742
Total net sales	1,028,876	645,712	11,723		1,686,311
Change in fair value - biological assets	-	132,412	(15,612)	-	116,800
Cost of products sold	(706,540)	(386,349)	(9,980)	-	(1,102,869)
Gross income	322,336	391,775	(13,869)		700,242
Other operating income (expenses), net	(75,696)	(43,095)	(2,824)	(130,821)	(252,436)
Operating profit (loss) before finance result	246,640	348,680	(16,693)	(130,821)	447,806
Finance result	(36,214)	(96,022)	946	431	(130,859)
Net operating profit (loss)	210,426	252,658	(15,747)	(130,390)	316,947

Annex VI – Main indicators - Consolidated (BRL thousand) – last 5 quarters

	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	4Q24
Economic and Financial (BRL thousands)					
Net Revenue from Sales	415,996	433,463	413,774	423,078	407,910
Domestic Market	381,503	401,444	369,404	380,218	383,113
Foreign Market	34,493	32,019	44,370	42,860	24,797
Gross Profit (including*)	153,001	157,365	215,961	173,915	157,416
(*) Fair Value Change of Biological Assets	9,397	5,386	76,302	25,715	23,965
Gross Margin	36.8%	36.3%	52.2%	41.1%	38.6%
Operating Result before Taxes and Profit Sharing	47,604	61,385	132,352	75,606	38,813
Operating Margin	11.4%	14.2%	32.0%	17.9%	9.5%
Net Income	39,016	42,076	112,068	60,803	189,842
Net Margin	9.4%	9.7%	27.1%	14.4%	46.5%
Adjusted EBITDA – Continuing Operations	129,024	146,218	127,535	136,254	118,693
Adjusted EBITDA Margin – Continuing Operations	31.0%	33.7%	30.8%	32.2%	29.1%
Operational Data (t)					
Sustainable Packaging (Corrugated Board)					
	41,998	42,743	41,681	43,621	44,667
Paper for Sustainable Packaging (Paper)					
Production	78,820	80,782	77,503	79,955	79,159
Sales	30,479	33,165	30,984	32,921	29,298
Domestic Market	23,469	26,376	21,985	24,610	24,640
Foreign Market	7,010	6,789	9,000	8,311	4,658
CONTINUING AND DISCONTINUED OPERATIONS (CO + DO)					
	37,997	41,111	104,247	58,695	186,183
Adjusted EBITDA (in accordance with CVM Resolution No. 156/22)¹	127,998	145,236	121,686	136,914	115,398
Adjusted EBITDA Margin	30.8%	33.5%	29.4%	32.4%	28.3%
Net Debt – LTM	1,057,881	1,071,516	1,147,034	1,093,237	1,076,633
Net Debt / Adjusted EBITDA (x)	1.99	2.06	2.30	2.21	2.26

¹ EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation, amortization and depletion).

Consolidated (BRL thousands)	4Q25	3Q25	2Q25	1Q25	4Q24
Adjustments in accordance with CVM Resolution No. 156/22					
Continuing and Discontinued Operations					
Net Income	37,997	41,111	104,247	58,695	186,183
Current and Deferred Income Tax and Social Contribution	8,588	19,309	20,284	14,803	(151,029)
Depletion	11,467	12,762	13,455	12,382	13,710
Depreciation and Amortization	39,905	39,062	35,884	39,836	39,436
Financial Result	29,509	33,759	38,787	31,736	23,853
EBITDA	127,466	146,003	212,657	157,452	112,153
EBITDA Margin	30.6%	33.7%	51.4%	37.2%	31.9%
Adjustments in accordance with CVM Resolution No. 156/22 - Article 4					
Fair Value Change of Biological Assets ⁽¹⁾	(9,397)	(5,386)	(76,302)	(25,715)	(23,965)
Management Profit Sharing ⁽²⁾	5,729	4,619	4,619	4,619	6,662
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	4,200	-	(19,288)	558	20,548
Adjusted EBITDA	127,998	145,236	121,686	136,914	115,398
Adjusted EBITDA Margin	30.8%	33.5%	29.4%	32.4%	28.3%

¹ Fair value change of biological assets: adjustment as it does not represent a cash effect.

² Management profit sharing: adjustment as it represents a provision with no cash effect.

2025: The net amount of BRL 14,530 thousand refers to IPI tax credits on "CIF" freight related to sales operations, insurance and other ancillary expenses totaling BRL 19,871 thousand; indemnification of management fees amounting to BRL 4,200 thousand; and termination costs related to discontinued operations of BRL 1,141 thousand.

2024: The net amount of BRL 26,785 thousand refers to legal fees related to the exclusion of presumed ICMS tax credits from the IRPJ and CSLL tax base totaling BRL 10,616 thousand; termination of a commercial representation agreement of BRL 6,972 thousand; full settlement of an ICMS tax enforcement proceeding in the state of Santa Catarina under the "Recupera Mais" program amounting to BRL 6,237 thousand; impairment of property, plant and equipment of BRL 1,987 thousand; and impairment of investment property of BRL 973 thousand.